ANNO LVI NUMERO 118 — SEGUNDA FEIRA 24 DE MAIO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

*(Pelo cabo submarino)*

LONDRES, 21 de maio.

**— A proposta de resposta á mensagem régia, apresentada pelo governo, acaba de ser approvada em ambas as casas do parlamento.**

LONDRES, 22 de maio.

**— O governo inglez fez, nas duas casas do parlamento, por meio dos seus orgãos, as declarações seguintes :**

**Que o governo francez dirigio aos das demais potencias uma circular, pedindo-lhes apoio e auxilio para obrigar a Turquia a realisar as reformas politicas e financeiras, á que se comprometteu, firmando o tratado de Berlim.**

**Que, estando provado que a Turquia persistia em considerar sem valor as promessas que fez no congresso de Berlim, as potencias signatarias do tratado reuniram-se novamente em conferencia, na capital do imperio allemão, e ahi accordaram nas medidas communs a empregar afim de conseguir a completa execução do tratado.**

PARIS, 22 de maio.

**— A parede** (GRÊVE) **dos operarios das minas carboniferas, que ha alguns dias se declarou em Lille, começa a diminuir de intensidade.**

**Já muitos operarios tem-se apresentado para recomeçar os trabalhos.**

BARCELONA (HESPANHA), 22 de maio.

**— Acaba de irromper um terrivel incendio em uma das grandes fabricas desta cidade, que, pelas proporções que apresenta, faz suppor que causará sensiveis prezuijos.**

**Diz-se que mil operarios foram victimas nesse lastimavel acontecimento.**

Pernambuco, 23 de maio de 1880.

*O Director,*

J. BREZET.

### SERIVÇO PARTICULAR DO DIARIO

*(Pelo telegrapho terrestre)*

RIO DE JANEIRO, 22 de maio, ás 3 horas da tarde. (Recebido ás 4 horas).

**— O cambio continúa a soffrer oscillações.**

**As transacções sobre Londres foram realisadas hontem á 20 3/4, e hoje á 21 d. por 1$000.**

**— Falleceu Isidoro Moreau, representante da companhia** FIVES LILLE.

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE MAIO DE 1880

Actos :

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz substituto de Olinda, bacharel José Domingues da Silva, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado, de conformidade com o art. 2.° § 2.° do decreto n. 6,857 de 9 de março de 1878, afim de tratar de incommodos de saúde de pessoa de sua familia, devendo entrar no gozo da referida licença dentro do prazo de 15 dias.

O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro, em officio de 4 do corrente, n. 695, resolve exonerar Joaquim Francisco Maciel e João Francisco Regis, o primeiro de collector e o segundo de escrivão da collectoria provincial do Brejo.—Communicou-se ao thesouro.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que solicitou Pedro Antonio Argemiro da Silva, collector provincial de Ipojuca, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, para tratar de negocio de seu particular interesse, no gozo da qual só poderá entrar, depois de satisfeita a exigencia contida na informação do thesouro, de 10 de abril, n. 638.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Cyriaco Soares Raposo da Camara, resolve conceder-lhe exoneração de censor do gymnasio. —Fizeram-se as communicações de estylo.

Officios :

— Ao presidente do Rio de janeiro. — Accuso recebido o officio de 24 de abril, em que V. Exc. participou-me haver, nessa data, assumido o exercicio de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 13. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração. *Mutatis mutandis*: ao do Rio Grande do Sul, com relação ao officio de 19 de abril, e carta imperial de 10; ao do Rio Grande do Norte, com relação ao seu officio de 1 de maio, e carta imperial de 13 de abril.

— Ao commandante das armas. — Informe V. Exc. que força sahio para o interior, desde 29 de dezembro de 1879 até 18 de abril.— *Mutatis mutandis* ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Mande V. Exc., com urgencia, substituir por outro o official que se acha em Goyanna.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. nomear uma commissão, para ir ao arsenal de guerra assistir á abertura de 8 caixões, contendo sapatos, vindos do presidio de Fernando no vapor *Conde d'Eu*.

— Ao mesmo.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 257 de 3 do corrente, que póde mandar recolher á capital as praças que se acham doentes em Goyanna, afim de serem tratadas.

— Ao mesmo. — Queira V. Exc. informar me que força de linha esteve em Nossa Senhora do O' de Ipojuca, durante a ultima eleição primaria.

— Ao Dr. chefe de policia. — Declaro á V. S., para os fins convenientes, e em resposta ao officio do seu antecessor, de 8 de março, n. 299, que fica autorisada a despeza com o tratamento do preso pobre Manoel Francisco de Lima, de que fôra encarregado João Frederico do Rego Vasconcellos, pelo delegado de Garanhuns ; devendo ser calculada a mesma despeza pela dieta de 300 réis diarios, que cabe ao mesmo preso, conforme opina o inspector do thesouro, no officio de 20 de abril, n. 659.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do aviso circular do ministerio da justiça, de 26 de abril, remetta-me V. S. uma relação dos escravos existentes na cadeia desta provincia, e considerados como bens do evento, nos termos dos avisos ns. 318 do 1.° de setembro de 1872 e 509 de 19 de novembro de 1875, com declaração não só da data da prisão dos ditos escravos, mas ainda de todas as circumstancias que possam interessar ao direito de cada um d'elles.

— Ao arsenal de guerra.—Autoriso V. S. a comprar directamente, conforme solicita em officio de 17 de abril, sob n. 177, seis livros impressos de talão, destinados á distribuição de costuras, e igual numero para vales de pagamento, bom 300 folhas cada um, attenta a urgente necessidade que ha de taes artigos, não devendo a respectiva despeza exceder de 130$, calculados por V. S. no citado officio.— Communicou-se á thesouraria.

— Ao mesmo. — Remetto á V. S., para os fins convenientes, o termo de exame dos objectos acondicionados no caixão vindo da côrte no vapor *Espirito Santo*.

— A' thesouraria.—Remetto á V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso do ministerio da agricultura, de 14 de abril, referente á entrega do valor da faxa de terras do sitio denominado *Conceição*, do termo de S. Bento, desapropriada pelo Estado para passagem do prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco.

— A' mesma. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que por despacho desta data foram abonadas as faltas de exercicio dadas pelo juiz municipal de Panellas, bacharel Manoel Augusto Ferreira da Silva, de 20 a 27 de abril.

— A' mesma.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que a 9 de abril o bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz substituto de Iguarassú, deixou o exercicio da vara de direito, por ter completado o seu quatriennio.—Respondeu-se o officio do dito juiz.

— A' mesma.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, a portaria do ministerio da marinha, de 24 de abril, prorogando por seis mezes, na forma da lei, a licença concedida ao 4° escripturario da contadoria da marinha, Arthur de Mello, em 30 de dezembro de 1879, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— A' mesma.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que na petição de Pedro Jorge da Silva Ramos, a que se refere a sua informação de 28 de abril, sob n. 279, proferi hoje a seguinte decisão : « Subsiste o despacho de 17 de março.

— A' mesma.—Deferindo o requerimento de Joaquim Fragoso Pereira, a que se refere a informação de V. S., de 30 de abril, sob n. 280, relevo a multa que a elle e seus filhos impoz a collectoria geral do Cabo, por infracção do art. 21 do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Sciente, pelo officio n. 98 de 26 de abril, de haver V. S. concedido licença ao tenente honorario Ursino Teixeira de Barros, escrivão do almoxarifado, para vir a esta capital acompanhando sua senhora, pondero-lhe que não póde dar licença aos empregados para d'ahi se retirarem.

— Ao juiz de direito de Tacaratú. — Para cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, de 22 de abril, sob n. 4, sirva-se Vmc. de prestar as informações exigidas por esta presidencia em 5 de junho de 1878, em virtude do aviso do mesmo ministerio, de 22 de maio desse anno, sob n. 6, com relação aos escravos matriculados na collectoria geral, desde o dia em que a matricula devia ter sido definitivamente encerrada até 30 de setembro de 1874.—*Mutatis mutandis* á thesouraria.

— Ao thesouro.—A' vista do expendido no officio do bacharel Antonio Estevão de Oliveira, servindo de 1° secretario da assembléa provincial, autoriso Vmc. a mandar entregar ao mesmo bacharel a quota destinada para as despezas de expediente e asseio da referida assembléa.—Respondeu-se o officio do dito 1° secretario.

— A' instrucção publica. — Transmitto a Vmc., para os fins convenientes, cópia do parecer da junta medica provincial, de 14 de abril, sobre o estado de saúde da professora publica Celecina Maria de Siqueira Varejão.

— Ao commandante do corpo de policia.— Em resposta ao officio de Vmc., de 3 do corrente, sob n. 273, cabe-me declarar-lhe que póde excluir desse corpo ao 2° sargento da 6ª companhia, Silvestre Pompeu Ferreira Velloso.

— A' camara municipal de Bom Jardim.— Cumpre que a camara municipal de Bom Jardim me informe quaes os livros de actas que existem fóra de seu archivo, tomando logo providencias para que sejam recolhidos os que indevidamente estão em mão de particulares ou de quaesquer funccionarios.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao juiz substituto da vara commercial. —De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., communicando haver assumido, a 1 do corrente, o exercicio parcial da vara commercial, por ter o respectivo juiz de direito sido nomeado desembargador da relação de Belém. —Communicou-se á thesouraria.

— Ao bacharel João Zeferino Pires de Lyra. —O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1° do corrente, communicando haver naquella data assumido o exercicio de promotor interino de Palmares. Communicou-se á thesouraria e respondeu-se o officio do juiz de direito.

— Ao promotor de Bonito.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 13 de março, communicando haver naquella data assumido o exercicio de promotor.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao de Palmares.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, declarando haver naquella data entrado no gozo de uma licença de dous mezes e oito dias, que lhe fôra concedida por portaria de 26 de abril.—Communicou-se á thesouraria e ao thesouro.

— Ao do de Goyanna. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 de abril, declarando haver entrado no exercicio de promotor.—Communicou-se á thesouraria.

— A's obras publicas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio, de hontem, sob n. 90, em que V. S. communica que o arrematante das pinturas e reparos das pontes da Magdalena, Caxangá, Brumzinho, Timbri, Caiará e S. João, tem direito a uma prestação de 658$600, e nessas condições se lhe passou o competente certificado de pagamento.—Communicou-se ao thesouro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE MAIO DE 1880

Abaixo assignados, habitantes no districto de Correntes.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Amelia de Lima Cascão.—Remettido ao Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano, para inscrever o menor, afim de ser admittido quando houver voga, guardada a precedencia.

Antonio Rufino de Andrade Luna.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Clemente Magalhães da Silveira.—Como requer.

Carolina Francisca Gonçalves da Silva.— Como requer.

Emilia Candida de Mello Luna.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Honorio Bezerra de Menezes.— Informe o Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio desta cidade.—Por falta de pessoal nos corpos desta guarnição, conforme declara o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 299 desta data, deixa de ser attendido o pedido da supplicante.

José Barbosa da Silva.—Como requer.

Manoel da Silva Neves.—Informe o Sr. inspector da thesouraaia de fazenda.

Manoel Joaquim da Cósta. — Encaminhe-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de maio de 1880.

O porteiro,

*João Gonçalves dos Santos Junior.*

### Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 730.—Secretaria de policia de Pernambuco, 22 de maio de 1880. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Antonio dos Santos, á enfermaria, afim de ser tratado ; José Graciano da Silva, como alienado, até que tenha o conveniente destino ; João Fernandes da Cruz, por crime de furto ; Alfredo Pereira da Silva, como vagabundo ; João Leal, Francisco de Souza Castro, Marcolino da Rocha Leão e João da Paixão, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José, escravo de Camillo H. Cavalcante, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do 2° districto de S. José, Manoel Cesino de Barros, por disturbios.

Pelo subdelegado da Boa-Vista foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4° districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra João Reis Lemos Barros, por ter, na noite do dia 3 do corrente, assassinado o sargento do 14° batalhão de infantaria, Manoel Raymundo Guimarães, na rua do Jasmin.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *André Cavalcante de Albuquerque.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE MAIO

### Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Ville de Santos* recebemos hontem cartas e jornaes de Lisbôa, com datas até 8 do corrente. Eis o que delles colhemos :

FRANÇA

A ex-imperatriz Eugenia desembarcon em Durban.

Esperavam-a no cáes, madame Baynton, o padre Sabon, chefe da missão catholica, o cura de Durban, as autoridades inglezas e muitas outras pessoas attrahidas por aquelle grande infortunio.

Poucos momentos depois a imperatriz, e o seu sequito installavam-se na casa que lhe fôra destinada, e onde tambem residira o principe.

A infeliz senhora teve um momento de fraqueza ao subir as escabas d'esta habitação. Lembrara-se das descripções enthusiasticas do principe, um anno antes, ao ser recebido da maneira mais hospitaleira, por essa mesma familia Boyntou, que a recebia agora a ella, com a mais piedosa e santa sollicitude.

A imperatriz recuzou-se a receber qualquer visita.

Dois dias depois partiu, n'um pequeno comboyo expresso para Pietermaritzburg.

— O abbade Carrel fez a 30 de abril, na Sorboune, uma conferencia a respeito do padre Antonio Vieira, o celebre orador sagrado portuguez. Presidiu a conferencia, o academico Sr. Meziéres. Grande a concurrencia.

Estiveram tambem presentes os Srs. Mendes Leal, marquez de Penafiel e bastantes individuos da colonia portugueza.

O Sr. Martel presidente do senado, continuando doente, escreveu uma carta, que foi lida em sessão por um dos vice-presidentes, pedindo a sua exoneração d'aquelle honroso logar.

A camara decidiu não lh'a conceder, esperando que se restabeleça e volte a occupar a cadeira presidencial.

Dado o caso que o Sr. Martel presista na sua resolução e candidato á presidencia, o Sr. Jules Simon, que, consultado por alguns amigos, respondeu que acceitaria se fosse nomeado.

— O Sr. Lebloud recebeu uma carta do Sr. Martel agradecendo ao senado o testemunho de sympathia que lhe deu, recusando-se a sua demissão, e manifestando o seu receio de não poder voltar a exercer as suas funcções de presidente.

Este facto incommoda um pouco o governo por causa da candidatura patrocinada por todos os conservadores, e que é possivel triumphe, o que o ministerio por modo algum deseja.

Tambem se diz que o Sr. Martel, insiste na sua demissão, é tambem candidato á presidencia do senado o Sr. Leon Say, que n'essa hypothese renunciaria á embaixada de Londres.

— Continúa o movimento contra os decretos de 29 de março.

Uma carta do bispo de Montpellier ao ministro do interior, e dos cultos, pretende refutar a circular do Sr. Lépere, demonstrando que é inexacto dizer de uma maneira absoluta que os direitos da igreja catholica estão determinados em França unicamente pela concordata.

Pelo que toca aos artigos organicos que se querem confundir com a concordata, affirma o prelado fazendo suas as palavras do bispo de Digueque.

Não são nem um tratado, nem uma lei. Não podemos ver n'elles mais do que um regulamento de policia, que se introduziu furtivamente, sob a protecção de uma convenção memoravel no santuario legislativo, e que em seguida, a favor de um titulo apparente e usurpado se collocou no *Boletim da Legislação.*

— Em Lille, ao chegar alli o Sr. Jules Ferry, foi saudado pelos gritos de *Viva Ferry! Vivam os decretos!*

Os partidarios das congregações, responderam gritando : *Viva o senado! Vivam os jesuitas!*

Depois vieram ás mãos e houve uma luta demorada e sanguinolenta.

No dia seguinte por ordem do ministro fizeram muitas prisões.

Affirma-se que o governo vai quanto antes pôr em execução os decretos de 29 de março, receiando a organisação que o clero está dando á agitação religiosa.

As fracções da direita do senado resolveram addiar por emquanto as interpelações que tencionam fazer acerca da questão das congregações religiosas.

A pedido do Sr. Lepére ministro do interior a interpellação do Sr. Lamy relativa aos decretos de 29 de março, foi fixada para 3 de maio.

O Sr. Leon Remault sustentará contra o Sr. Lamy a legalidade dos decretos promulgados pelo governo,

A intervenvão do Sr. Renault, é tanto mais curiosa quanto elle combateu o art. 17.°, bem como os Srs. Lamy, Trasicem e Ribot.

Este tentou em vão reunir o Sr. Lamy a renunciar á sua interpellação.

Fez-lhe notar que não havia motivo para interpellar o governo, por isso que nada occorrêra de novo desde a publicação dos decretos, que ainda não foram cumpridcs.

Como o Sr. Ribot pensa grande numero de deputados do centro esquerdo.

— A commissão de fazenda da camara dos deputados approvou ultimamente varios creditos supplementares pedidos pelo ministerio da instrucção publica.

Entre estes ha um que é muito urgente, são 122,000 francos, para as missões incumbidas aos Srs. Cohan. Crevaux, de Ujfalvy, e de Cewae.

Os tres primeiros teem por principal objectivo explorar os paizes em que o clima não permitte viajar em todas as estações.

O Sr. Cahau percorrerá a Syria ; o Sr. de Ujfalvy os territorios menos conhecidos da Asia Central (valle de alto Issus, e planalto de Tamir) ; o Sr. Crevaux vai continuar as suas perigosas investigações no interior da America do Sul.

Muitas senhoras de Lyão, segundo o exemplo de mademoiselle Aubert, negam-se a pagar as suas contribuições, emquanto não lhe forem reconhecidos direitos politicos.

— O prefeito de Sena enviou uma circular aos *maires*, convidando-os a cercar da maxima solemnidade a celebração do casamento civil.

— O Sr. Alfredo Naquet, atacado pela escarlatina depois de uma conferencia feita em Lyão acerca de divorcio, está gravemente doente.

Ao seu lado e para o tratar ficou o Sr. Saint Martin, deputado.

— O Sr. Cazot, ministro da justiça, pedio á camara autorisação para metter em processo o duque de Padua, accusado de ter votado duas vezes, no mesmo anno, e em circulos diversos.

A primeira no Sena, no Sr. Godelle, e a segunda no Senic-e-Oise, no Sr. Mauricio Ricardo.

A lei pune com prisão de seis mezes a dous annos e multa de 20 a 200$ qualquer cidadão que, aproveitando-se de estar resenseado em dous circulos, votar duas vezes.

— Annuncia-se a proxima publicação de uma carta de todos os bonapartistas residentes na Italia, censurando a attitude do principe Jeronymo Bonaparte.

— Os catholicos de Aiens procuraram o Sr. Jules Ferry por occasião de sua ultima viagem á provincia, e perante elle protestaram contra os decretos de 29 de março, pedindo-lhe que *« fossem respeitados os seus direitos, a « sua liberdade e a sua consciencia. »*

O ministro respondeu-lhes em termos muito vagos, mas extremamente cortezes.

Realisou-se no dia 3 de maio a interpellação do deputado Lamy, do centro esquerdo, acerca dos decretos de 29 de março e 3 de abril.

Respondeu-lhe o ministro da justiça, demonstrando o valor das leis invocadas nos decretos, e dizendo que o governo da republica applicará a legislação, como é seu direito e como é seu dever.

A ordem do dia pura e simples, pedida pelo governo, foi approvada por 362 votos contra 137.

INGLATERRA

Está definitivamente constituido o novo gabinete liberal do seguinte modo : Gladstone, presidente e ministro da fazenda ; Gelberne, lord chanceller ; conde de Specer, presidente do conselho privado ; duque de Argylli, lord guarda dos sellos : Harcourt, ministro de estado ; Granville, dos negocios estrangeiros ; Kruiberley, das colonias ; Childers, da guerra ; Hartington, das Indias ; North, broock, primeiro lord do almirantado ; Forster, secretario da Irlanda ; John Bright, chanceller do ducado de Lancaster ; e Adam, commissario superior das obras publicas.

São treze membros, segundo a antiga praxe ingleza. Fizeram-se mais as seguintes nomeações ; conde de Ripou, vice-rei da India ; Dilke, sub-secretario dos negocios estrangeiros ; Lefebre, sub-secretario do almirantado, e conde de Kemmare, lord camarista.

A logica dos usos parlamentares designava lord Hartington para primeiro ministro, e foi elle o primeiro chamado pela rainha Victoria ; mas a situação excepcional do Sr. Gladstone, no partido *wigh*, de que aliás é o primeiro chefe, e a brilhante campanha eleitoral que ultimamente fez, impunham-no, e não poderia deixar de ser incumbido de organisar o ministerio, salvo no caso de recusa absoluta. Com effeito é elle o primeiro ministro, ficando lord Granwille com a pasta dos estrangeiros e lord Hartington com a dos negocios da India.

Foram, pois, distribuidas as tres pastas mais importantes aos chefes do partido liberal.

Lord Hartington, herdeiro da casa e titulos dos duques de Devonskire, tem um brilhante futuro e é naturalmente o futuro successor de Gladstone, como chefe do partido *wigh.*

Eis aqui alguns traços biographicos dos membros que o Sr. Gladstone escolheu para o acompanharem na difficil tarefa de dirigir os destinos da Inglaterra M. Childers—ministro da gnerra.

Hungh Kussingh Eardley Childers, nasceu em Londres em 1827. Foi membro do governo da Victoria (Australia) e agente geral da colonia na sua volta á Inglaterra desde 1857 até 1859. Em 1860 foi eleito deputado pela cidade de Pouto-fract. Lord do almirantado em 1864, e secretario do thesouro em 1866.

Membro da sociedade real, M. Childers publicou diversas brochuras sobre o livre cambio, administração dos caminhos de ferro, instrucção publica, etc.

Lord Selberne. Grande chanceller.

Rocundell Palmer, filho do reverendo Guilherme Palmer, reitor de Mixbury, foi feito cavalleiro em 1861 e elevado á dignidade de par, e de barão de Selberne, no condado de Hantz, em 1872.

Nasceu em 1812, e além de ser um distincto latinista, é tambem um dos mais notaveis advogados de Inglaterra.

Lord Selberne é liberal-conservador.

M. Forster, secretario da Irlanda.

Guilherme E. Forster nasceu em 1818 em Bradpole. Grande industrial, apresentou-se como deputado em sua terra natal em 1861. M. Forster foi successivamente sub-secretario de estado pelas colonias, e vice-presidente da comité de instrucção publica. Foi este homem de estado que fez approvar em 1870 a lei sobre instrucção, e em 1877 a lei sobre as eleições

Lord Norkbroock, primeiro lord do almirantado.

Thomaz George Baring, barão de Northbroock, nasceu em 1826, e foi feito par em 1866, por morte de seu pai, o primeiro barão de Northbroock.

Sahindo da universidade de Oxford em 1846, foi nomeado secretario particular de M. M. Labouchére. Em 1857 apresentou-se como deputado pela cidade de Falmouth.

Além de muitos outros cargos importantes, lord Northbroock foi vice-rei e governador geral das Indias em substituição ao conde Mayo, que fôra assassinado.

O conde Cowper foi nomeado vice-rei da Irlanda, sir Arthur Peel, subsecretario do interior ; lord Grabz, grande chanceller de Irlanda, e Courtency, vice-presidente do conselho do commercio.

Fazem tambem parte do ministerio os seguintes personagens :

Lord Willians Harcourt, ministro do interior, é jurisconsulto. Nasceu em 1821 em Cambridge. Foi nomeado advogado da rainha em 1866. Desde 1868 que representa Oxford na camara dos communs. Escreveu algumas cartas sobre direito internacional.

John Bright, hoje chanceller do ducado de Lancaster, nasceu em 1811 em Greenbank. Pertence á escola livre-cambista. Depois de 1838, em que primeiro foi derrotado, conseguio ser eleito por Durham. Em 1847 foi eleito por Manchester. Foi um dos signatarios do tratado de commercio celebrado entre a França e a Inglaterra em 1860.

O actual guarda-sellos duque de Argyll, nasceu em 1823. Representa, entre outras, a illustre familia Douglas, de que usa o appellido, e no brasão, o *coração ensanguentado.* E' par do reino. Usou por muito tempo o titulo de marquez de Lorne, que hoje usa o seu filho mais velho, casado com uma das filhas da rainha Victoria, o qual está governando o Canadá. E' autor de uma Historia Ecclesiastica da Escossia desde a reforma.

Tem sido reitor de diversas universidades, taes como da de St. Andrews em 1851 ; da de Glasgow em 1854.

Distinguio-se muito ás ordens de Chalmers nas lutas dos presbyterianos da Escossia, acerca do patronato e da collocação dos beneficios ecclesiasticos.

Foi ministro do sello privado com Aberdeen, dos correios com Palmerston, das Indias com Gladstone até 1874. Presidio á reunião da Associação Britannica para o progresso das sciencias.

Distinguio-se sempre pela protecção que tem dispensado ás sciencias e ás artes.

— No dia 3 do corrente foi o primeiro conselho do novo gabinete.

O general Stewart foi nomeado general em chefe do exercito inglez do Afghanistan.

ITALIA

Houve nesse paiz crise ministerial. A commissão do orçamento votou unanimemente uma moção de censura ao novo pedido da lei de meios feito pelo governo. Corria que a camara daria um voto de confiança ao gabinete ; mas consta que o Sr. Cairoli pedio a demissão.

No dia 3 continuava a crise ministerial parecendo difficil a sua solução. O rei tem ouvido os Srs. Farini (presidente da camara) Crispi e Zanardelli, desde que a esquerda subio ao poder todos os seis mezes ha crise ministerial e mudança de situação.

No dia 2 de maio foi dissolvida a camara dos deputados. As novas eleições estão fixadas para o dia 16 deste mez. Parece pois que por este desenlace constitucional foi terminada a crise.

A folha official do dia 4 publicou o relatorio que precede o decreto da dissolução do parlamento.

Esse documento politico refere-se a situação politica interna e externa e a necessidade de que a representação nacional torne o governo forte.

O ministerio quer a abolição dos direitos sobre a moagem e a reforma eleitoral.

A luta eleitoral será muito renhida. Todos os chefes dos grupos dirigiram manifestos ao paiz.

O novo partido conservador tambem entra na luta.

O ministerio publicou uma circular ordenando aos funccionarios do estado que permaneçam neutraes perante a luta eleitoral.

A esquerda parlamentar constituio uma junta eleitoral para publicar um manifesto exhortando os eleitores a exigirem dos candidatos um programma claro e francamente liberal.

— A mocidade catholica italiana enviou ao general dos jesuitas um caloroso manifesto que termina assim :

« Trata-se de destruir em vós todo o catholicismo. E a perversa divisa : « esmaguemos o infame » é applicada agora á companhia que tomou o Santissimo nome de Jesus-Christo.

« A revolução franceza offende gravemente os catholicos do mundo inteiro, por isso que a fé e o estandarte que ella ataca são o estandarte e a fé de duzentos milhões de catholicos. »

Isto dizem os partidarios dos jesuitas ; uma grande parte da mocidade italiana protesta em sentido contrario.

ALLEMANHA

O governo allemão não conseguio fazer passar no parlamento o seu projecto de lei relativo ás ilhas Samon, apezar do principe de Hehenlohe, na sua qualidade de secretario de estado interino dos negocios estrangeiros, o ter vivamente recommendado como necessario á prosperidade do commercio allemão e indispensavel ao prestigio da marinha imperial nas aguas do Pacifico.

O projecto foi rejeitado por 128 votos contra 112. A minoria opposicionista compõe-se de todo o centro dos progressistas e de uma parte dos nacionaes liberaes.

O governo consolar-se-ha deste cheque, se obtiver em compensação o direito de sello nos recibos postaes.

A discussão deste projecto de lei que o conselho federal só approvou depois do *coup de theatre* que os leitores conhecem, começou no dia 27. Disse que o principe de Bismark viria appoial-o no parlamento com a sua potente palavra, mas não succedeu assim, porque o chanceller encarregou o Sr. Scotz secretario do thesouro, de pedir desculpa á camara da sua não comparecencia naquella occasião.

O conselho federal allemão approvou em segunda leitura, o seu novo regulamento de ordem, conforme em grande parte ás propostas da Russia.

De hoje para o futuro os governos nomearão supplentes permanentes dos seus plenipotenciarios. Em caso de urgencia os membros do conselho não poderão fazer-se representar senão n'uma unica sessão e por um dos seus collegas do conselho.

A presença dos plenipotenciarios é exigida em cada sessão para a votação de projectos de lei, ou de negocios importantes.

No mesmo haverá duas leituras com alguns dias de intervallo.

O conselho póde impôr o segredo em certas circumstancias, ás suas sessões, bem como aos seus documentos.

As deliberações geraes do conselho, e das commissões serão discutidas confidencialmente.

RUSSIA

O principe de Gortschacoff que era considerado como moribundo, está melhor e parece até livre de perigo.

Tal é a fé que deve merecer a medicina, e as affirmações dos medicos !

Acerca da doença do chanceller russo dá a *Europa Diplomatica*; as seguintes informações :

« Esta doença que começou por um grande resfriamento, complicado depois com um catharro e com um ataque de garganta, atacou os intestinos, dos quaes se receiou a paralysia durante alguns dias.

Nestas complicações accresceu ainda um notavel enfraquecimento na activide do coração e juntamente um grande calor central, e uma extrema fraqueza.

Desappareceram já os symptomas morbidas das funcções digestivas, e da circulação, mas as forças faltam ainda.

Não admira muito isto, se considerar-mos que o principe tem oitenta e dous annos.

Se porém continuar assim, a sua robusta constituição resistirá á doença aos medicos, e em poucos dias estará convalescente, indo então para Bade, afim de gozar de um clima mais quente.

Continua na Russia a luta de preponderancia de partido francez, e de partido allemão, este é actualmente quem domina.

A Allemanha tem as suas razões para desejar que as administrações russas continuem nas mãos de homens de raça, e de lingua allemã.

Anima pois o partido russo allemã, e emprega a favor d'elles a influencia e credito dos seus diplomatas.

No momento actual o triumpho d'este partido é quasi completo.

Aproveitou habilmente a commoção e a colera causadas pelo negocio Hartmam.

Ainda dura a irritação.

O governo de S. Petersburgo pensa que Hartmam occupou uma alta posição, no que poderemos chamar administração nihilista.

Lisonjeiava-se de, empregando os seus conhecidos meios, obter d'elle preciosas revoluções.

E' certo que se malograria esta esperança! Hartmam mostrar-se-ha tão intrepido, tão heroico como Solbwieff.

Como aquelle resistiria ao receio da morte, e á tortura!

E a proposito d'isto, diz-se que o principe Orloff, tem feito as maiores diligencios para continuar em Pariz.

Consta que para isso tem suas razões particulares.

O principe Nicolao Constantino Vitch, sobrinho de Czar, que por haver roubado uns diamantes fôra desterrado para o extremo Oriente é accusado, de ser um dos chefes do partido nihilista.

Parece que em virtude d'isto, foi por mandado do imperador preso e encerrado em uma fortaleza.

Realmente Alexandre II não sabe com quem pode contar, e em quem pode confiar ; cercam-n'o as tricões, e conta entre os que mais lhe devem alguns dos seus principaes inimigos.

— Segundo consta um importante personagem estrangeiro, conseguio autorisação para ir visitar a fortaleza de S. Pedro e S. Paulo em S. Petersburgo.

Como é sabido, esta fortaleza é uma prisão de estado, onde actualmente se accumulam os nihilistas.

« Desci, diz o nadador, muitas escorregadias escadas acompanhado pelo governador, que apezar da ordem que lhe mostrei da propria lettra do Czar, me precedia de má vontade na visita aos carceres.

« Estes eram pequenas cellas subterraneas de um metro de largo por metro e meio de comprido verdadeiros tumulos.

« Na primeira que visitamos estava encerrado um rapaz que escrevera alguma cousa na parede.

« Procurei ler e decifrei estas palavras :

« — Oh! minha mãi! mal sabes onde está teu filho, que é innocente e morre n'esta solidão. »

« Em outra, estava preso um homem de meia idade, moço ainda, mas já encarnecido. Tambem havia escripto.

« Li as seguintes palavras :

« — Talvez me hajas olvidado já, oh ! minha adorada A... mas eu, embora separado de ti, morrerei com a tua imagem no coração. Ameaças-me com uma longa separação ; procurei-a eu ; aqui, tenho a morte! »

« No momento em que eu lia este triste e solemne adeus, o guarda reparou e disse-me : — « E' prohibido ler o que estes poetas escrevem. »

« Sahi d'alli consternado e a noute quando cheguei a um baile no palacio d'Inverno, que fica fronteiro á prisão d'Estado, lembrei-me que todos dançavamos sobre um vulcão! »

— Agradou á Russia a formação do novo gabinete inglez, como era de presumir, porque o Sr. Gladstone se tem mostrado desfavoravel á Russia e sympathia aos bulgaros. Era assim na opposição; mas no poder veem-se ás vezes as cousas sob outro aspecto mui diverso. A Austria pelo contrario não deve ter ficado muito satisfeita, porque a idéa de uma confederação Slavonos Balkans, que o Sr. Gladstone preconisava, contraria a occupação da Bosnia e da Herzegowina pelos austro-hungaros.

Diz um despacho de Vienna para o *Times* que as ultimas eleições inglezas, visto contrariarem os planos do principe de Bismarck, darão em resultado a renovação da alliança dos tres imperadores, ou pelo menos de um accordo da Russia, da Allemanha e da Austria sobre o equilibrio dos interesses orientaes.

GRECIA

O ministerio Tricoupis parece consolidar-se, pelo menos a opposição renunciou o plano de abalal-o com questões de gabinete.

O rei Jorge vai aproveitar esta tranquilidade de pouco vulgar da situação, para fazer uma viagem á Dinamarca e a Inglaterra.

A camara approvou uma lei de regencia que inverte o conselho de ministros do poder real, durante a ausencia do chefe do estado, salvo certas prerogativas especiaes da corôa.

— O Sr. Pontestalvo foi nomeado ministro da Grecia em Londres.

TURQUIA

A Porta, cedendo ás representações das potencias, enviou quatro mil homens de tropa de linha para Sentari ; afim de conter os insurgentes albanezes que se propunham passar para o territorio montenegrino, e ir em soccorro dos seus compatriotas. Parece que em breve partirão para o mesmo destino outros destacamentos de tropas turcas.

O *Standart* de Londres, de 3 do corrente diz que os embaixadores das potencias européas declararam á Sublime Porta que estão convencidos da culpabilidade de Izep-pachá, na questão com o Montenegro; pedem portanto a demissão delle, e tornam a Porta responsavel por aquelles factos.

— No dia 4 de maio foi dirigido á Porta, se-

MUTILADO

gundo noticias de Londres, uma nova nota collectiva dos [illegible]. Diz-se nella que não é satisfactoria para a [illegible] resposta á primeira nota collectiva á respeito do Montenegro, e pedem á Porta que faça saber cathegoriamente, e sem demora, se está ou não decidida a occupar os pontos irregularmente evacuados para os entregar ao Montenegro conforme a recente convenção.

ROUMANIA

Parece que a Roumania está ameaçada de perturbações internas.

O correspondente [illegible] em Bucharest conta que [illegible] casião do anniversario [illegible] em 1866 contra o [illegible] principe Carlos, estava preparado [illegible] levantamento [illegible]. O governo, informado a tempo do projecto [illegible] tos dos conspiradores [illegible] medidas severas.

Os commandantes dos corpos da guarnição de Jassy foram transferidos, e á frente do tribunal daquella cidade foi collocado um novo presidente em que o governo deposita a mais absoluta confiança. Em consequencia destas precauções, dezesete membros do tribunal pediram a sua demissão, que foi aceita, sendo immediatamente substituidos por novos funccionarios.

JAPÃO

O governo japonez preocupa-se seriamente com a revisão dos tratados e acaba de operar uma reconstituição completa no seu corpo diplomatico, a qual parece ter relação com aquelle facto.

Nomeou quatro novos enviados extraordinarios, e ministros plenipotenciarios de sua magestade o imperador do Japão, junto ás côrtes europêas: o Sr. Yanaghivara para S. Petersburgo, em substituição do vice-almirante Enomatte Takeaki, nomeado ministro da marinha; o major general Ida para Vienna; o Sr. Nabeshimia, outr'ora principe (dominio) da provincia de Hizeu para Roma; e o Sr. Nagacka, igualmente descendente de principes, para Bruxellas e Haya.

Os representantes de nilzado em Berlim e Washington, actualmente em gozo de licença, devem regressar dentro de pouco tempo aos seus postos, e o seu representante em Paris, sahio desta cidade para ir tomar em Yedde a direcção do ministerio dos negocios estrangeiros.

HESPANHA

— Acerca desse reino, escreve nosso correspondente de Lisboa:

« O governo deu conta ao senado e ao congresso da communicação official da mordomia-mór do paço, de que segundo a declaração dos facultativos, D. Christina, se acha no quinto mez do seu estado interessante.

« Para solemnisar este acontecimento houve a 26 do passado, grande recepção, e no dia 27 grande *Te-Deum*, na igreja de Atocha.

« Ambas as camaras, nomearam commissões para irem felicitar D. Affonso e D. Christina.

« Affirma-se que a archi-duqueza Isabel, mãi de D. Christina, virá a Madrid em agosto para assistir ao parto de sua filha.

« Foi publicado o decreto de indulto á imprensa na *Gaceta*, mas quasi ao mesmo tempo soube-se da denuncia dos seguintes periodicos: *Correspondencia de Catalana*, Barcelona, *Noticias*, de Malaga, e *El Amigo*, de Carthagena.

« Segundo os periodicos de Barcelona, na romaria verificada ao santuario de Monserrate, occorreram as scenas mais escandalosas, a ponto tal, que á noite foram expulsos da igreja os peregrinos, affirmando-se que ia ser transferido o bispo de Barcelona.

« Regressou de Tanger a Madrid o embaixador allemão, conde de Soelini, depois de findar as questões de Marrocas, que hão de discutir-se nas conferencias de Maie.

« Por effeito de uma das votações verificadas no congresso, falla-se de uma grave altercação entre o brigadeiro Dabem, e o conde de Toreno, a qual podia occasionar um conflicto pessoal, que os amigos de ambos tratam de evitar.

« O Sr. Posada Herrera, ausenta-se de Madrid, convencido — no dizer dos mais bem informados, de que por agora não ha que esperar mudança de politica, e de que é impossivel a fusão de constitucionaes e canovelistas.

« Diz-se que foi detido em Valencia o general Salcedo.

« O ministro da fazenda declarou na camara dos deputados, ao discutir-se o orçamento da peninsula, que o governo ha de punir severamente todos os empregados que delinquirem. Accrescentou que o thesouro, em cumprindo os seus compromissos para com os credores, ha de tornar a encontrar o credito em situação normal.

« Affirma-se que D. Isabel, irmã mais velha de D. Affonso, acompanhada das irmãs mais novas D. Paz e D. Eulalia, vai emprehender uma viagem a Vienna, demorando-se alguns dias em Paris.

« De Javea, Hespanha, dizem que naquella povoação appareceu uma nova praga, que está produzindo grandes estragos nas vinhas.

« As falsificações de titulos, em Barcelona, sobem a 30,000 duros.

« Segundo a *Nueva Prensa*, ha receios de que seja alterada a ordem publica em Cartagena, Valencia, Genova, Cadiz, S. Fernando, Huelva e Granada.

« Verificou-se com grande concurrencia a entrada do Sr. Castellar na academia de lingua, sendo o seu discurso publicado na integra pelo periodico democratico *El Globo*.

« Os liberaes de Segovia collocaram uma corôa de marmore na casa em que habitou o insigne communero D. Juan Bravo, e projectam erigir um monumento ao illustre martyr victima do seu amor á liberdade, e da crueldade de Carlos V, pai do não menos cruel Felippe II.

« Segundo noticias de Cuba, parece que foram incendiadas pelos insurgentes as plantações de assucar dos engenhos *Hespanha* e *Havana*, propriedades dos Srs. Zulueta, quer dizer actualmente da familia do Sr. Romero Robledo.

« No conselho de ministros tratou-se dos graves telegrammas recebidos de Cuba, segundo os quaes dous importantes cabecilhas a quem fôra determinada para residencia a Hespanha, se acham nos Estados-Unidos, tratando de organisar uma expedição flibusteira contra a ilha.

« O almirante Jaurés, embaixador da republica franceza em Madrid, representará a França na reunião diplomatica que no corrente maio deve celebrar-se naquella capital para tratar da questão de Marrocos. Acompanhará o almirante Jaurés o Sr. Hocquart, consul francez em Tanger.

« No dia 2 de maio effectuou-se a grande funcção civica em honra das heroicas victimas de 2 de maio de 1808, e solemnes honras funebres na igreja da Encarnação, pelo memoravel combate de Callão, realisado pela marinha em 1865.

« O ministro do ultramar enviou ao governador geral das Philippinas o primeiro telegramma, pelo novo cabo estabelecido entre a peninsula e o archipelago Philippino.

« Estão para ser discutidas no congresso as seguintes interpellações: do Sr. Carvajal, sobre a graça do indulto; do Sr. Labra, sobre o casamento civil; do Sr. Martos, sobre legalidade dos comités, progressistas democraticos, e do Sr. Almeede, sobre politica geral.

« Causou grande desgosto em Bilbáo a noticia de que o governo concedeu uma pensão ás filhas do cabecilha Andechaga, que tão cruelmente situada teve aquella cidade.

« O deputado constitucional Sr. Capdpout vai pedir ás côrtes que se considerem como mortos em campanha para os effeitos da substituição de seus irmãos, os soldados que em Cuba morram do vomito.

« A 3 do corrente a familia real partio para Aranjuez, onde vai passar alguns dias.

« Na discussão das leis orçamentaes o governo rejeita todas as emendas que tendam a supprimir a amortisação mensal dos diversos titulos da divida de Hespanha. »

PORTUGAL

— De Lisboa, em 8 do corrente escreve nosso correspondente:

« Ha dous dias que as folhas da opposição dão em lettras garrafaes á noticia de que o gabinete está agonisando porque o duque de Avila, presidente da camara alta, e os seus amigos se separaram do governo na questão do caminho de ferro de Torres Vedras, segundo affirmam, que é, a delenda-Carthago, o *caleche* de cabralista memoria ao fim do actual ministerio.

« E como prova d'isso, citam o facto do Sr. Barros e Cunha (avilista) haver pedido a demissão de membro de todas as commissões parlamentares de que fazia.

« O *Diario Popular*, orgão do gabinete nega redondamente que haja tal desaccordo entre o duque e a maioria. N'isto estão as cousas.

Póde ser que tudo sejam boatos das minorias para fazerem trepidar os membros da camara alta, onde a maioria do governo é insignificantissima e onde pois se arrisca o gabinete [illegible]

« Já começaram [illegible] dos deputados a discussão do projecto de lei do imposto do rendimento, que impõe [illegible] tido [illegible] á sociedade.

« Passou na camara alta a lei da instrucção primaria, que é uma modificação á lei chamada do Sr. Sampaio, e que não tendo sido regulamentada, nem posta em pratica, não podia a experiencia ter mostrado se era boa ou má. O certo é que por esta modificação do actual gabinete, são exonerados os municipios de contribuir com a maior parte das despezas que o ensino popular, que era o principio culminante da lei do Sr. Sampaio.

« Passou, na camara hereditaria, a reforma da instrucção secundaria.

« No *Diario do Governo* sahio o decreto de amnistia para todos os crimes contra o exercicio do direito eleitoral, e em geral para todos os crimes de origem, ou caracter politico commettidos até a data do decreto de 22 de abril ultimo, com excepção d'aquelles de que resultasse homicidio ou algumas das lesões mencionadas nos ns. 1, 2 e 3 do art. 361 do codigo penal, determinando-se outro sim no mesmo decreto que fique sem effeito todo o processo intentado, e que sejam postas immediatamente em liberdade todas as pessoas que se achem presas á ordem de qualquer autoridade por taes crimes.

Na exposição vinicola do Porto, fizeram como expositores de vinhos do districto de Lisbôa os Srs. Alberto Fonseca, 24 garrafas de Bucellas; José Carlos de Azevedo, 12 de vinho da mesma procedencia; A. Cardoso Junior, 16 de moscatel de Setubal; Henrique Augusto Pereira, 16 tinto superior de Setubal; Domingos Dias Pereira, 119 de vinhos brancos, e tintos de Cascavellos; Jeronymo José Moreira, 48 da mesma proceedencia; Ayres Mascarenhas Valdez, 12 de Camarate, J. Campello Tregueiros Martel, 12 da quinta da Francelha de Cima, Quinta da Palmeira, 36 de vinho branco e tinto. O Sr. A. J. Peres Rego, expõe uma collecção de capsulas para garrafas.

« As garrafas acham-se dispostas em étageres pyramidaes, dispostas aos dous lados da nave; erguendo-se ao centro desta a dos expositores do Porto.

« A' entrada, ha dos lados, nas duas étageres dentinadas aos outros productos fermentados, alcoolicos, oleoginosos, etc.

« Por cima de cada étagere, está collocada uma elypse, em que se lê o nome do distincto expositor, sendo as étageres extremadas de umas ás outras por plantas com arbustos. A' entrada da nave, tambem se acha um grupo de plantas.

« A commissão executiva da imprensa para a celebração do centenario de Camões procurou a 27 de abril, novamente o ministro do reino, em virtude das deliberações da assembléa geral para lhe communicar os desejos da imprensa:

« 1.º De que o governo, urgente, e definitivamente, resolvesse a forma, e extensão da cooperação que entende dever prestar, como directo representante da nação, e devidamente autorisado pelo parlamento á celebração do tricentenario de Camões, na parte relativa ao programma apresentado pela imprensa.

« 2.º De que tendo sido considerados essenciaes dous pontos desse programma, que se referem á execução sceonica de duas obras de artes nacionaes, em S. Carlos e D. Maria II para a mais completa expressão de manifestação que se prepara, o governo promovesse a realisação desse pensamento, entendendo-se n'este sentido com as emprezas d'aquelles dous theatros de estado.

« O ministro do reino, em relação ao primeiro ponto, reiteirando a adhesão do poder executivo a esta festa de eminente significação historica e patriotica, e o seu desejo de cooperar efficazmente na iniciativa tomada pela imprensa, declarou que, devendo ainda consultar o chefe do estado, e conferenciar com os outros ministros sob a forma pratica desta adhesão, e sobre qualquer modificação que seja indispensavel introduzir no programma como já anteriormente fora combinado com a commissão, prometta dar a esta, brevemente a resposta definitiva.

« A respeito do segundo ponto, o ministro prometteu empenhar os seus esforços, e accordar com as emprezas, em limites rasoaveis, os meios de obter a satisfação dos desejos da imprensa n'aquelle sentido.

« Dias depois o ministro do reino, mandou uma commissão composta do director geral de instrucção publica, conselheiro Amorim, e dos Srs. Antonio Ennes e Emydio Navarro, deputados e jornalistas, para se entenderem, por parte do governo, com a commissão executiva da imprensa, sobre o modo porque aquelle deve cooperar na iniciativa desta para a realisação do programma pela imprensa formulada para a grande solemnidade nacional.

« As duas commissões reuniram-se já no ministerio do reino, discutindo e fixando os pontos de accordo, cujo caracter foi pela commissão official determinado da seguinte maneira:

« A commissão declarou por parte do governo:

« Que sem adoptar officialmente o programma da imprensa, o auxilia todavia em tudo o que poder e recommenda as autoridades e corporações publicas em tudo o que não perturbar o plano geral dos outros festejos.

« Que põe á disposição da commissão da imprensa os objectos existentes nos arsenaes, e nos museus, que sem inconveniente possam d'alli ser tirados para servirem no cortejo triumphal.

« Que, para determinar o subsidio pecuniario, que a commissão da imprensa apresente o orçamento da despeza, com a indicação, para cada uma das verbas, do subsidio pecuniario de que a commissão carece;

« Que, no tocante á parte do programma relativo á representações theatraes, o governo procurará entender-se com as respectivas emprezas, para o cumprimento dessa parte, reservando-se todavia a faculdade de a não levar a effeito, se as condições apresentadas pelas emprezas, lhe não parecerem aceitaveis.

« Que nisto e em tudo o mais, o proposito do governo é auxiliar á iniciativa particular, supprir o esforço d'essa iniciativa para que a festa do centenario do grande poeta se possa considerar verdadeiramente nacional e não exclusivamente official.

« E', pois, evidente que o programma da imprensa exequivel na sua parte [illegible] grandioso o cortejo civico triumphal, [illegible] qual apenas terá de modificar-se algum pormenor, que lhe não altera a [illegible] de nem a significação, podendo aliás confiar-se no seu geral esplendor, [illegible] que [illegible] imprensa [illegible] e [illegible] des que [illegible] busca [illegible] se inspiram na mesma patriotico [illegible]

« O Sr. Frederico de Sant'Anna Nery, escriptor brasileiro, residente em Paris, onde [illegible] com grande acceitação varias conferencias que versaram sobre Camões, e a litteratura portugueza, acaba de dar mais uma prova de sympathia ao nosso paiz. Como vice-presidente da *Associação Litteraria Internacional*, propoz a essa importante corporação que celebrasse com a maior pompa em Paris o terceiro centenario do grande epico portuguez.

« A proposta foi approvada unanimemente na sessão de 28 de abril. A festa artistica e litteraria a um tempo effectuar-se-ha no sumptuoso palacio do Trocadero, e a presidencia será offerecida a Victor Hugo, concorrendo para abrilhantal-o os maiores artistas de Paris.

« Está impresso o parecer apresentado á camara municipal de Lisboa pela commissão nomeada em sessão de 30 de dezembro de 1878, para indicar o modo pratico de extinguir as vallas.

« O redactor deste parecer foi o Sr. Theophilo Ferreira, muito apto, para a apreciação do assumpto, não só por ser um habil facultativo, como por possuir muita erudição aproveitavel para a questão sujeita.

« O trabalho apresentado, e publicado sob o titulo de — os cemiterios em Lisboa — é muito completo, o que mostra que o seu auctor examinou sob todos os pontos de vista a these proposta á commissão.

« O Sr. Theophilo Ferreira consultou todos os hygienistas mais notaveis, com a familiaridade a que lhe dá direito o seu estudo habitual.

« Passando em revista todas as crenças religiosas, que prestam aos mortos o culto que lhes é devido, acatou-as como homem pensador e liberal.

« Observando as tradições, e os habitos populares foi cortez para com elles, evitando offendel-os de leve que fosse, com algum dos seus alvitres.

« E depois de muitas combinações, de muitas reflexões, e de estudos aturadissimos, aconselhou tudo quanto pode interessar á saúde publica, com respeito a este ramo da administração municipal, sem atropelar as exigencias de espirito, que tambem tem a sua hygiene.

« Os seus conselhos ou conclusões são as seguintes:

« 1.º O estabelecimento de mui vasto cemiterio distante da cidade.

« 2.º A prohibição absoluta de se fazerem enterramentos nos cemiterios que actualmente existem dentro da cidade, quer pertençam ao municipio, ou a quaesquer seitas religiosas.

« 3.º A extincção absoluta das valas nos cemiterios publicos.

« 4.º A edificação de catacumbas tanto nos cemiterios existentes, como no que se estabelecer, onde sejam recolhidos os despojos mortaes exhumados no fim de cada quinquenio.

« 5.º A queima facultativa para os cadaveres dos individuos, que o houverem determinado por disposição conveniente, procedendo exame medico-legal, na conformidade do regulamento que para esse fim deve ser elaborado, por modo a prevenir qualquer crime.

« 6.º A conservação obrigatoria de todas as ossadas, que não fossem recolhidas nas catacumbas, decorridos cinco annos da inhumação.

« A subordinação do covál á idade, e respectivo volume dos cadaveres.

« 8.º A formação de um quadro separado para serem sepultados os cadaveres dos individuos que se finarem de molestias contagiosas ou epidemicas.

« 9.º A elevação no preço das sepulturas dos individuos que estiverem nas circumstancias de retribuir á camara essa despeza.

« 10.º O augmento no preço dos terrenos comprados para jazigos ou monumentos.

« Por cartas vindas agora de Macao (Via-Brindizi) sabe-se que na noite de 19 para 20 de março ultimo fôra sobresaltada a população de Macao pela noticia da morte do coronel reformado Viante Nicolau de Mesquita e de parte da sua familia.

« O coronel depois de assassinar sua propria mulher, uma filha menor, e de ter ferido gravemente uma outra filha mais velha, poz termo á vida voltando contra si a arma com que distruira a propria familia. Outras cartas dizem que o parrecida se afogára n'um poço.

« O coronel Mesquita era um distincto official, homem honestissimo e de um comportamento exemplar; parece que foi o que levara áquelle acto desesperado, fora uma questão de familia, ao que se julga motivada por ciumes.

« Sabe-se pelas mesmas cartas que ao seu cadaver fôra recusado o acompanhamento religioso e que o governador da colonia negára-se tambem a fazer-lhe prestar as honras militares funebres.

« Contra este procedimento do governador Graça levantou-se a opinião publica de Macao, que não pode reconhecer no mesmo governador auctoridade para exautorar das honras que competiam ao bravo coronel, ao herôe de Passaleão, áquelle a quem Macao deve o ser ainda portuguez.

« No *Diario Popular* de 3 do corrente faz-se uma breve critica dos: « *Discursos proferidos e projectos apresentados na camara dos Srs. deputados nas sessões de 1879 por Joaquim Saldanha Marinho, deputado á assembléa geral legislativa pela provincia do Amazonas.* »

« E' um volume de 400 paginas, diz o referido jornal, em que o Sr. Saldanha Marinho, um dos vultos mais notaveis e dignos de respeito do imperio do Brasil, pela integridade do seu caracter, pelos seus elevados e comprovadissimos dotes, de homem publico e pela honrosa constancia com que, em toda a sua carreira, tem mantido tantos com a palavra, como já com a penna, todos os principios e idéas mais proprias para fazer entrar a sua patria francamente no caminho do brilhante futuro que lhe está incontestavelmente reservado, em que o Sr. Marinho dá contas aos seus eleitores do modo porque desempenhou seu mandato e demonstrando-lhes que seguio escrupulosamente a politica da verdade e do unico caminho que sempre tem sabido seguir.

« E' um livro que merece ser lido, porque é grande lição, » conclue e menciona [illegible]

« A *Agencia Havas* communicou aos jornaes estrangeiros o desmentido dado pelo *Progresso* e *Diario Popular*, (orgãos da situação actual) á noticia de uma folha de S. Petersburgo á respeito da alliança entre Portugal e a Russia na questão de [illegible].

« Falleceu o Sr. Joaquim Antonio Rodrigues Galhardo, graduado no posto de general de divisão, e reformado desde 23 de setembro de 1874.

« O Sr. Galhardo pertencia á arma de artilheria, e era condecorado com a commenda de Aviz, cavalleiro da Torre e Espada, medalha das campanhas da liberdade algarismo n. 3, medalha de prata da divisão auxiliar á Hespanha e Cruz de S. Fernando de 1.ª classe.

« O fallecido prestou relevantes serviços, e era muito estimado pela sua illustração e qualidades.

« Está em Lisboa, o Sr. bispo de Gibraltar, que veio expressamente aqui para ministrar a primeira communhão aos menores da colonia ingleza nesta cidade.

« Chegou ao Tejo, a reboque do vapor *Lassell*, o vapor *Memnon*, que seguia para o Brasil, e, na altura dos Açôres se lhe partio o veio da machina. A cargo daquelle barco será conduzida ao seu destino, pelo vapor *Newton* da mesma companhia, que vem expressamente para esse fim, a este porto.

« Vai em plena convallescença o barão de Japuara, digno plenipotenciario do Brasil, em Portugal. Foi antes-d'hontem tomar ares para a quinta da Conceição em Bemfica. »

# REVISTA DIARIA

**Collectoria provincial.**—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial, foi nomeado Silvino Romulo Carneiro Leão, collector provincial em Bom Conselho.

**Serviço postal.**—Por portario da presidencia da provincia, de 13 do corrente, sob proposta do administrador dos correios foram: nomeados Raymundo Gomes de Viveiros, agente postal do Exú, vago por não ter José Manoel da Assumpção Façanha tirado titulo; e Francisco Carlos de Andrade, agente postal na Bôa-Vista, vago por ter Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira sido nomeado supplente do juiz municipal.

**Autoridade policial.**—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado delegado, do termo da Bôa-Vista, o alferes Thomaz Alves Vianna, logar vago por ter sido nomeado 1.º supplente do juiz municipal José Alves de Barros.

**Vigario encommendado.**—Por provisão de 20 do corrente, o Revm. Sr. Sesostris Abdon Freire de Carvalho foi nomeado vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Saúde, do Poço da Panella, vaga pelo fallecimento, em 26 de fevereiro deste anno, do respectivo vigario collado, padre Francisco Luiz de Carvalho.

**Anniversario natalicio**—Completa hoje 61 annos de idade S. M. Victoria Alexandrina, rainha do Reino Unido da Gran-Bretanha e da Irlanda, e de suas colonias e dependencias na Europa, Azia, Africa, America e Oceania, imperatriz das Indias, o protectora da fé.

Por esse motivo o consulado conservará içado a respectiva bandeira nacional.

**Sity of Pará.**—Este vapor da companhia Americana, tendo sahido do Pará para o nosso porto no dia 22, deve aqui chegar á 26 ou 27 do corrente.

**Generos alimenticios.**—Pelo navio *Pereira Borges* vieram para nosso mercado: alhos, 78 canastras; azeite de oliveira, 25 caixas e 5 barris; carnes, 1 caixa; cominhos, 20 saccos; milho, 5 ditos; pimenta da India, 20 ditos; sal, 118 moios; vinagre, 31 pipas e 186 barris; vinho, 514 ditos, 226 pipas, 8 meias e 158 caixas.

**Neva.**—Este vapor, da companhia *Royal Mail*, tendo sahido do porto de S. Vicente á 21 do corrente, só aqui póde chegar á 27.

**Esmola.**—Para a familia necessitada da travessa do Bernardo n. 51, recebemos no sabbado 5$000, que nos foram remettidos pelo Sr. M. L. Mo sabbado mesmo fizemos entrega da quantia.

**Dr. Annibal Falcão**—Acerca desse nosso illustrado comprovinciano, lemos no jornal *Combate*, do Rio de Janeiro, de 10 do corrente:

« Assistimos hontem a leitura da *Plastica*, primeira parte de um importante trabalho do Dr. Annibal Falcão, que elle intitulou *Doutor Jacobus*.

« *Doutor Jacobus* é um grande quadro historico em que se vão desenvolvendo successivamente no espirito do personagem as idéas e sentimentos que agitaram a Humanidade.

« Divide-se esta importante obra em tres partes: *Visões Theologicas*, *Visões Methaphysicas* e *Visão Positiva*.

« A *plastica*, que, como já dissemos, é a primeira parte dessa trilogia, synthetisa o periodo artistico do renascimento em que influio poderosamente o sentimento biblico e portanto a volta do espirito para o mundo hellenico.

O prologo começa no fim da idade media, quando principiava a decomposição do regimen catholico-feudal.

« Depois das duas scenas da Dansa Macabra, apparece *Jacobus*, que para o autor representa a Humanidade em plena arte grega e diante de quem se desenrolam todas as creações dos helenos.

« O *intermezzo* conclue por um epilogo, ainda não escripto, e que deve realisar a synthese artistica da época dos descobrimentos.

« No trabalho que ouvimos ler, releva o Dr. Annibal Falcão não só uma erudição superior, como profundo conhecimento dos poetas gregos, a cujo estylo e comparações obedêce sempre, como na descripção da Attica, por exemplo.

« A leitura que hontem procedeu o Dr. Annibal, foi de caracter inteiramente particular entre amigos. »

**Loteria de Madrid** — Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada á 5 de maio:

| NS. | PESETAS | NS. | PESETAS |
|---|---|---|---|
| 9 556 | 160,000 | 11,985 | 3,000 |
| 10 572 | 80,000 | 12,154 | 3,000 |
| 6 799 | 40,000 | 13,951 | 3,000 |
| 10,109 | 20,000 | 14,762 | 3,000 |
| 2,841 | 10,000 | 16,392 | 3,000 |
| | | 16,445 | 3,000 |
| 704 | 3,000 | 17,372 | 3,000 |
| 2,014 | 3,000 | 17,400 | 3,000 |
| 3 909 | 3 000 | 17,556 | 3,000 |
| 5 906 | 3,000 | 17,846 | 3,000 |
| 6,157 | 3 000 | 9,555 | 2,000 |
| 8,777 | 3 000 | 9,557 | 2 000 |
| 8,927 | 3 000 | 10,571 | 1,000 |
| 10,345 | 3 000 | 10,573 | 1,000 |

**Vapores transatlanticos.**— Em Lisboa estavam annunciados os seguintes:

*Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.*

*Mondego*, a 28, por Maceió.
*Neva*, a 14 de maio, por S. Vicente.
*Ville de Santos*, a 7.

*Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata*

*Magellan*, a 12 de maio.
*Araucania*, a 9 de junho.

*Pará, Maranhão e Ceará.*

*Jerome*, a 10 de maio, por [illegible]

*Pernambuco.*

*Orator*, a 9.

**Marinha Mercante.**—Sob o titulo—*Cousas da Decadencia da Marinha Mercante do Brasil e os meios praticos de amparal-a* — acaba de ser publicado no Rio de Janeiro, de onde vieram alguns exemplares para serem aqui destribuidos, um interessante opusculo em que é estudado á luz de uma critica bem cuidada o problema da regeneração da nossa marinha mercante, questão que ultimamente tem sido ventilada na Côrte e vai tendo echo nas provincias, algumas das quaes, como a de Pernambuco, nunca se poderam conduzir com o systema da liberdade plena deixada á todas as marinhas no commercio de cabotagem.

O autor do opusculo, que se occulta sob as iniciaes R. Q., é sectario do systema proteccionista em tal assumpto, e pois condemna o systema que vigora desde 1866 e que tanto mal tem feito a uma poderosa industria nacional.

Publicando esse opusculo tomando assim uma honrosa iniciativa em assumpto de tanto alcance nacional, os Srs. Malvino da Silva Reis e Dalvino José da Costa, que sobscrevem a introducção do opusculo, prestaram um bom serviço ao paiz, facilitando-lhe meios de se esclarecer.

Aos Srs. Baltar Irmãos & C. agradecemos o obsequio que nos fizeram remettendo-nos um exemplar do opusculo.

**Nucleo juridico.**—Esta sociedade de academicos do 4.º e 5.º annos, celebrou sabbado a sua segunda sessão, que teve por fim o julgamento de um réo incurso no maximo do art. 192, servindo de presidente do tribunal o Sr. Botelho de Andrade, de promotor o Sr. Henrique Domingues, e de advogado o Sr. Herminio Moreira Dias.

Depois dos debates, e de observadas todas as formalidades, foi o reo absolvido.

Para o proximo jury foram sorteados: para presidente o Sr. Ignacio de Barros, para promotor o Sr. Gusmão, para advogado o Sr. Virgilio.

Acham-se tambem em andamento um processo civil e outro commercial.

**Papel moeda**—O decreto de 16 de abril de 1878, que autorisara a emissão de.......... 60,000:000$000 de papel-moeda, estabelecera a amortização annual de seis por cento sobre a quantia emittida, e como até o exercicio de 1878 a 1879 haviam sido postos em circulação 40,000:000$000, fizera o governo recolher á caixa de amortização, para ser inutilisada, a quantia de 2,400:000$000.

Posteriormente mandou a lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879 applicar ao resgate do mesmo papel a importancia do saldo da receita sobre a despeza ordinaria (o que bem claro era não passaria de illusoria esperança) e o producto do imposto do fumo.

Alterou dest'arte o parlamento o systema de resgate estabelecido pelo decreto de 16 de abril. No emtanto o que estava feito, os..... 2,400:000$000 recolhidos á caixa da amortização estavam recolhidos e deviam presumir-se inutilisados. Desde que o governo, em execução do seu decreto, amortizara semelhante quantia, declarando aliás que *não emittiria mais uma nota de 500 réis que fosse*, não tinha que voltar atraz, a menos que o corpo legislativo expressamente o autorizasse, o que aliás não fez, a lançar de novo na circulação o que por conta do resgate se havia recolhido.

Vingou, porém, segundo agora sabemos, a interpretação contraria, e por forçada illação do art. 21 n. 4, da lei de 31 de outubro ultimo, reemittiram-se os 2,400:000$000, que tinhamos razão para presumir se achavam retirados da circulação.

Em todo o caso, se esta foi a intenção do poder legislativo, como aliás não acreditamos, a lei de 31 de outubro, que tanto tempo levou a ser organisada, bem podia ter sido clara sobre assumpto de tamanha importancia.

**Corpo de engenheiros civis**—Muitas das questões sujeitas ao ministerio da agricultura exigem exame e consulta de profissionaes, e o actual ministro entende que conviera, se o permittissem as circumstancias financeiras, levar a effeito a organisação do corpo de engenheiros civis, de que tratam os decretos de 16 de fevereiro de 1864 e 16 de fevereiro de 1871, até agora sem execução.

Entretanto, pensa S. Exc. que com os profissionaes, que se acham empregados em serviços permanentes do ministerio, seria possivel, com pequeno dispendio, constituir um centro habilitado que preenchesse a lacuna que por este lado offerece a organisação da secretaria da agricultura.

A este respeito lê-se no relatorio ante-hontem lido por S. Exc.:

« E' meu desejo assegurar a posição e o futuro dos engenheiros nacionaes. Na organisação provisoria a que alludo, apenas lhes caberá direito á retribuição que lhes fôr devida pelo exercicio do cargo ou commissão que desempenharem, mas obterão a certeza de ver aproveitados seus serviços na categoria que por seu merecimento houverem conquistado. Mais tarde, em permittindo as circumstancias financeiras organisar definitivamente o corpo de engenheiros, constituirá este uma verdadeira carreira, tendo os que fizerem parte do quadro, embora se achem em disponibilidade, direitos a vencimentos fixos, posto que diminutos.

« Este projecto de cuja realisação muito ha que esperar, tanto a bem deste importantissimo ramo da administração, quanto da classe dos engenheiros, por certo destinada a prestar no Brasil consideraveis serviços, não embargará que em casos excepcionaes se utilise a aptidão de profissionaes estrangeiros, de merito reconhecido, que em razão das suas especiaes habilitações convier empregar n'uma ou n'outra commissão. »

**Abastecimento d'agua**—Os diversos mananciaes do actual abastecimento d'agua á côrte forneceram diariamente, durante o ultimo anno, a média de 21,031,599 litros, dos quaes foram consumidos 19,688,233 e perdidos 1,495,353.

O fornecimento médio mensal foi assim: de 630,948,054 litros, de que se consumiram...... 590,647,099, perdendo-se 44,860,637.

A despeito de se haver obtido augmentar de um milhão de litros por dia o volume da agua, graças a um encanamento provisorio de juncção, com o desenvolvimento de tres kilometros, pelo qual se aproveitaram aguas do rio do ouro no abastecimento das povoações entre Cascadura, Engenho Novo e S. Christovão, o volume médio diario da agua fornecida a esta cidade regulou 73 por cento da que forneceram os nacinaes no anno anterior.

O movimento das penas d'agua foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Existentes até 31 de dezembro de 1878 | 8,334 |
| Concedidas em 1879 | 318 |
| Estabelecidas em 1879, entrado os concessionarios em gozo no mesmo anno | 378 |
| Annulladas as portarias, por não terem os concessionarios requerido o gozo | 23 |
| Cortadas, a requerimento dos concessionarios | 12 |
| Total das penas d'agua em gozo | 8,608 |

**Fundo de emancipação.**—Tal é o numero de escravos que têm sido manumettidos por conta do fundo de emancipação, mediante a despeza conhecida de 3,192:898$039:

| *Provincias e municipios da côrte* | *Numero de municipios.* | *Numero de escravos libertados.* |
|---|---|---|
| Amazonas | 2 | 5 |
| Pará | 36 | 131 |
| Maranhão | 37 | 327 |
| Piauhy | 16 | 117 |
| Ceará | 16 | 97 |
| Rio Grande do Norte | 17 | 50 |
| Parahyba | 19 | 115 |
| Pernambuco | 27 | 347 |
| Alagôas | 19 | 134 |
| Sergipe | 19 | 135 |
| Bahia | 61 | 686 |
| Espirito Santo | 12 | 79 |
| Municipio da côrte | 1 | 186 |
| Rio de Janeiro | 31 | 775 |
| S. Paulo | 84 | 413 |
| Paraná | 11 | 26 |
| Santa Catharina | 10 | 45 |
| S. Pedro do Sul | 27 | 207 |
| Minas Geraes | 64 | 648 |
| Goyaz | 20 | 46 |
| Matto Grosso | 5 | 19 |
| | 524 | 4,584 |

Da quantia distribuida em 1875 resta applicar a de 435:714$270 em 214 municipios.

Em todo o anno de 1879 apenas foram libertados por este meio 291 escravos em 28 municipios!

Com quanta razão temos debalde reclamado, ha mais de dous annos, que se proceda desde logo á nova distribuição do fundo, sem esperar-se que se complete todo o serviço da primeira distribuição!

Felizmente já registramos a promessa que a este respeito nos fez o Sr. ministro da agricultura, e estamos certos de que se não demorará S. Exc. a cumpril-a.

**Imposto de transito.**—Durante o 1º trimestre deste anno as companhias de ferro-carris desta cidade recolheram ao thesouro as seguintes quantias, provenientes do imposto de 20 réis por passageiro:

| | |
|---|---|
| *Botanical Garden's R. R.* | 27:917$480 |
| *S. Christovão* | 40:999$420 |
| *Villa Isabel* | 14:000$020 |
| *Carris Urbanos* | 44:585$180 |
| *Santa Thereza* | 2:536$860 |

O producto annuo deste imposto em todo o imperio é estimado na quantia de 1,600:000$.

**Transito.**—As companhias de ferro-carris desta cidade transportaram, durante o anno de 1879, o seguinte numero de passageiros:

| | |
|---|---|
| *Botanical Garden's* | 7,750,355 |
| ou mais 520,947 do que no anno anterior. | |
| *S. Christovão* | 9,448,620 |
| ou mais 84,346 do que no anno anterior. | |
| *Villa Isabel* | 3,337,223 |
| ou mais 283,781 do que no anno anterior. | |
| *Santa Thereza* | 462,223 |
| *Carris Urbanos* | 12,714,856 |

**Telegrapho do Estado.**—A rêde telegraphica do Estado estende-se já a 13 provincias, com o desenvolvimento de 6,942 kilometros, que formam 13 districtos, com 123 estações.

A relação seguinte mostra o numero de estações de cada provincia e a extensão kilométrica dos fios que se desdobram em cada uma:

| *Provincias* | *Estações* | *Desdobramento dos fios.* |
|---|---|---|
| S. Pedro do Sul | 22 | 2,242,604m |
| Santa Catharina | 6 | 998,666m |
| Paraná | 4 | 306,535m |
| S. Paulo | 6 | 1,167,872m |
| Rio de Janeiro | 34 | 1,731,108m |
| Espirito Santo | 11 | 877,374m |
| Bahia | 18 | 2,053,798m |
| Sergipe | 4 | 498,374m |
| Alagoas | 7 | 657,824m |
| Pernambuco | 4 | 339,921m |
| Parahyba | 2 | 118,194m |
| Rio Grande do Norte | 3 | 119,000m |
| Ceará | 2 | 216,076m |
| | 123 | 11,327,255m |

A receita dos telegraphos nos ultimos quatro exercicios ha sido:

| | |
|---|---|
| Em 1875 a 1876 | 292:842$972 |
| » 1876 a 1887 | 369:569$124 |
| » 1877 a 1878 | 558:185$774 |
| » 1878 a 1879 | 709:300$140 |

Neste ultimo exercicio transmittiram-se 232,022 telegrammas com 4,307,592 palavras. A despeza do custeio, conservação e construcção elevou-se a 1,500:197$702.

**Commissão central brasileira de permutações internacionaes**—No congresso internacional de sciencias geographicas reunido em Paris, em agosto de 1875, e para o qual fôra o Brasil convidado e se fizera representar por um commissario seu, os commissarios de todos os estados alli representados accordaram entre si solicitar de seus respectivos governos a organisação, em cada paiz, de uma repartição central encarregada de reunir as publicações e documentos officiaes que entendem mais ou menos directamente com o conhecimento do globo, taes como a astronomia, a geodesia a cartographia, a geographia, a topographia, a geologia, a mineralogia, a botanica, a antropologia, a archeologia, a numismatica, a linguistica, a hygiene, a estatistica em todos os seus ramos, etc., e dictadas a espensas do estado, e de repartir essas publicações pelos differentes estados que adherissem ao sobredito accordo.

Estas repartições se deveriam corresponder directamente entre si, serviriam para transmittir as communicações internacionaes das sociedades ou corporações scientificas, e seriam intermediarias officiosas para a acquisição, nas melhores condições possiveis, das obras, cartas, instrumentos, etc., publicados ou fabricados em seus respectivos paizes, e solicitados por qualquer dos estados adherentes ao accordo. Cada repartição deveria enviar, no minimo, ás dos estados adherentes, um exemplar das publicações officiaes de seu paiz.

Para a realisação deste projecto, foi o Sr. Barão de Watteville, commissario do governo francez, encarregado pelos demais commissarios de formar em Paris uma commissão central, que devia occupar-se deste importante assumpto, o que ella fez redigindo um regulamento commum para as permutações internacionaes. Neste regulamento, não se tratou das despezas de expedição e transporte das publicações e documentos permutandos, por que se esperava que a União Postal annuisse a gratuidade postal para essas publicações. Não tendo, porém, a União Postal annuido á gratuidade, foi assentado que cada paiz pagaria as despezas das remessas que lhe fossem feitas.

O governo imperial, convidado a declarar se annuia ao accordo e se approvava o regulamento commum das permutações, assim o fez por aviso de 30 de junho de 1877, e ultimamente, por acto de 13 de novembro de 1879, creou a commissão central brasileira de permutações, e mandou que ella se regesse provisoriamente pelas instrucções da mesma data.

A commissão central brasileira foi installada immediatamente depois destes actos, e comquanto não pudesse desde logo entrar em relações com as commissões semelhantes dos outros paizes, porque não lhes conhecia o pessoal (excepto o da franceza e da portugueza), tem empregado a maior actividade na acquisição de publicações e documentos para as permutações, e já tem conseguido reunir grande numero de publicações importantes fornecidas pelas secretarias de estado dos negocios do imperio, da guerra, da agricultura e de estrangeiros; pela inspectoria geral das terras publicas e colonisação e pelo archivo militar.

**Leilões**—Hoje devem realisa-se os seguintes:

*Pelo agente Pinto*, ás 10 horas e meia, na rua da Princeza Isabel n. 13, de piano, moveis, espelho, esteira para forro, louça, vidros, etc.

*Pelo agente Martins*, as 11 horas, na rua do Imperador, n. 16, da casa terrea e sitio na rua das Conquistas n. 17, freguezia da Boa-Vista.

*Pelo agente Remigio*, ás 11 horas, no armazem do Annes, em frente á alfandega, de 10 meias caixas com queijos flamengos.

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua do Thomé de Souza n. 12, da armação, generos e utensilios de deposito.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Pinto*, ás 10 horas e 45 minutos, na Capunga, de piano, moveis, espelhos, tapetes, cortinados e lanças, crystaes, louça, relogio, etc., tudo pertencente ao desembargador Tamarindo, que se retirou para a Europa. Haverá bond, que partirá da estação da rua do Barão do Triumpho ás 10 horas e 20 minutos.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Stepple*, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 78 A, de armação, utensis e miudezas.

*Pelo agente Silveira*, ás 11 hora, na rua do Barão da Victoria n. 19, de moveis, espelhos, quadros, tapetes, esteira para forro de salla, louça, etc.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, na igreja de S. Francisco, pela alma de D. Isabel Joaquina de Albuquerque; ás 8 horas, na capella do hospital dos lazaros, pela alma de D. Felippa Josepha Prazeres dos Santos.

**Vapores.**—São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Ville de Bahia* | do sul | amanhã |
| *City of Pará* | de New-York | a 26 |
| *Orator* | da Europa | a 26 |
| *Neva* | da Europa | a 27 |
| *Bahia* | do sul | a 27 |
| *Cordillera* | do sul | a 28 |
| *Mondego* | do sul | a 29 |

MUTILADO

ILEGÍVEL

Pará ... Ao norte a 30

**Loteria da provincia**—Terça-feira, 25 do presente mez, dever-se-ha extrahir a loteria n. 33ª, em beneficio do hospital Pedro II.

**Proclamas de casamentos.**—Leram-se no dia 23 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

*Primeira denunciação*

Francisco de Souza Freitas com Maria Amelia de Freitas.
Genuino José Wanderley com Saturnina Maria da Luz.
Albino Miguel da Costa com Leocadia Alves Barboza
José Francisco dos Anjos com Maria Francelina da Conceição.
Ignacio Bento de Loyola com Rita Candida da Silva.
José Dias de Souza com Monica de Moura Mattos.
Horacio Flaco Frusie com Nathalia Nathaliana Nobre Pelinca,
Antonio Martins Saldanha com Henriqueta Augusta de Siqueira.
Fortunato de Lima com Rosalina Maria da Conceição.
Francisco Satyro da Cunha com Raymunda Cassia de Souza.
José Elizario Ferreira dos Santos com Felisbella Umbelina da Cunha.
José da Costa Brandão Cordeiro Junior com Philomena dos Passos e Silva.
Laurentino Pires de Carvalho com Maria do Carmo Pereira de Mendonça.
Guilherme Raymundo da Costa Leite com Adelaide Brigida da Conceição.
Francisco Soares de Farias com Antonia Maria da Cunha.
Francisco Bernardes Pessoa de Vasconcellos, viuvo, com Clara Antonia de Almeida.

*Segunda denunciação*

Manoel Felippe Coelho com Thereza Maria da Penha Motta.
Luiz Pinto Ribeiro com Estephania do Rego Cavalcante e Silva.
Antonio Andronico de Souza Magalhães, viuvo, com Idalina Erquelina da Trindade.
Athilano Hermogenes de Gusmão com Maria da Piedade Cedrim.
Guilherme Chance com Joanna Ferreira da Silva.
Custodio Joaquim Gonçalves Coelho com Idalina Ribeiro de Araujo.
Joaquim Xavier Monteiro da Costa com Emilia Teixeira Lima.
Bacharel Feliciano Placido Pontual com Elisa Maria Carneiro Campello.
José de Moura Coutinho Guerra com Maria Manoela Araujo Guerra.

*Terceira denunciação*

Ernesto Corbeniano de Almeida com Francisca Maria da Conceição Vieira.
Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, viuvo, com Maria Aniceta Pessoa da Silva, viuva.
Manoel Bernardo dos Santos com Angelica da Costa Moreira.
Manoel Alexandrino Alves com Josepha Maria do Nascimento Soares, viuva.
Martinho José de Farias com Balbina Eugenia Gomes.
Antonio Rufino de Andrade Luna Junior com Maria Candida Tavares Cordeiro.
Herculano Rodrigues da Cruz com Cyrilla Ribeiro da Cunha.
Sebastião da Silva Nobre com Florinda Maria da Conceição.

**Casa de Detenção.**—Movimento dos presos no dia 21 de maio:

Existiam presos 385, entraram 12, sahiram 4, existem 393, a saber: nacionaes 341, mulheres 6, estrangeiros 8, escravos 38.—Total 393.

Arraçoados 338, sendo: — Bons 326, doentes 12.

## INDICAÇÕES UTEIS

### Medicos

*Dr. Lobo Moscoso*, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

*Dr. Adrião.* Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

*Dr. Arruda Beltrão*—Residencia á largo do Rosario, n. 36.—Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

*O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso*, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão. Dá consultas das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

**DOUS REMEDIOS HEROICOS**
**Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.**

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas

**Regulador da menstruação**

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

**Depositos Unicos:**

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

### Advogados

*Dr. João Vieira*, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

*Dr. Tolentino de Carvalho*, rua Primeiro de Março n. 2.

*O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza*, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia, e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

*O Advogado* Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

*O Dr. João Gonzaga Bacellar* continúa a ter escriptorio de advocacia e residencia na cidade de Santo Agostinho do Cabo, á rua Duque de Caxias n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

**Bourgard & C.**

*Recife*: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

**Medico homœopatha**
**Pharmacia**

*Francisco Manoel da Silva & C*, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

**Nova agencia de moveis**

*Nova agencia de moveis*, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Ultima prova

Continúa á nos chegar noticias de outros pontos da provincia para os quaes foram remettidas as cartas em papel timbrado da secretaria da policia e com a firma falsificada do Sr. Dr. André, digno chefe de policia, nas quaes se insinuava que o conselheiro Buarque havia pedido demissão do cargo de ministro da agricultura e que as ultimas recommendações do governo eram para os dous candidatos dissidentes, Drs. Arminio Coriolano Tavares dos Santos e Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, pelos quaes muito se interessavam os conselheiros Saraiva e Dantas ministros da fazenda e justiça.

A que publicamos em nosso numero de terça-feira nos veio enviada de Buique; temos agora as que appareceram em Ingazeira e Triumpho.

E' de presumir que por outros pontos fossem ellas tambem espalhadas.

Este facto, sem qualificação, dispensa qualquer commentario.

Entregando-o á apreciação do publico, cumprimos o nosso dever.

Publicamos tambem aqui os topicos das cartas que á respeito nos foram dirigidas.

A de Ingazeira diz:

« Os cachorros para conseguirem a derrota e desmoralisação do conselheiro Buarque, lançaram mão dos meios mais torpes e ignobeis.

« Poucos dias ha o delegado recebeu em envelope da chefatura uma carta do Dr. André dizendo que tendo-se retirado do ministerio o conselheiro Buarque por uma moção de desconfiança, o gabinete recommendava com instancia a eleição dos Drs. Arminio e Joaquim Francisco, e que elle (chefe) se interessava vivamente por taes candidatos ! !

« Sem esforço conheci a trica e a falsificação da assignatura, mas foi preciso esforço para convencer que a carta era falsa e a intriga miseravel. »

Outra da mesma localidade se exprime assim:

« Assim como aqui tem apparecido cartas do nosso chefe pedindo votação para o Dr. Arminio e Dr. Joaquim Francisco, porem eu disse logo á todos que a carta era falsa. »

A do Triumpho é assim concebida:

« O Sr Loureiro tem se proposto a crear phantasmas nesta terra, mandando espalhar pelas ruas noticias desagradaveis ao partido, e ultimamente até cartas falsas em nome do Dr. André Cavalcante, tem apparecido pedindo a eleição do Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante e Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos para deputados geraes; essa carta diz que o Dr. Buarque de Macedo pedira demissão em virtude de uma moção de desconfiança que lhe foi votada; a mencionada carta appresentada pelo Sr. Loureiro era escripta em papel da secretaria de policia dentro de um envolucro do S. P., da mesma repartição, porem tenho feito sempre destruir as inverdades do Sr. Loureiro embora o povo não acredite o que elle propala. »

(Edictorial da *Liberdade*.)

### Justiça de Serinhãem

O BACHAREL JOSÉ JULIÃO REGUEIRA PINTO DE SOUZA, AO PUBLICO

III

Em seus *famosos* escriptos allega o Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira, que eu procurei discutir todos os actos de sua vida, á fim de expoto a desconsideração publica, quando o seu *elevado merecimento* a sua *reconhecida honradez*, a sua *inacal vel probidade*, dão-lhe incontestavel jus ao *conceito e estima* que sempre gozou de seus concidadãos, e das autoridades superiores da provincia, sem distincção de credo politico; e finalmente que sou um *insensato* porque pretendi duvidar dos *eminentes predicados* que o distinguem ..

Pouco importa a mim e ao publico o juizo que o Sr. Francisco Manoel externa a seu respeito. O Sr. Souza Oliveira calumnia-me, porém. Eu não discuti; nem pretendi discutir os factos de sua vida, quer publica, quer particular. Tal tarefa seria ingloria, repugnante e escusada.

O respeitavel publico conhece-o melhor do que eu... Menos ainda tive o intento de renovar a discussão ácerca das questões do Sr. capitão Manoel Vicente Vieira com o Sr. José Francisco Accioly Lins. Em 1878 vim á imprensa: expuz os factos alludidos com precisão e clareza; demonstrei a deslealdade e perfidia do Sr. Dr. Gaspar Drummond para commigo, a quem protestava amisade intima, e devotação exemplar; e não fui contestado devidamente. Referi-me a tal assumpto, porque tinha necessidade de patentear ao publico as relações *amistosas* que existiam entre o Sr. Oliveira e o Sr. Dr. Medeiros, e as razões que motivaram a alliança *offensiva* e *defensiva* desses *distinctos caracteres*...

Dahi a necessidade de tratar tambem da *empreitada* feita pelo Sr. Dr. Medeiros no negocio do Sr. Henrique Luiz, do qual mais tarde me occuparei...

O Sr. Dr. Gaspar, afinal, deparou occasião para em nome e á custa alheia procurar justificar a celebre decisão que aconselhou ao seu *amigo* e *compadre* no processo crime instaurado contra o Sr. Manoel Vicente por queixa de Manoel Rufino Marques. Em seu proprio nome, apezar da audacia que o caracterisa, o Sr. Dr. Gaspar Drummond não teria a coragem de mentir tanto...

Não ha uma só proposição do Sr. Francisco Manoel ácerca de tal assumpto que não esteja em desaccordo com a verdade e prova dos autos.

Resumirei o que escreveu o Sr. Dr. Gaspar para facilitar a contestação.— « A fls. 21 do processo eu requeri a rejeição da queixa já recebida, autoada e jurada, por meio de uma petição a que dei o nome de excepção de incompetencia; a qual foi indeferida.

« Dias depois, quando o processo se achava no mesmo estado, o capitão Manoel Vicente requereu de novo a rejeição da queixa *por não existirem os crimes de damno e roubo, que lhe eram attribuidos.*

« Ouvido o promotor publico, este, em um brilhante parecer que corre impresso *pugnou* pela rejeição da queixa, concluindo pelo deferimento da petição do Sr. Manoel Vicente, aqual entretanto foi desattendida; sem *que esse despacho fosse intimado* ás partes... Tendo o Sr. Francisco Manoel de ordenar a formação da culpa apresentou-lhe o solicitador Rotilio Tolentino uma petição abundando nas mesmas considerações, e accrescentando que a queixa tinha sido dada por procurador sem poderes especiaes: « Pelo que em face de meu proprio pedido, do requerimento do capitão Manoel Vicente, dos luminosos pareceres do promotor publico, e de um distincto advogado desta cidade, e attendendo que á petição do Sr. Rotilio podia ser aceita como *replica*—por ter passado em julgado o despacho que indeferio o pedido do Sr. Manoel Vicente; e finalmente considerando que o processo se achava no mesmo estado em que estava. quando eu requeri a rejeição da queixa, julgou de justiça deferir ao Sr. Rotilio, e assim o fez, recorrendo ex-officio para o juiz de direito da comarca, porque, sendo juiz leigo, ignorava que o recurso ex-officio não era cabivel na especie.

« Finalmente, o Sr. Francisco Manoel, ou antes o Sr. Dr. Gaspar Drummond, tem a audacia de affirmar que eu, em vez de correr pressuroso á defender o meu constituinte processado criminalmente, por um acto por mim aconselhado, tendo noticia da queixa, mandei pedir misericordia ao seu contendor ! !........ E' este o assumpto dos artigos publicados nos *Diarios* de 7 e 8 de abril......

Concisamente explicarei ao publico os factos, com o fim de mostrar que o Sr. Souza Oliveira não tem conhecimento algum do processo em que funccionou como juiz; e que o Sr. Dr. Gaspar Drummond *mentio perfeitamente*, como é seu costume, na exposição que acaba de fazer em nome daquelle seu *infeliz compadre e amigo*......

A queixa dada contra o Sr. Manoel Vicente, não tinha procedencia alguma: o juiz não devera admittil-a... Mas tinha-o feito; e nenhum obstaculo juridico podia embaraçar a instauração do summario, a não ser a excepção de incompetencia, que offereci.

Não ataquei a queixa em seus fundamentos; porque não era occasião opportuna: allegeui sómente que *sendo os factos constitutivos della resultantes do exercicio do direito do desforço praticado entre heréos confinantes*, e estando affecta a questão da legalidade ou illegalidade do acto aos tribunaes civis, por meio de acção já intentada pelo proprietario do engenho Sibiró, o juizo criminal não tinha competencia para conhecer della, emquanto os tribunaes civis não proferissem a sua ultima palavra. Cons. Baptista. Pratica do processo, nota 4, ao § 189 da 3ª edição.

A alludida excepção, sómente poderia ser apresentada depois de offerecida e aceita a queixa: art. 51 do Dec. n. 4,824 de 22 de novembro de 1871.

A excepção de incompetencia não póde em caso algum preceder a acção...

Não foi attendida a excepção: nada mais restava fazer, senão esperar pela conclusão do summario para atacar a queixa em suas bases...

A 2ª petição do Sr. Manoel Vicente, escripta pelo Sr. Dr. Gaspar Drummond não tinha razão de ser, pelo que fica dito. Constituia *materia de defeza* que sómente em occasião opportuna poderia ser admittida... A não aceitação da queixa ou denuncia, é *acto proprio* e *exclusivo* do juiz—art. 59 do cit. Reg.

Uma vez aceita e jurada, o juiz não póde mais rejeital-a por falta de fundamento, ou de formalidades; porque a acção está iniciada. O processo deve proseguir, embora tenha de ser julgado improcedente afinal... Esta é a doutrina legal; firmada invariavelmente pela jurisprudencia dos tribunaes.....

Conseguintemente, o Sr. Dr. Gaspar Drummond que escreveu os artigos, e o Sr. Francisco Manoel, que os assignou, *mentem*, quando affirmam que o despacho de rejeição da queixa tem fundamento na doutrina por mim sustentada em minha petição, a que eu dei o nome de excepção *declinatoria fo i*...

O Sr. Francisco Manoel não julgou provada a alludida excepção: e não o podia fazer, porque ella tinha sido rejeitada a 12 de setembro de 1877; e o seu despacho foi proferido á 1 de março de 1878........

A illegitimidade do procurador do queixoso (a que o Sr. Dr. Gaspar Drummond dá o nome esdruxulo de *incompetencia*) não autorisava a rejeição da queixa: cumpria ser rectificada a falta, ordenando-se a citação do queixoso para jural-a de novo.

A excepção de incompetencia e a petição posterior do Sr. Dr. Gaspar Drummond, assignada pelo Sr. Manoel Vicente correm impressas no memorial organisado pelo Sr. noel Vicente ao Tribunal da Relação em Dr. Gaspar e apresentado pelo Sr. Ma- 1877 por occasião de requerer *habeas-corpus* preventivo.

A 1ª lê-se á pag. 43, e a 2ª á pag. 49 daquelle folheto.

Proseguirei amanhã...

Recife, 14 de maio de 1880.

*José Julião Regueira Pinto de Souza.*

### Uma explicação necessaria

O PROFESSOR TOBIAS S. R. DE BARCELLOS AO PUBLICO

Surprendido com o protesto, que no *Diario* de 21 do corrente fez publicar o Illm. Sr. Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, sobre a incompetencia de uma commissão, que agencia donativos para uma festa á Nossa Senhora das Angustias, na capella de Santo Amaro das Salinas, apresso-me em dar ao publico uma explicação que julgo necessaria á manutenção de meus creditos; isto faço, mais cogitando daquelles que não me conhecem, do que daquelles que levianamente me quizerem julgar.

A pedido de uma de minhas discipulas de musica, cujo nome devo deixar de relatar, tenho-me prestado a auxiliar a commissão contra que se formulou o protesto e da qual são figuras principaes os Srs. Agostinho J. Bezerra Pessoa, Arthur A. Guimarães e José Ignacio Pinto; acreditava-os habilitados para promoverem a festividade, que emprehenderam, e em consideração á discipula de que fallei não procurei mesmo arredar de mim a qualidade de secretario, que me deram nas cartas impressas que se tem distribuido.

Estou certo de que todos elles são capazes de se haver com lisura, pois nenhum vicio ou defeito me consta, que os desabone; mas, permittindo o protesto feito, que se considere os seus actos sobre a festividade alludida, resentidos de falta de bôa fé, abro desde ja mão de toda co-participação nelles, e procurarei haver do thesoureiro José Ignacio Pinto a importancia das esmolas por mim agenciadas, para retribuil-a aos contribuintes.

Aproveito a occasião para agradecerá s pessoas que dignaram-se receber de mim algumas cartas, a bôa vontade manifestada de auxiliarem-me, e peço-lhes que se considerem desobrigadas.

Recife, 24 de maio de 1880.

### Ao Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica

PREGUIÇAS

Admira, e horrorisa ver hoje um individuo qualquer, graças á imprensa livre, arvorar-se em escriptor, ir ás columnas de um jornal, e basofiar proposições ferinas e inverosimeis contra este ou aquella, so com o fito de fazer mal, e por em pratica uma vingança brutal e descomedida, sem justificação necessaria, como o que está succedendo com minha sogra, professora do povoado Preguiças. O rascunhador do aranzel impresso no *Jornal* de 17 de maio, que vem sob a monstruosa, maledica, e astuciosa capa do anonymo, tem tanta consciencia, e tanto conhecimento do que avança, que não ousou assignar-se; porque, seu da vida, alguma, tem a mais mathematica certeza da derrota, que o espera, do que da gloria triumphante que o devia tomar, e isto seria infallivel, se por ventura fallasse sem tomar para padrinho uma serie de calumnias e mentiras, e tivesse minha sogra, a referida professora, a infelicidade de commetter faltas dignas de serem levadas ao conhecimento do publico.

Gosando minha sogra de um conceito incontrastavel, nenhuma mancha será bastante para aballal-a do posto de dignidade, e confiança, em que se acha ha muitos annos collocada.

Os documentos que minha sogra offereceu ao publico para justificar sua innocencia, e purificar-se da nojenta baba da vibora venenosa, que atacou-a de sorpresa vigoraram ainda em sua primeira força; visto como são oriundos de cidadãos, dignos de criterio, e de fé, por serem pais das alumnas, unicas entidades apontadas pelo digno delegado litterario. Minha sogra so não póde ter a dignidade precisa para *alguem* que, julgando ser o *non plus ultra* desta pequena localidade, finge-se de serpente e vai, á seu talante, sacudindo botes n'uns e mordendo outros.

A posição do magisterio publico, e ainda peior do particular, é a mais melindrosa possivel, especialmente neste canto onde qualquer *quidam*, por ter algum vintem ou algumas garrafas de cerveja, embora inapto e incoherente, se ostenta de sabio da Grecia, ainda sendo vencido, depois de irreflexionado.

A professora do povoado de Preguiças, em consideração á sociedade, e, especialmente á inspectoria da instrucção publica, deve protestar contra as invectivas surprehendentes, que activa o Girardim aos distinctos cidadãos que lhe fornece dão seus valiosos attestados; pois não os julgo faltos de conceitos como implicitamente avançou a venenosa lingua do *Girardim*. Não se põe em duvida o conceito dos Srs. Brandão, Evergisto Vasconcellos, Manoel Paulo, professor publico, Antonio Joaquim da Cunha, e outros, sendo certo tambem, que não são mais conceituados do que os Srs. Emilio Amaral, Antonio Fraga, Francisco Amaral, Francisco Gomes, Manoel Angêra, José Maria, Laurino da Fonceca Luna, José Jacintho Pavão, o chefe da estação, o ajudante, e o telegraphista, e outros signatarios dos attestados em questão, attestados estes de que se valeu minha sogra para justificar factos que tem seus principios na civilidade, limpesa, e bons costumes, preservativos á favor da salubridade das alumnas.

Todo mundo sabe, que, no tempo invernoso, e, n'este povoado, o lamaçal é grande e vasto, e uma menina não póde ir a escola sem que não emporcalhe as botinas, razão bastante para que exija minha sogra, que se limpe, antes de entrar na salla, as botina, que para o fim que ella é destinada deve ser conservada com todo o aceio.

Emquanto dizer que a casa é mediocre, é inexacto. pois é uma das boas que aqui tem, tanto que o governo pagando 14$500 ella paga 25$000.

E' por isso que se activa o alarme? E' fundado isto? Se minha sogra ordenasse, por acaso, que as meninas suas alumnas cuspissem no lenço, tem este acto principio na civilidade, e fina educação.

Onde está, portanto, o crime de tanta altura para ser accusada minha sogra? Estaremos em aldeia, ou vivemos em terra de beocios? E' muita facilidade para calumniarse! Infeliz terra, meu Deus!

O Sr. Antonio da Cunha Pereira Brandão, que tomou finalmente a carga da accusação sobre os seus hombros, entende que deve ser ouvido em seu aranzel, somente porque neste povoado quer ser um pachá: é bom cohibirse; porque, o que não lhe compete, não é de dever fallar. Iremos expor a razão, que me assistio para não invocar os attestados, que o miseravel Girardin aponta á sua vontade. O Sr. Pereira Brandão é, ha muito tempo, meu inimigo, por motivos commerciaes, e entende que não devia decer da minha dignidade para implorar de um estrangeiro orgulhoso documentos espontaneos; uma vez que, para defender minha sogra, ha gente de criterio mais inabalavel.

Sendo tambem minha sogra desaffeiçoada do Sr. Evergisto Vasconcellos, a viuva Miranda e filho, e Clodoaldo, por motivos particulares, os poupei do trabalho; porque tinha minha sogra outras pessoas, que voluntariamente se offereciam para provar sua reconhecida innocencia; pois eram os unicos mais legitimos e competentes, por serem pais ou protectores das alumnas á ella confiadas.

Se não dirigi-me ao tenente Manoel Paulo, e ao professor publico, foi em razão de ser o primeiro meu camarada, e o segundo occupar a mesma posição que minha sogra occupa, e nada tem o *Girardim* que ver com este procedimento, filho do sentimento verdadeiro, e todo reservado.

Obrigar que minha sogra mendigue attestados deste, ou daquelle a seu bello prazer, é ser tresloucado, e só isto poderia sahir de uma cabeça esquentada, e apodrecida.

Estou convencido, que a inspectoria dará tanta importancia ao enredo, e desvios pretenciosos do infame *Girardim*, que bastando sómente a capa immunda e corrupta do anonymo dirá: *não te ouço embusteiro*: adiante.

O Almeida embora um pouco desviado da amisade de minha sogra foi offerecer-se para attestar a verdade; afim de justificar-se com relação, as falsidades, que se derramavam contra ella, cuja conducta se torna superior aos disfastes do *Girardim*.

Emquanto ao Sr. Dativo estava ausente, quando foi procurado para attestar, firmando então Prisciliano Antunes, seu filho, um attestado em relação a sua prima Rita Antunes Correia; attestado este digno de aceitação; porque julgo o moço de mais merecimento litterario, do que muitos deste povoado, que só sabem escrever o nome, e vender carne secca, e não estão n'altura de conhecer as habilitações de quem quer que for.

Presciliano foi instruido pelo digno professor Bononio, e examinado, por nomeação do delegado litterario, pelo intelligente Sr. professor Rogerio Filho, hoje secretario da camara municipal d'Agua-Preta, o qual por vezes tem examinado alumnas dadas habilitadas por minha sogra.

Para o desnaturado *Girardim* os caixeiros não merecem conceito, e eu avançarei dizer, sem receio de ser contestado, que ha mesmo neste povoado caixeiros de mais conceito do que o *Girardim* mentiroso, trangisivel e falsario cobarde.

O Sr. Cunha não firmou o seu attestado por doente, e não havia necessidade de arrojal-o neste sacrificio, quando a defesa de minha sogra por sua natureza estava feita; e apenas valeu-se dos attestados para desmoralisar seus invejosos e malignos detractores; pois sendo minha sogra viuva, de idade avançada e affeita aos deveres magisteriaes, e bem conhecida do publico illustrado é incapaz de cahir em faltas dignas de reparo.

São inhabilidades de que se aproveitam os miseraveis intrigantes para macular a virtude reconhecida. A escola do sexo forte admitte apenas duas alumnas, e estas, são educadas particularmente pelo professor publico deste povoado, como officiou elle mesmo ao delegado, e a razão da preferencia é que cada um come do que gosta; tanto mais, quando os pais das meninas mencionadas são desafeiçoados de minha sogra. Emquanto as habilitações de minha sogra, para o magisterio, a julgo ter mais do que o Girardim, visto como se não as tivesse, não seria nomeada pelo governo.

Procure Girardim os seus resposteiros, e recolha-se, afim de que não venha cahir no desprezo publico, em vista das mentiras e embustes, unico esteio dos covardes e trahidores.

Voltaremos se for preciso.

Preguiças, 20 de maio de 1880.

*Francisco Rufino Ferreira.*


## Fernet-Branco

Especialidade dos Branca-Irmãos de Milano, fornecedores da casa real de Italia, vinte annos de bom exito na Italia, nas Americas, nas Indias, no Oriente, no Egypto, etc.

Medalhas nas exposições de Vienna, Philadelphia e Paris—1878.

O Fernet-Branco é o *Bitter* amargo reconhecido como o mais hygienico. E' recommendado por numerosos medicos, como preservativo das febres intermittentes dos paizes paludosos, doenças epidemicas em geral do cholera e da febre amarella.

O Fernet Branco facilita a digestão e calma a sêde, estimula o apetite, cura as dores de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o spleen.

Este licôr, superior a todos os bitters e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. Pode-se mistural-o com o vermuth, o vinho, a agua de selters e o café.

O Fernet-Branco acha-se á venda em casa de H Nuesch & C., em Pernambuco.


## A' CARIDADE PUBLICA

As pobres mulheres residentes na travessa do Bernardo n. 51, na freguezia de S. José, ainda uma vez imploram á caridade publica algum auxilio que lhes mitigue a extrema necessidade em que vivem.

### Carta circular

Tendo a illustre direcção do partido liberal da provincia me apresentado candidato á senatoria na eleição a que se vai proceder no dia 25 do corrente, como consta da lista quintupla que offereceu ao mesmo partido e foi publicada no 1.º n. do jornal *A Democracia* e tambem no *Diario de Pernambuco*, peço ao corpo eleitoral em geral, e a cada um dos Srs. eleitores em particular, o seu apoio, se me julgarem digno de tamanha honra.

A eleição só é a verdadeira expressão da opinião, só é prova de confiança e estima publica e do merecimento do eleito; só é honrosa, por conseguinte, quando é livre e espontanea.

Por diversas vezes, hei tido a fortuna de merecer a confiança e os suffragios espontaneos dos meus comprovincianos.

A penultima foi na eleição senatorial de 1868, em que fui votado em toda provincia, e só não fiz parte da lista triplice, que devia ser apresentada á escolha da corôa, porque o ministerio de 16 de julho não consentio que ella se fizesse.

E a ultima foi na eleição de deputados geraes de 1878, na qual, apezar de ter sido deslealmente excluido da chapa, o corpo eleitoral, para quem appellei dessa injustiça, acolheu-me, deu-me uma brilhante votação e me houvera dado uma cadeira na camara dos deputados, se não fôra a opposição surda, incidente e tenaz do governo provincial.

Isto é de publica notoriedade

Diz-me a consciencia que, de então até hoje, não desmereci do conceito e confiança dos meus comprovincianos; e por isso lhes peço e espero que, ainda esta vez, me honrem com os seus suffragios.

Os eleitores são os unicos juizes do merecimento do candidato, e de bom grado, me submetto ao seu juizo.

A'quelles que me negarem os seus suffragios, por duvidarem do meu merecimento: o meu respeito aos escrupulos de sua consciencia.

Aos que, me julgando digno de sua confiança, seguirem os impulsos de sua consciencia, não se deixarem embair por suggestões apaixonadas, ou interesseiras, e me honrarem com os seus suffragios: a minha eterna gratidão. Recife, 3 de maio de 1880.—Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*.

## Lyceu de Artes e Officios

Tendo a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de inaugurar os trabalhos do ensino no edificio—Lyceu de Artes e Officios—, e estando disposta a seguir quanto seja possivel o plano de estudos adoptado pela Sociedade das Bellas-Artes com relação ao Lyceu de Artes e Officios da capital do Imperio, o faz publicar abaixo convidando as pessoas habilitadas, e que quizerem-se encarregar gratuitamente, como alli succede, do ensino de qualquer das materias, á declarar por escripto ou verbalmente ao director, o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, á rua do Imperador n. 79, 1º andar, esperando ser attendida e desde já se confessando grata aquelles cujos offerecimentos forem acceitos e assim concorrerem para a illustração da classe artista desta provincia.

As materias que constituem o ensino, dividir-se-hão em dous grupos, secção de sciencias applicadas e secção de artes, distribuidas pelas seguintes cadeiras.

*1º Grupo de sciencias.*

Arithmetica. algebra. até equações do 2º grão; geometria plana e no espaço, descriptiva e stereotomia physica applicada, chimica, mechanica.

*2º Grupo de artes.*

Desenho de figura (corpo humano), geometrico, inclusive as tres ordens classicas. de ornatos, de flores e de animaes, de machinas, de architectura civil e regras de construcção. de architectura naval e regras de construcção.

Esculptura de ornatos. e arte ceramica. Estatuaria, gravura á talho doce, agua forte, xilographia, etc.

Pintura (estudos á tempera e de diversas tintas. mordentes, vernises, etc., processos de certos artefactos com a demonstração pratica).

Além destas haverá aulas *supplementares*, como de portuguez, francez, inglez, etc., geographia, historia patria, caligraphia etc., e complementares, como de philosophia, historia das artes e officios, esthetica, anatomia e physiologia das paixões, musica etc.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 14 de maio de 1880.

*Francisco de Paula Mafra*,
1º secretario.

## COMMERCIO

### Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE MAIO DE 1880
**cotações officiaes**
As tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, 8$200 por 15 kilos, em 17 do corrente.
Couros salgados verdes, 310 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par, do banco.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000.
Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
B. de Vasconcellos,
Pelo secretario.

**ALFANDEGA**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 21 | 633:726$317 |
| Idem do dia 22 | 17:987$490 |
| | 650:987$490 |

## Pauta da alfandega

**Semana de 24 á 29 de maio de 1880**

Algodão em rama ou descaroçado, 540 rs. o kilo.
Assucar branco 237 rs. o kilo.
Assucar mascavado 153 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 309 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 409 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 258 rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Chá, 4$360 o kilo.
Colla, 1$440 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados, 520 rs. o kilo.
Ditos de dito seccos, espichados, 510 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Crina animal, 3 0 rs o kilo.
Estopa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 100 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'olho de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.
Lã de carneiro, de refugo, 200 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 22 de maio de 1880. — Os conferentes.
J. Aurelio Wanderley.
J. da Costa Cirne.

### Importação

Barca portugueza *Pereira Borges*, entrada de Lisboa em 22 do corrente e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Alhos 78 canastras a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Azeite 25 caixas a Antonio Alberto de Souza Aguiar, 5 quintos a Antonio A. Leite do Rego. Azulejos 76 caixas a Bernardino Duarte Campos & C.

Canarios 4 gaiolas ao capitão. Carne 1 caixa ao mesmo. Cominhos 20 saccos a Pereira Carneiro & C. Chapéos 1 caixa a Ferreira Monteiro & C.

Farellos 400 saccos aos consignatarios.

Lages 100 varas aos mesmos, 50 a Bernardino Duarte Campos & C. Lavatorios de ferro 7 caixas aos mesmos. Linha 3 caixas a Alfredo Ferreira Baltar.

Milho 5 saccos a Manoel da Silva Maia. Moinhos de pedra 3 ao mesmo.

Pimenta 20 saccos a Pereira Carneiro & C. Retratos 1 caixa a Ferreira Monteiro & C. Sapatos de trança 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos. Sal 118 moios aos consignatarios.

Typos 2 caixas a Manoel daCruz Ribeiro. Vinagre 1 barril a João Pereira Moutinho, 17 pipas e 70 quintos aos consignatarios, 10 e 75 ditos a Oliveira, Filhos & C., 2 e 15 ditos a Rabello Sobrinho, 25 ditos a Antonio A. Leite do Rego, 2 pipas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Vinho branco 1 pipa a João Rogerio Nunes da Silva, 4 pipas e 15 quintos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 10 ditos a Oliveira, Filhos & C. Vinho tinto 47 pipas e 60 quintos a Franco da Cunha & C., 19 e 135 ditos aos consignatarios, 22 e 15 ditos á ordem, 14 e 4 quintos a João R. Nunes da Silva, 12 e 5 quintos a Amorim Irmãos & C., 11 e 35 ditos a Oliveira, Filhos & C., 11 e 5 ditos a Domingos Alves Matheus, 8 e 10 ditos a Rabello & Sobrinho, 13 e 45 ditos a Rodrigues de Faria & C, 5 e 5 ditos a José Fernandes Lima & C., 5 e 50 ditos a Pereira Carneiro & C., 12, 5 ditos e 100 caixas a Souza Bastos, Amorim & C., 30 pipas, 8 meias ditas e 30 quintos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 5 pipas, 90 quintos e 20 decimos ao capitão, 5 quintos a Dr. Laurindo Feijó de Mello, 10 quintos e 30 caixas a Augusto Frederico de Oliveira & C., 20 caixas a Luiz José da Silva Guimarães, 8 a João Pereira Moutinho. Vacca 1 e 1 cria á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE MAIO

**Portos do exterior**

— No brigue hespanhol *Sensata*, carregaram:

Para Barcellona, Maia, Pacheco & C. 43 saccas com 3,229 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Magellan*, carregaram:

Para Montevidéo, B. Oliveira & C. 150 barricas com 17,875 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,263 ditos de dito mascavado.

**Portos do interior**

— No brigue nacional *Marinho X*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 379 barricas com 37.736 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Cecilia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, M. Porto & Filhos 4.000 cocos (fruct.).

— No patacho nacional *Maria José*, carregou:

Para Porto-Alegre, E. B. de Faria 900 volumes com 74.381 kilos de assucar branco e 150 ditos com 13,318 ditos de dito mascavado; Maia, Pacheco & C. 175 saccos com 13,125 kilos de assucar branco e 225 ditos com 16,875 ditos de dito somenos e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, F. R P. Guimarães 60 pipas com 28,8 0 litros de aguardente.

— No brigue allemão *Gine*, carregou:

Para o Pará, F. R. P. Guimarães 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 10 saccos com 750 kilos de assucar refinado e 200 ditos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Espadarte*, carregaram:

Para o Natal, F. Rocha & C. 200 saccos com farinha de mandioca e 10 ditos com feijão.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram:

Para o Natal, F. Rocha & C. 1 caixa com 30 kilos de doce.

— Na barcaça *F. Sociedade*, carregou:

Para Macáo, F. Mafra 300 saccos com farinha de mandioca.

**RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 21 | 38:633$433 |
| Idem do dia 22 | 2:306$539 |
| | 40:939$972 |

**CONSULADO PROVINCIAL**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 21 | 121:849$121 |
| Idem do dia 22 | 4:263$752 |
| | 126:112$873 |

**RECIFE DRAINAGE**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 21 | 3:997$885 |
| Idem do dia 22 | 211$778 |
| | 4:209$663 |

**Revista commercial**
**Da semana de 17 a 22 de maio de 1880.**

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Londres, 90 d/v 21 1/4, 21 1/2 e do banco, 21 d, e á vista, 20 3/4 por 1$000.

Dito sobre Paris, 449 e do banco, 454 e á vista, 460 réis o franco, do banco.

Dito sobre Hamburgo, á vista, 560 e R. M. do banco.

Dito sobre Lisboa, 30 d/v 154 e á vista 155 por cento de premio, do banco.

Dito sobre o Porto, á vista 155 por cento de premio, do banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 20 d/v com 1/2 por cento de desconto.

Desconto de lettras, 7, 8 e 10 por cento ao anno de desconto.

**Generos nacionaes**

Aguardente.— Cotamos de 60$ a 62$ a pipa de 480 litros.

Algodão.— Entraram por mar e terra 1.083 saccos, vendas de 8$900 a 9$100 os 15 kilos, o de 1.ª sorte. Dito de outras provincias de 9$150 a 9$200 os 15 kilos.

Assucar.— Entraram esta semana por mar e terra 19,889 saccos aos preços seguintes:

O de 2.ª sorte, a 4$500. O de 3.ª sorte, de 4$200 a 4$300. O regular, de 4$ a 4$100. O de 4.ª sorte, de 3$800 a 3$900. O someno, de 3$400 a 3$500. O purgado, de 3$100 a 3$250. O regular, de 2$900 a 3$050. O americano, a 2$500. O americano, bruto, a 2$200 2$250 todos os 15 kilos. O do Canal, não ha.

Café do Rio de Janeiro.— Vendas de 7$000 a 9$500 por 15 kilos. Dito de Santos.— Sem existencia.

Couros seccos salgados.— Venda a 550 e 560 réis o kilo. Ditos ditos verdes.— A 310 réis o kilo. Ditos espichados, nominal, a 500 réis o kilo.

Farinha de mandioca.— Cotamos de 2$500 a 3$200 o sacco de 80 litros, e deposito cerca de 10,000 saccos.

Fumo.— Cotamos de 18$000 a 21$ por 15 kilos.

Graxa em bexigas.— Cotamos de 6$750 a 6$800 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Cotamos de 4$000 a 4$200 os 15 kilos.

Mel.— Cotamos de 40$ a 45$000 a pipa.

Milho.— Venda de 38 a 42 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Vendas de 60$ a 75$000 o cento.

Sal do Assú.— Cotamos de 750 a 800 réis os 100 litros.

Sebo coado do Rio Gande do Sul.— Ultima venda a 7$800 os 15 kilos.

Sola nacional.— Vendas de 3$000 a 5$000 o meio.

Velas stearinas do Rio de Janeiro.— Retalho de 360 a 380 réis o maço.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 95,000 arrobas, vendas de 5$500 a 6$000 por 15 kilos.

**Generos estrangeiros**

Alpiste de Lisboa.— Cotamos a 4$800 por 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos de 2$900 a 3$000 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Retalho de 2$950 a 3$000 o galão.

Bacalhão. — Deposito 2.500 barricas, vendas de 18$000 a 19$000 a barrica.

Batatas em caixas.— Retalho das novas a 4$500. Ditas em gigas.— Não ha.

Breu.— Nominal de 10$ a 12$ o barril, conforme a qualidade.

Canela.— Cotamos de 1$350 a 1$400 o kilo.

Carvão de pedra.— Nominal de 14$ a 16$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas em caixas. — Retalho a 14$000 a caixa.

Cimento Portland.— Cotamos de 10$000 a 11$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 8$700 a 9$700 a duzia de botijas. Dita preta.— Retalho a 9$700 a duzia. Dito Hamburgueza, cotamos de 6$400 a 7$500 a duzia de garrafa.

Chá Hyson.— Cotamos de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.— Cotamos de 8$950 a 9$000 os 15 kilos.

Farello.— Ultima venda do do Rio da Prata a 3$700 o sacco de 42 kilos, e o de Lisboa, a 4$200 cada sacco, deposito ..... saccos.

Farinha de trigo.— Deposito de 20,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, de 24$ a 25$ a barrica. A de Triestre e de Hungria, de 27$ a 32$ a barrica.

Feijão de diversas côres. — Cotamos de 6$000 a 8$ o sacco. Dito mulatinho, de 9$000 10$ cada sacco.

Herva doce.— Cotamos de 10$500 a 11$ os 15 kilos.

Kerosene.— Retalho de 3$900 a 4$000 cada lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 400 por cento de premio sobre a factura da ordinaria.

Massas italianas.— Ultima venda, a 8$000 a caixa.

Manteiga franceza em barris. — De 1$699 a 1$743 o kilo. Dita em latas.— De 2$505 a 2$614 o kilo.

Passas. — Cotamos de 4$950 a 5$ a caixa.

Papel de embrulho. — Retalho de 640 rs. a 1$100 a resma.

Pimenta da India. — Cotamos de 770 a 800 réis o kilo.

Queijos flamengos.— Retalho a 3$000 cada um queijo.

Sardinhas de Nantes.— Retalho de 320 a 360 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.— Cotamos de 8$900 a 9$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos de 400 a 440 réis cada maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.—Cotamos de 135$000 a 150$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Ultima venda de 220$ a 230$000 a pipa. Dito de Lisboa.— De 200$ a 210$ a pipa. Dito banco de Cette.—De 200$ a 220$ a pipa. Dito Cette, tinto.— De 200$ a 220$ a pipa. Dito do Porto em caixas. — A 9$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 92,000 arrobas, vendas de 5$400 a 6$200 os 15 kilos.

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 22*

Lisboa—22 dias, barca portugueza *Pereira Borges*, de 329 toneladas, capitão Antonio P. Borges, equipagem 13, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Bahia—8 dias, brigue portuguez *Viajante*, de 274 toneladas, capitão Camillo P. Motta, equipagem 9, em lastro; a D. A. Matheus.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Ilha de Fernando — Vapor brasileiro *Conde d'Eu*, de 429 toneladas, commandante M. S. Pinto, carga varios generos.

New-York— Barca ingleza *City of Lima*, de 352 toneladas, capitão W. Gove, carga assucar.

Terra Nova—Lugar inglez *Kalmiu*, de 173 toneladas, capitão G. Bursell, em lastro.

New-York—Patacho inglez *Fairfield*, de 251 toneladas, capitão Lcott, carga assucar.

## EDITAES

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, acha-se em concurso, até o dia 25 de julho proximo futuro, o fornecimento da materia prima para as seguintes peças de fardamento e correame, destinados aos recrutas do corpo de policia desta provincia, a saber:

| | |
|---|---|
| Bonets com pala, com as iniciaes C P | 200 |
| Blusas de panno azul | 200 |
| Ditas de brim pardo | 200 |
| Calças de panno azul | 200 |
| Ditas de brim pardo | 200 |
| Ditas de brim branco | 200 |
| Camisas de algodão | 200 |
| Fardetas de brim branco | 200 |
| Gorros de panno azul | 200 |
| Gravatas de couro envernizadas | 200 |
| Mantas de lã | 200 |
| Sapatos (pares) | 200 |
| Cinturões com ferragens | 200 |
| Cartuxeiras de folha | 200 |
| Patronas de couro envernizadas | 200 |
| Palas de dito | 200 |

As pessoas que se propuzerem á fornecer taes objectos deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até o referido dia 25 de julho.

Secretaria do governo do Maranhão, 19 de abril de 1880.—Servindo de secretario, *Roberto Augusto Colin*.

— O administrador do consulado provincial scientifica aos interessados que, com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1.º de junho proximo vindouro, começará esta repartição a cobrança, livre de multa, das contribuições da decima urbana, consumo de aguardente e corporação de mão morta, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1879—1880. Consulado provincial de Pernambuco, 16 de maio de 1880.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

O desembargador Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo e da legião de honra da França, juiz de direito da comarca de Jaboatão, por S. M. Imperial, etc., etc.

Faço saber que ficou transferida para o dia 28 do corrente, na sala das audiencias, a arrematação dos escravos seguintes: Cyrillo, avaliado por 1:600$; Norberto, por 50 $; e Lazaro, por 400$, os quaes vão a praça por execução que contra os herdeiros de Pedro Augusto Carneiro Leão, move Alvaro Uchôa Vieira do Brasil; os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas no referido dia e lugar pelas 10 horas da manhã.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos e publicado na imprensa.

Dado e passado nesta villa de Jaboatão aos 14 de maio de 1880. Eu, Manoel Vicente da Cunha, escrivão interino o escrevi.

Henrique Pereira de Lucena.

O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, juiz substituto de orphãos e ausentes em exercicio parcial no impedimento do de direito da comarca do Recife e seu termo provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador do Brasil o Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que tendo sido aprehendidos pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio uma corrente e caçoleta de ouro, assim como um alfinete com pedras pequenas, cujos objectos estão depositados em mão do Dr. curador geral de ausentes, para que dentro do prazo de 30 dias contados desta data, venham a juizo justificar o dominio dos referidos objectos quem se julgar com direito aos mesmos.

E para constar mandei passar este edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 20 de maio de 1880, Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão subscreui.

Braz Florentino Henriques de Souza.

— EDITAL n. 31.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 18 do corrente, fica marcado o prazo para inscripção ao concurso que terá lugar neste thesouro, no dia 21 de junho proximo futuro, afim de preencherem-se as vagas de terceiros escripturarios existentes no consulado provincial.

O exame versará sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Os candidatos deverão requerer á inspectoria deste thesouro a sua admissão ao concurso por meio de petição documentada, provando ser maior de 18 annos, achando-se livre de culpa e pena, e ter bom comportamento, lhes sendo licito juntar além destes, quaesquer outros documentos que possam favorecer o seu direito.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 21 de maio de 1880.

O secretario,
*Affonso de Albuquerque Mello.*

O Dr. Domingos Soriano Fernandes Soares, juiz de direito interino de orphãos da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 26 do corrente, depois da audiencia deste juizo, irá á praça para ser arrematada por quem mais der e maior lance offerecer, a renda annual do engenho Fragoso, montado á vapor, com todos os seus utencilios, terrenos de plantio, sitios, pastos, matas e logradouros, sendo a arrematação por tempo de tres annos, e sob as condições constantes do escripto existente em poder do porteiro.

A referida renda, avaliada em 2:000$000 annuaes, vai á praça a requerimento da consenhora D. Anna Francelina de Miranda e Silva, como tutora de seus filhos menores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 22 de maio de 1880.—Eu, o bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Domingos Soriano Fernandes Soares.

O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza juiz substituto de orphãos da comarca do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Uma casa terrea n. 39, á rua do Barão do Triumpho, com 4 metros e 20 centimetros de frente, e 13 metros e 90 centimetros de fundo, em armazem e com sotão, avaliada por 2:000$.

Uma casa terrea na rua dos Guararapes n. 46, com 7 metros e 20 centimetros de frente, e 13 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha exterior, e pequeno quintal murado, com cacimba, avaliada por 2:500$000.

Uma casa terrea na rua do Occidente n. 5, com 6 metros e 50 centimetros de frente, e 6 metros e 40 centimetros de fundo, 1 sala, 4 quartos, cozinha, pequeno quintal murado, com cacimba meieira, avaliada por 1:500$000. Cujos valores servirão de base para a arrematação.

E vão á praça ditos bens a requerimento de Carlos Alves Barbosa, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro Antonio Alves Barbosa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de maio de 1880.— Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Braz Florentino Henriques de Souza.

## Edital n. 32

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 3 de junho proximo futuro irá a praça perante a junta da fazenda provincial de conformidade com as ordens da presidencia de 26 de fevereiro ultimo, abaixo transcripta, e 19 do corrente, servindo de base á arrematação proposta de João Baptista Cabral, copiada em seguida á referida ordem, juntamente com as clausulas especiaes do respectivo orçamento, que fica nesta secretaria para ser examinado pelos pretendentes.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 22 de maio de 1880.—O secretario, *Affonso de Albuquerque Mello.*

*Ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia.*

Secção 3.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1880.—Tendo em vista o que requereu João Baptista Cabral, e o final da informação prestada por Vmc., em officio de 18 do corrente, sob n. 538, autoriso-o a mandar pôr em praça a barragem do canal de Tibiry, em Barreiros, servindo de baze a proposta junta por copia, feita pelo mesmo Cabral, menos quanto ao pagamento, que será em dinheiro, na fórma do § 5º, n. 8 do art. 2º da lei n. 1,470, de 16 de junho do anno passado.—Deus guarde a Vmc.—*Lourenço Cavalcante de Albuquerque.*— Sr. inspector do thesouro provincial.

*Proposta de João Baptista Cabral*

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—Diz João Baptista Cabral, que tendo ido em 14 de agosto do anno proximo passado á praça a obra da barragem do rio Una, ligando a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, na comarca de Barreiros, em virtude da lei provincial n. 1,40 0, de 12 de maio tambem do anno proximo findo, deixou de ser arrematada, porque tendo essa lei autorisado a despender-se até a quantia de 11:000$ com essa obra, e nessa conformidade orçados os trabalhos, verificou-se depois que a lei do orçamento provincial (o vigente) apenas destinou para essa barragem a quantia de 10:000$, um conto menos daquella quantia. Entretanto, sendo urgente essa obra, pelo que é provavel que a presidencia queira quanto antes contratal-a, o supplicante propoz-se a contratal-a pela verba da lei do orçamento, com tanto que no orçamento da obra se façam as seguintes alterações: 1ª, no art. 1º, substituam-se as palavras *de um verão a outro*, por estas: *podendo ser feita n'um só verão.*— 2.º No art. 5º, não ser o supplicante obrigado a restituir o que comprar á sua custa.—3.º Nas clausulas especiaes, o art. 3º ser substituido por outro em que se diga: *serão pagas em prestações de 2:000$, cada uma em apolices da divida publica provincial ao juro de 7 % pela cotação da praça na data do pagamento.*— Estas pequenas alterações que o supplicante exige como condições de um modo sobrecarregam os cofres, ao passo que tornam realisavel a obra, aliás, com razão considerada uma das mais uteis da provincia. Portanto, o supplicante pede deferimento. - E. R. Mc. Estava sellada com uma estampilha de 200 rs., inutilisada na fórma seguinte—Recife, 7 de janeiro de 1880.—*João Baptista Cabral.* Conforme, *Henrique Moscoso.*

*Clausulas especiaes*

Clausulas especiaes para a arrematação das obras: 1.º As obras da barragem que deve ligar a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, em Barreiros, na importancia de 11:000$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenho junto ao mesmo, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.—2.º O arrematante dará começo aos trabalhos quando isso lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, e os concluirá 2 annos depois, contados da data em que receber a participação para o começo.—3.º Os pagamentos serão feitos em prestações de um conto de réis, quando os trabalhos executados corresponderem á essa quantia, levando-se em conta metade do valor dos materiaes que estiverem junto á obra, que a esta pertencerem. —4.º Em tudo mais que aqui não vai especificado seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 4 de fevereiro de 1871.— Cabo, 23 de agosto de 1878.—O engenheiro, *Joaquim Galeno Coelho.*— Conforme. — O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*—Approvo, de junho de 1879.—*Adolpho de Barros.*—Conforme.—*Manoel de Siqueira Cavalcanti.*—Conforme.—*Affonso de Albuquerque Mello.*

## DECLARAÇÕES

**Thesouraria de fazenda**

Pela thesouraria de fazenda faz-se publico, que o prazo fixado na circular do thesouro n. 60, de 11 de dezembro proximo passado, para a substituição, sem desconto, das notas do valor de 200$ da quarta estampa, expira no dia 31 do corrente mez de maio.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de maio de 1880 —O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

## Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda-se o predio n. 9 á rua da Madre de Deus; na secretaria da Santa Casa.

## Associação de Beneficios Mutuos

**GARANTIA DO FUTURO**

*Contratos de seguros*

A caixa economica desta associação, estabelecida no Rio de Janeiro e fiscalisada por um delegado do governo Imperial, empresta dinheiro em caução e a juro modico, sobre as apolices de 2ª classe, e sobre as de 1ª, 2ª e 3ª, áquelles em qualquer época e á estas quando já avisadas para liquidar e livres de todo risco de vida. Desta fórma os senhores subscriptores associados evitam qualquer prejuizo na venda de seus contratos, quando não possam esperar o termo das respectivas liquidações, e auxiliam a verba de interesses a que tem direito. Rio de Janeiro, escriptorio da associação, rua dos Ourives n. 31, sobrado.

Angelo de Bittencourt,
Director gerente.

## COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Corbeniano de Aquino Fonceca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 64º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 17 de maio de 1880.

O secretario,
*Graciliano Octavio da Cruz Martins.*

## Recebedoria de Pernambuco

**Imposto de 5 por % e predial**

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos Srs. tabelliães de notas e aos serventuarios de officios de justiça do fôro desta cidade, que achando-se prompto o lançamento do imposto de 5 por cento sobre a lotação de seus lugares excedentes de 1:000$, venham pagar, a contar do 1.º de novembro do anno proximo passado, como determina o paragrapho unico do art. 14 do decreto n. 7,544 de 22 do mesmo mez; assim como aos contribuintes, que neste mez até o ultimo de junho devem vir pagar o segundo semestre do imposto predial livre de multa, de conformidade com o art. 28 do decreto n. 7,051 de 18 de novembro de 1878. Recebedoria de Pernammbuco, 17 de maio de 1880.— *Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

## Irmandade do Divino Espirito Santo

Convido aos irmãos a comparecerem em nossa igreja, ás 7 horas da manhã do dia 24 do corrente mez, afim de assistirem as exequias, que na fórma do compromisso teem de ser feitas pelos irmãos fallecidos. Consistorio, 20 de maio de 1880.—O escrivão,
J. Castro.

## Monte Pio Portuguez

**Assembléa geral**

Por ordem do Sr. presidente da assembléa geral, são convidados todos os socios do Monte Pio Portuguez, para comparecerem no dia 26 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na sala de suas sessões, afim de resolverem sobre assumpto de importancia para a sociedade, como seja a exoneração que acaba de pedir a actual directoria. Recife, 21 de maio de 1880.

O 1º secretario,
José Morisson de Faria.

# THEATRO SANTA ISABEL

## Quarta-feira 26 de maio de 1880

**Recita em beneficio do galã dramatico**

# SOARES DE MEDEIROS

## 1.ª Representação

**De sublime drama historico de grande apparato em 5 actos, intitulado:**

# AS RELIQUIAS DE S. MARCOS

**DENOMINAÇÃO DOS ACTOS**

**1.º ACTO.—A perseguição.**
**2.º ACTO—A destruição da Fragata.**
**3.º ACTO—O roubo das Reliquias,**
**4.º ACTO.—O roubo do juiz.**
**5.º ACTO—O ultimo dia de Veneza.**

## Personagens

| | |
|---|---|
| Marcelino de Crecy | Sr. Medeiros |
| Lazara | « Pereira |
| Gabrieli } membros do conselho dos Tres | « E. Alrares |
| Contarini } membros do conselho dos Tres | « Penedo |
| Walipini } membros do conselho dos Tres | « Araujo |
| Luidgimanino Doge de Veneza | « A. Coimbra |
| Bona-parte, general em chefe do exercito francez | « Manhoça |
| Paulo, ajudante de campo de Bonaparte | « Rodrigues |
| Wesser-Grande | « Lessa |
| Orbani, Gondoleiro | « Lima |
| 1.º Gondoleiro | « Agnello |
| 2.º Gondoleiro | « Lyra |
| 3.º Gondoleiro | « Julio |
| 1.º Familiar | « Silva |
| 2.º Familiar | « Guimarães |
| Paula, guarda das Reliquias de S. Marcos | D. Rosa. |
| Angela, sua filha adoptiva | « Apolonia |

Familias, povo, gondoleiros e soldados francezes

**DESCRIPÇÃO DO SCENARIO**

1.º Acto—Cabana de Angela em uma das extremidades de Veneza. 2.º acto—Praça de S, Marcos, vendo-se o palacio do Doge. 3.º acto—Gruta machina, lugar onde se conservam as Reliquias. 4.º acto—Sala das sessões do Conselho dos Tres. 5.º acto.—Rezidencia de Gabrielli, em que apparece Napoleão—o grande guerreiro.

O drama é posto em scena com todo o cuidado e a capricho, os vestuarios são todos novos, bem como os accessorios de contra-regra.

O scenario é apropriado e preparado conforme a peça determina.

Depois do drama o notavel actor Rodrigues recitará uma

## Scena dramatica

Terminará o espectaculo a poesia do Illm. Sr. CARLOS FERREIRA, recitada em scena aberta, pelo BENEFICIADO.

# TRABALHO E GLORIA

Uma excellente banda de musica tocará durante os intervallos.

No fim do espectaculo haverá trem para todas as linhas.

O beneficiado agradece a todas as pessôas que se dignaram aceitar bilhetes para a sua festa artistica.

O pequeno resto de cartons podem ser procurados no Hotel Central e no dia no escriptorio do theatre

**Começará ás 7 3/4**

## MARITIMOS

### *Lisboa*

O brigue portuguez *Viajante*, a chegar da Bahia, segue para Lisboa em poucos dias, pode ter parte da carga prompta; para o resto, trata-se com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor**

PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

*Commandante Costa*

Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

**12—Rua da Companhia Pernambucana—12**

**Pacific Steam Navigation Company**

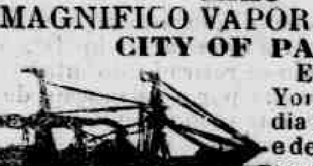
ROYAL MAIL STEAMER
**MAGELLAN**
ROYAL MAIL STEAMER
**CORDILLERA**

Espera-se dos portos do sul, até o dia 28 do corrente seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
**Wilson Sons & C. Limited**
**14—Rua do Commercio—14**

**U. S. Brasil Mail Steamship Line**

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
**CITY OF PARA'**



Espera-se de New-York pelo Pará até o dia 24 do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

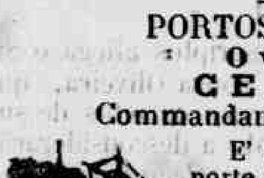
Consignatarios
*Wilson Sons & C. Limited.*
**4—Rua do Commercio—14**

**Companhia Brasileira de Navegação a vapor**

PORTOS DO NORTE
**O vapor**
**BAHIA**
**Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton**

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
**O vapor**
**PARÁ**
**Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes**



E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
**O vapor**
**CEARÁ**
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de junho, e depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO —44

## Royal Mail Steam Packet Company

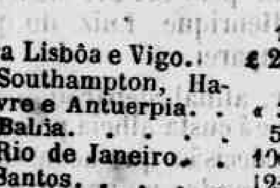
**Grande reducção nos preços das passagens**

O PAQUETE A VAPOR
***Neva***
Commandante W. Gillies

E' esperado da Europa no dia 27 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

**Bahia e Rio de Janeiro.**

O PAQUETE A VAPOR
**Mondego**
**Commandante Chapman**



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

**Preço das passagens**

| | CLASSES 1.ª | 2.ª | 3.ª |
|---|---|---|---|
| Para Lisbôa e Vigo. | £ 25—20 | 15 | 9 |
| — Southampton, Havre e Antuerpia. | « 35—30 | 20 | 13 |
| Bahia. | 50$ | 25$ | 15$ |
| — Rio de Janeiro. | 100$ | 50$ | 8 $ |
| — Santos. | 125$ | 42$ | |

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a táxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

## Adamson Howie & C.

**Rua do Marquez de Olinda n. 37**

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

N. B.—Encommendas para o sul só recebem se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

## LEILOES

### *LEILAO*

## O agente Pinto

Segunda feira, 24, o dos moveis, louça e crystaes da casa em que residio o Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, á rua da Princeza Isabel n. 13.

Terça-feira, 25, ás 10 horas e 20 minutos, partirá da estação da rua do Brum, um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, de um excellente piano, bons moveis, quadros, espelhos, louça e vidros, na chacara á entrada da Capunga, em que morou o desembargador Tamarindo.

## LEILAO

De um plano forte e novo do bem conhecido fabricante Pleyel, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 dunckerques, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição a Luiz XV, 1 espelho oval dourado, 3 lanças para cortinados e 1 esteira forro de sala e quartos.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador com pedra, 2 ditos com pés torneados, 18 cadeiras e 1 sofá de junco, 1 cadeira de braço, louça, vidros e crystaes.

Uma mesa para escrever, 1 estante e 2 mesas de jogo.

Uma cama franceza, 2 ditas menores, camas de ferro para menino, 1 guarda vestido, 1 dommoda, 1 lavatorio, 1 relogio e muitos outros objectos de casa de familia.

## Hoje

**Segunda-feira 24 de maio**

Na casa da rua da Princeza Isabel n. 13.

O Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho tendo fixado temporariamente a sua residencia no Rio de Janeiro faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio na rua da Princeza Isabel n. 13.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Os referidos moveis tornam-se recommendados por serem novos e de gosto moderno e por ter sido dita casa montada ha poucos mezes.

## LEILAO

Da casa terrea, com sotéa, n. 17, da rua da Conquista, com um pequeno sitio

## Hoje

**Segunda-feira, 24 do corrente**

No armazem n. 16 da rua do Imperador

**A's 11 horas**

O agente Martins, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juizo de orphãos, fará leilão do predio acima, a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo finado Alexandre Rodrigues de Almeida.

## *Agente Remigio*

## LEILAO

De 10|2 caixas com queijos flamengos
Segunda-feira, 24 do corrente
**ás 11 horas em ponto**
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega
**Por intervenção do agente Remigio**

## Agente Pestana

## *LEILAO*

**(EM CONTINUAÇAO)**

Da armação, alguns generos e utensilios do deposito sito á rua de Thomé de Souza n. 12

## Hoje

**As 11 horas**

Em lotes, á vontade dos compradores
**Por intervenção do agente Pestana**

# LEILÃO

DE

## Bons moveis, finos crystaes, porcelana, espelhos e quadros

**A saber:**

Um piano de Pleyel, (novo e perfeito) 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para musica, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 espelho oval, grande e dourado, 2 ditos para consolos, 1 tapete de sofá, 6 para portas, 2 descanços de pés, 6 lanças para cortinados, 6 pares de cortinados e braçadeiras, (novos e de gosto), 6 vazos para flores, 2 escarradeiras e outros objectos da sala de visita.

Uma mobilia de mogno e 1 dita de amarello, Uma cama franceza de jacarandá, 1 colxão, 1 cupula e cortinados, objectos completamente novos, 1 guarda vestido, 1 guarda reupa, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 marquezão, 1 cama com balaustres, 1 mesa de cama, 1 relogio, 1 tapete.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador grande com pedra marmore, 2 ettagers, 2 cadeiras de balanço, 18 ditas de guarnição, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, (completos), 1 relogio de parede (perfeito), copos, calices, garrafas, compoteiras, portaqueijos, bandejas, garfos, facas e outros artigos.

Uma estante envidraçada, 1 mesa redonda, 6 cadeiras, 1 marqueza, 2 bancas, 1 cabide e muitos outros moveis de casa de familia.

**Terça-feira, 25 de maio**

(NA CAPUNGA)

Sobrado grande de azulejo, depois da ponte pequena da estação do Manguinho

O desembargador Marcos Correia da Camara Tamarindo, seguindo com sua familia para a Europa, no vapor francez *Equateur*, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em sua chacara, na Capunga, no dia terça feira, 25 do corrente.

As 10 horas e 20 minutos, partirá da rua do Brum, um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, que

**Principiará ás 10 horas e 3|4 em ponto**

Aluga-se a referida casa, a qual tem grandes accommodações, agua, esgoto, perto da linha ferrea e dos bonds.

# LEILAO

## Da loja de miudezas, á rua da Imperatriz n. 78, A

**Quarta-feira, 26 do corrente**
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará á leilão as mercadorias da referida loja, armação, fiteiros, carteiras, candieiros, encanamento e registro de gaz, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

## LEILAO

DE

## Moveis, louças e vidros

Quarta-feira, 26 do corrente
**ás 11 horas**

A' rua do Barão da Victoria n. 19, 3º andar

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá, completa, á Luiz XV, com tampo de pedra, 1 dita de amarello, 1 cama franceza de amarello, 1 bidet de jacarandá, meia commoda de amarello, 1 espreguiçadeira, 1 machina de costura, de pé, 1 espelho oval, 1 guarda vestido, 1 mesa elastica, 1 aparador com gaveta, cadeiras de guarnição, 2 quadros, jarros, 1 tapete grande, esteira, forro de sala, louça para jantar, dita para almoço, copos, garrafas, calices e mais artigos de casa de familia.

O agente Silveira, competentemente autorisado por uma senhora que retira se, fará leilão do que acima está mencionado.

## AVISOS DIVERSOS

— Da-se 1:200$000 á juros, sobre boa garantia, ou hypotheca em bens de raiz; quem precisar dirija-se á rua do Imperador n. 55, loja, ou á rua do Marquez de Olinda n. 2, 1º andar.

# AO 59!

## Venham sem ceremonia ver como se vende barato!

### Somente o 59, á rua do Queimado n. 59

Granadinas de seda preta a 300 rs. o covado!

Lãs Pompadour, padrões lindos, a 240 rs. o dito!

Ditas com listras e quadros de seda, a 500 rs. o dito! E' fazenda de 1$200.

Popelinas de todas as qualidades e preços.

Alpacas lisas, de côres finas, a 400 rs. o dito!

Fustões brancos, brocados, a 460 rs. o dito!

Cretones para cobertas, francezes, com defeito, a 280 rs. o dito! E' pechincha.

Ditos para vestidos, a 280 e 320 rs. o dito.

Merinós de côres, ditos pretos para luto a 1$800 e 2$000, lã-preta arrendada, fazenda nova, a 500 rs. o dito.

Batistes e chitas pretas.

Casemiras de todos os preços, pretas e de côres.

Brins de côres, finos, a 360 rs. o covado.

Dito branco, de linho, a 1$400 a vara.

Casinetas superiores a 2$500 o córte, com defeito.

Bramantes de algodão, 10 palmos, a 1$400 a vara.

Madapolão americano, côm 12 varas, a 3$000 a peça! Está se acabando.

59—Rua Duque de Caxias—59

*Carneiro da Cunha & C.*

---

# PROGRESSO DO BOM JESUS

## Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Neste estabelecimento de Beltrão & C., além de muitos generos alimenticios que teem, e geralmente são importados de conta propria, apezar que não lhe sahe á preço mais favoravel, mas sim porque teem convicção que vendem a mercadoria tal qual a importam; motivo por que os proprietarios do referido Progresso do Bom Jesus, se acham habilitados a satisfazer qualquer pedido nas condições de bem servir.

Ultimamente chegaram para este estabelecimento excellente bacalhão Noruega, em 1[2 caixas.

Alhos grandes, de trança, ervilhas francezas em latas, azeite doce superior, em latas de 5, 10 e 15 garrafas cada lata, muito proprio para casas particulares, velas em massos de 500 grammas, proprias para carros.

Azeite doce Plagnial, garrafa de litro desse tamanho só se encontra neste estabelecimento. Latas com salpicões, de 1 e 2 kilos.

Azeite doce em garrafas do Douro. Latas com excellentes uvas muscatel.

Continuamente teem doce secco de cajú, superior. Castanhas de cajú confeitadas, superiores, e doce de calda, em barrilzinhos, de differentes qualidades. Vinho Bordeaux, em caixas, S. Julian e Medoc, que vendem barato.

Vinho do Porto, superior, em caixa e a retalho. Vinho muscatel de Setubal, em caixa e a retalho.

Vinho muscatel, do Douro, em caixa e a retalho.

Vinho Malvasia, o que ha de mais superior, em caixa e a retalho.

Champagne de superior qualidade, que vendem em caixas e a retalho.

Café lavado. Dito superior. Dito regular, bom

---

# RAPE

DA

# FABRICA MEURON & C.

AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado ou a retalho em casa de

BRAZ & MARTINS

N. 10—Praça do Conde d'Eu—N. 10

E na casa de Papoula Irmãos & C.

N. 3 Rua do Cabugá N. 3

# MEURON & C.

PROPRIETARIOS DA IMPERIAL FABRICA DE

# RAPÉ ARÊA PRETA

**Avisam aos seus freguezes da capital que, em vista do exorbitante novo imposto geral sobre os preparados do fumo, e no intuito de evitar-lhes onus e sacrificios inacceitaveis, encarregam-se de qualquer expedição para o centro**

**Recebem-se encommendas no**

# DEPOSITO GERAL

38—RUA DA MADRE DE DEUS—38

Aonde se vende a retalho e por atacado

---

# GRANDE E NOVA

# LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

**Esquina da rua do Imperador**

DE

# JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma OIA DE GOSO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS NAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

---

**TONICO POR EXCELLENCIA**

**VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A. CHEVRIER**

*Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.*

**PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, PARIS**

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

*Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc.**, e **durante a Convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr* professor DEVERGIE sobre os extractos de figado de bacalhao. »

Depositos em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e Cº, — FERREIRA MAIA e Cº, e nas principaes Pharmacias.

---

# OLEO DUCOUX

**OLEO DE FIGADO**

**de Bacalhau**

**Iodo-Ferreo com Quina**

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr. DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

**Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.**

**O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga**

**O OLEO DUCOUX**

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa.**

*Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.*

Em *Pernambuco* :

**Franco M. da SILVA e Cª**

e nas principaes Pharmacias.

---

Exposição internacional Paris 1875.

# SILPHIUM CYRENAICUM

Medalha de Prata.

*Especifico contra todas as Molestias do Peito.*

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

*Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nos das principaes cidades da França.*

Deposito :

Pharmacia FERREIRA MAIA & Cª

---

# L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

**ORIZA-OIL**

COM TODOS OS PERFUMES

*Oleo afamado para o uzo dos cabellos.*

**ESS.-ORIZA**

PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA

*Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.*

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brasil.

---

A Medicação phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega

# XAROPE com o ACIDO PHENICO do Dr DÉCLAT

(USO INTERNO) – Curando todas as

MOLESTIAS DAS MUCOSAS, DO PEITO, DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS

Deve-ser egualmente empregado contra a **Tosse, Tisica, Gastritis** e **Dysenteria.**

**Preserva do ar nocivo.**

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª.

---

A LA REINE DES FLEURS

*Hygiene dos Cabellos*

# AGUA TONICA

DE VITELLINE

# AGUAS VEGETAES

DE ROSAS, DE VIOLETAS

*e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.*

# L. T. PIVER

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10

PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

---

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

*LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES*

# Gottas Concentradas

# E. COUDRAY

PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

**PERFUMARIA de LACTEINA**

Recommendados pelos Celebridades Medicas.

AGUA DIVINA dita agua de saude.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

---

**AMA** Na rua da Princeza Isabel n. 7, precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar, para casa de tres pessoas de familia.

— **Aos immensos petiscos em mesas lautas : no Restaurante commercial, rua larga do Rosario n. 29.**

— Alugam-se a 12$ as casas ns. 8 e 18 do becco da rua da Palma; a 20$ a de n. 57 á rua do Coronel Suassuna; a 25$ a de n. 18 á rua Dias Cardoso; e a 3$ o terceiro andar n. 21 rua Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º do sobrado n. 3 á rua da Penha, a casa terrea á rua de S. João n. 77. e outra á rua de Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 27: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Aluga se a casa n. 50 á rua dos Guararapes, propria para moradia, e officina no pavimento terreo, por preço modico; a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

---

# GAZ-GLOBO

## PRIVILEGIADO

**NOVO SYSTEMA DE LUZ PARA ILLUMINAÇÃO**

**Publica e particular**

**LUZ BRILHANTE GRANDE ECONOMIA, ASSEIO**

**E segurança**

Systema de luz empregado na illuminação publica de 47 kilometros dos suburbios da côrte e em muitas cidades do Imperio.

*Marca registrada*

# H. GUIMARÃES & SILVA

**UNICOS POSSUIDORES**

**Fornecedores da estrada de ferro de D. Pedro II e de outros estabelecimentos importantes**

# O GAZ-GLOBO

privilegiado pelo governo imperial por decreto n. 5,819, é o mais poderoso rival do gaz carbonico, evitando grandes despezas com encanamentos, o que equivale a 50 por cento de economia. A força da luz corresponde a 14 velas stearinas, não excedendo a despeza a 14 réis por hora.

**Este systema de illuminação**, actualmente adoptado em grande numero de cidades dos Estados-Unidos, tem concorrido vantajosamente com o gaz carbonico, e muitas pessoas teem-lhe dado a preferencia não só pelas vantagens já referidas, como ainda pelas seguintes, que o— **GLOBE GAZ** proporciona ao consumidor.

1.º Não precisa de encanamentos nem de obra;
2.º Não está sujeito a enganos na marcação dos rologios reguladores;
3.º Está prompto a todas as horas;
4.º Tem mais brilho e força que o gaz carbonico;
5.º Não precisa pavios e nem chaminés de vidro.

O Governo Imperial, depois dos exames mais minuciosos, feitos pelos professores chimicos mais autorisados, e sob parecer de distinctos engenheiros, contratou a illuminação dos suburbios da côrte por este novo systema, ficando provado que a luz do **GLOBE-GAZ** tem a força de 12 velas stearinas, emquanto que a do Gaz Carbonico tem apenas de 10 velas.

O agente nesta cidade avisa ao respeitavel publico e a todos os senhores de engenho e fazendeiros de que acaba de receber por diversos navios-vapores grande sortimento de apparelhos de todas as fórmas para o interior de casas, arandelas lyras e lustres de duas, tres, cinco e mais luzes de elegantes feitios e variados preços; columnas de ferro fundido para jardins, ruas e praças; lanternas e lampeões para illuminação publica, officinas, fazendas, engenhos, etc. etc.

## AVISO

O combustivel empregado nos apparelhos para o GAZ GLOBO é o oleo de naphta preparado especialmente.

Para evitar falsificações unicamente será vendido no

**DEPOSITO DO GAZ-GLOBO**

Os pedidos do interior deverão ser feitos por intermedio de casas estabelecidas nesta praça

# A. J. DE AZEVEDO

UNICO AGENTE

**Deposito á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova, Pernambuco.**

N. B. Para que o publico possa apreciar bem a luz do GAZ-GLOBO, o agente tem constantemente illuminado durante a noite, não só seu estabelecimento, como duas lindas columnas com duas lampeões em frente ao mesmo, as quaes tambem são acezas durante a noite.

---

# AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, forra ou captiva—; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do Diario.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira: no segundo andar da rua da Imperatriz n. 15.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Offerece-se um moço para administração de engenho, do que tem alguma pratica; quem pretender, deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. R. L., dizendo com quem se trata.

— Fugio pela madrugada de hoje, e deste engenho, o meu escravo Canuto, com os seguintes signaes: mulato claro, cabellos carapinhos, pouca barba e um pouco ruiva, cara engilhada, carcundo, barrigudo, alto, de 40 a 50 annos de idade, é casado com mulher forra e tem um filho de 5 annos de idade, é natural de Piancó, supponho ter elle ido em procura da mulher que o abandonou. Peço aos capitães de campo e ás autoridades policiaes que o apprehendam e o tragam a este engenho, que serão generosamente gratificados. Engenho Contra-Açude, 3 de maio de 1880.

Miguel Felippe de Souza Leão Junior.

— Fugiram do engenho Dormedario, no dia 9 de maio de 1880, dous escravos : Bento, 20 annos de idade, cabra quasi negro, cabello pixanhin, alto, bom corpo, braços bem feitos, pés e mãos bonitos, bons dentes, muito calado e um pouco feixado, tem marcas de chicote nas costas, quer passar por forro, é peça, natural do Rio Grande do Norte e matriculado no municipio do Jardim. Marcelino, preto, grosso, espadaúdo, boa altura, pernas e braços grossos, dentes podres, tem uma marca redonda nas costas, parecendo de ferida ou chicote, tem um signal pequeno de foveiro no beiço, falla baixo, toca viola, é cantador e divertido, boa figura, natural desta provincia e matriculado no municipio de Flores desta provincia: quem os pegar e trouxer a este engenho, será recompensado com generosidade.

— Precisa-se de um homem de bons costumes para trabalhar em hortas, fazer compras e vender verduras; na rua do Cotovello n. 25

— Precisa se de uma criada livre ou escrava, que saiba engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade, casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Precisa-se alugar um escravo cozinheiro e de boa conducta; na rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado, sito á rua de Marcilio Dias n. 2; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se o 2º andar á rua do Duque de Caxias n. 37, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, serve para pequena familia: a tratar no bilhar commercial na mesma rua n. 34.

— Aluga se o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, com grandes commodos; a tratar com José Carneiro da Cunha.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 3, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

**Ama,** Precisa-se ne uma ama que faça todo serviço para casa de pouca familia: na travessa da rua Bella n. 4.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, acha-se caiada e pintada de novo, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal grande com cacimba independente e portão; a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se um sobradinho de um andar á rua do Coronel Suassuna n. 70: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

# NUMA POMPILIO

**Cirurgião dentista**

*Rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar.*

**Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.**

# Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos :

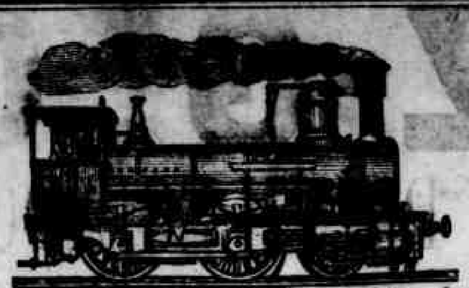
Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem, pois, concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

---

**EAU SALLES plus de CHEVEUX BLANCS**

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C. e nos cabelleireiros e perfumistas.

MUTILADO



# ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continùa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal o *unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

E' portanto *falsa* e *impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville.*

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

*Richard Homer,*
da firma Schmidt & Homer
BIRMINGHAM.

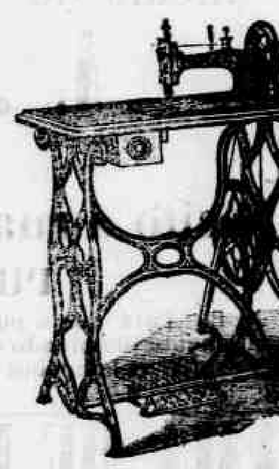
# BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE

## SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios á qualquer machina de costura.

# NOVO CAPORAL

**Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 % : na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.**

# A SIBYLLA DE CUMAS

Novo livro de sortes e oraculos seguidos de respostas apropriadas a todas as perguntas relativas aos acontecimentos da vida, e uma collecção de mimosas poesias para entretenimento das familias nas noites de **Santo Antonio**

**S. João**

**S. Pedro**

e **Santa Anna**

A' venda em todas as livrarias.

# GRANDE FABRICA DE CIGARROS A VAPOR

***A' rua Larga do Rosario n. 21***

Os proprietarios desta grande fabrica fizeram, para commodidade dos seus numerosos freguezes e do publico, deposito de cigarros intitulado—PRIMOS—em diversos estabelecimentos nesta cidade e fóra della; e depois ditos estabelecimentos teem indubitavelmente um quadro inscripto dizendo ser alli deposito; por este meio seus freguezes e o publico terão a certeza de que ditos cigarros são os de sua fabrica.

Pernambuco, 2 de março de 1880.

***Cruz & Irmão.***

---

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
*VERDADEIRA HOMEOPATHIA*
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

# Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

# CASA DA FORTUNA

**Aos 4:000$000**

**BILHETES GARANTIDOS**

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, um quarto n. 3983 com a sorte de 4:000$000, tres quartos n. 308 com a sorte de 200$, dous quartos n. 3338 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (32.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 29.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (33.ª), que se extrahirá na terça-feira, 25 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Em porção de 100$ para cima** | |
| Bilhetes | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

# CASA FELIZ

## Praça da Independencia

## ns. 35, 37 e 39

**Aos 4:000$000**

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 61ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa, da Misericordia, (32ª), vendeu dous quartos ns. 3083 com a sorte de 100$000 e um dito n. 3338 com a sorte tambem de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 33ª a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia terçafeira, 25 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhetes inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Antonio Augusto dos Santo Porto*

# NOVA CASA FELIZ

66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

## Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 61ª parte da loteria [32ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahio no dia 21 do corrente, umquarto n. 3983 com a sorte de 4:000$000, além de outras de 32$000, 16$000 e 8$, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 29ª parte da loteria [33ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 25 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

**Aos 4:000$000**

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhetes inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Duarte B. da Silva Junior.*

---

# Mofina

*A nada disto o bruto se movia*
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

# Contra a tosse

**Xarope peitoral Jame**

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

# Contra a debilidade

**Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco**

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

# Pede-se

ao Sr. Antonio dos Santos Souza Leão, senhor do engenho Santa Thereza, o favor de quando vier ao Recife chegar á rua do Barão da Victoria n. 1, para receber uma encommenda.

# Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

# 300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

# Aluga-se

duas boas casas com commodos para familia, sendo uma na rua do Lima n. 18, e outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, alugueis modicos; a tratar na rua do Lima n. 30.

# Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 48, com bons commodos para familia, e por commodo preço, attendendo a crise de hoje; a tratar na loja do mesmo.

# Loja

Arrenda-se ou aluga-se a loja de tres portas e o sobrado n. 30, á rua do Livramento, com agua e gaz encanados; a tratar na thesouraria das loterias.

# P. C. da Costa Aguiar

**Estabelecido em 1869**

***Continua a receber***

**Consignações**

**e com o negocio de**

**Commissões**

Pará—Travessa das Mercês n. 2, junto ao largo das Mercês.

# NOVA CASA DA FORTUNA

**61—Rua do Imperador—61**

**Aos 4:000$000**

## Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, nos bilhetes que garantiram, venderam um meio bilhete n. 3887 premiado com 800$000, além de outras de 32$000, 16$000 e 8$000, da 32.ª, extrahida em 21 do corrente mez; pelo que convindam o possuidor do dito meio a vir receber integralmente a respectiva garantia.

Agora exposeram a venda os bilhetes da 29.ª parte das loterias do hospital Pedro II, cuja extracção deve realisar-se no dia 25 do corrente mez.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Brandão & C.*

# CASA DO OURO

**Aos 4:000$000**

## Bilhetes garantidos

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, dous quartos de n. 3683 com a sorte de 100$000 e um quanto de 3338 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 29.ª parte da loteria (33ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá terça-feira 25 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite*

---

# A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestilo, calices, verduras, tonbias, petilas para rosas e folhas vestes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

# Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua de Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

# Plissés

Faz-se plissé, com perfeição, a 60 réis o metro: na rua do Imperador 73, 3º andar.

# Leiam e previnam-se

Pede-se aos Srs. Manoel Monteiro da Cunha, Joaquim de Pontes Marinho, José Pereira Guimarães Sobrinho, Francisco Lino de Souza Coutinho, Antonio Francisco das Chagas, José Tavares Estima, Manoel Claudio da Silva Guimarães e José da Silva Neves, a bondade de mandarem ou virem á rua do Vigario n. 10 e 17 a negocio de seus particulares interesses.

# 25$

Aluga-se a casa n. 35 á rua do Fogo, tem quintal e cacimba, e está caiada e pintada de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

# 30$

Aluga-se o sobrado n. 35 á rua do Fogo, tem sotão e está caiado e pintado de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

# Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava; na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

# Economia familiar

360 rs. o covado

Imperatriz fazenda phantasia propria para bailes, soirés, theatros e reuniões familiares proprias da época

**Rua 1º de Março n. 20**

Junto ao Louvre

Arthur Augusto de Almeida.

# Attenção

Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, costura chã, marca, labyrintho e bordar; trabalhos de lã, crochet e missanga, flores de papel, panno, canutilho, capim e massa, em algum engenho perto da linha ferrea de S. Francisco. A pessoa que se quizer utilisar do seu prestimo dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco* que achará com quem tratar.

# A BOA FAMA

**A' RUA DUQUE DE CAXIAS**

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas, á rua Duque de Caxias, além de seu grande e completo sortimento, acaba de receber de suas encommendas um variado sortimento de perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes francezes e inglezes, vindo sempre dos melhores odores e novidade em qualidades, como bem sejam: oleo e extracto d'Ixora Brioni, Kaina, cujos cheiros geralmente agradam. Além desses acham-se mais todas as qualidades de perfumarias.

Tambem recebeu novamente um excellente sortimento de guarnições de pentes e pulseiras, á imitação de tartaruga, o que de mais bonito e perfeito se póde encontrar, assim como grande sortimento de plissé de cambraia e gaze branco e preto; outros plissé bretone, de cambraia branca e preta, e balayeuse tambem de cambraia, tudo isso com uma, duas e tres ordens de frisado, o que os tornam bonitos e desejados. Mantas de cambraia branca, bordadas á seda, para senhora, outras de cretone de côres, tambem bordadas, e muitos outros objectos de moda e phantasia, o que tudo se vende por preços resumidos.

Guardapisa, fazenda inteiramente nova, para abanhar vestidos, com debrum e fita de lã, com diversas côres.

# Aos interessados

Em Olinda, no Varadouro, venda do Sr. capitão Braga, encontrarão os passageiros de Goyanna, bilhetes ou passagem de ida e volta, para alli, na razão de 16$000; e de 8$000 sendo ida sómente

# Manteiga ingleza

A casa antiga de **Richard Clear & Sons Cork**, tem, na estação actual aperfeiçoado o modo de empacotar **manteiga ingleza** em latas, de uma fórma que até hoje não se tem attingido. A sua qualidade é especialmente bôa, e as latas são fabricadas de todos os tamanhos e se comparam favoravelmente com as marcas de outros paizes. Os unicos agentes para Pernambuco são

**Joseph Martin & Son**
DE
**Liverpool**

e se póde inspeccionar amostras e obter todos os pormenores quanto aos preços, etc., do seu correspondente

**Theod Christiansen**

**N 12 Rua do Bom Jesus**

# CASA

Aluga-se o primeiro andar da casa n. 36 da rua Direita, com muitos commodos, e é barato: a chave para vêr está defronte, n. 29, loja de tamancos.

# MARIA FUGIO

Fugio no domingo 15 do corrente, a escrava de côr preta de nome Maria, de 36 annos de idade, levando casaco e vestido da mesma côr, de chita, cauda comprida e listras encarnadas, boa altura, magra, ventas largas, rosto comprido; foi do finado José Martins da Costa, do aterro dos Afogados; quem o apprehender, leve-a á rua do Imperador n. 67, aonde será recompensado generosamente.

# Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, e que dê fiador de sua conducta; na rua do Rangel n. 1.

---

# Fumo de Minas, picado

**a 1$ e 1$200 o kilo**

**VENDEM**

**BOURGARD & C.**

**Francisco Pinto de Magalhães**

tendo de fazer uma viagem, roga a seus devedores o favor de virem liquidar suas contas antes de sua retirada, visto ter de deixar ordens terminantes a seus procuradores para fazerem essa cobrança amigavel ou judicialmente, o que será bom, contra seu genio, se assim se fizer preciso, pelo que sujeita-se a fazer qualquer abate a alguns de seus devedores, com tanto que não seja preciso ira juizo.

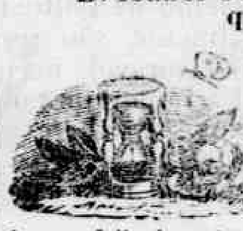
**José Simões Pereira**

Um amigo do fallecido José Simões Pereira manda celebrar uma missa pela alma do mesmo finado, no dia 25 do corrente, anniversario do seu passamento, na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, e convida aos parentes e amigos do finado que quizerem assistir a este acto religioso.

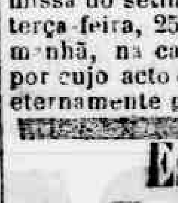
**Firmo Candido da Silveira**

José Antonio da Motta Guimarães, pungido de dôr pelo fallecimento de seu sogro, Firmo Candido da Silveira, agradece sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro; e de novo convida a seus parentes e amigos a assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar na igreja da matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã do dia 24 do corrente, confessando se desde já eternamente grato.

**D. Isabel Joaquina de Albuquerque**



José Azevedo de Andrade e sua mulher mandam celebrar missas por alma de sua cunhada e irmã, D. Isabel Joaquina de Albuquerque, no dia 25 do corrente, setimo do seu fallecimento, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja dos religiosos franciscanos.



Jesuina Horsmida Paulina dos Santos e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua cunhada e tia Felippa Josepha Prazeres dos Santos, e convidam as mesmas pessoas e aos parentes da fallecida, para assistirem á missa do setimo dia, que se ha de celebrar na terça-feira, 25 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na capella do hospital dos lasaros por cujo acto de religião e caridade lhes será eternamente gratos.

# Estão fugidos

**Thomaz e Hermina**

Fugio no dia 18 do corrente a parda de nome Hermina, e tem os signaes seguintes: é alta, cabellos carapinhos e curtos, tem pannos pretos na cara, é muito fallante, sabe engommar e cozinhar, consta ter ido em direcção da cidade do Recife ou para os arrabaldes, é casada com o meu escravo, preto, fula, de nome Thomaz, que tambem está fugido ha cinco mezes, como já por diversas vezes tenho publicado neste Diario, o qual tem os signaes seguintes: alto, cabello pixanhin, tem pouca barba, gosta de conservar Cavagnhac, falta de alguns dentes na frente, pés pequenos, gosta as vezes de embreagar-se, é carapina, pedreiro e carreiro, e se alguma pessoa o tiver occulto, paga-me judicialmente, se negar-se a pagar amigavelmente, 2$ diarios. Estes dous escravos foram do engenho Imbura, e tem um mano de nome Benedicto, que mora na Ponte de Uchôa; roga-se ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a captura de ambos, e tragam ao engenho Pirapama, na cidade do Cabo, ou avisem por telegrammas, que serão recompensados.

Thomaz José da Silva Gusmão.

# Desappareceu

das 7 para 8 horas da noite de quinta-feira, 20 do corrente, um cachorrinho d'agua, pequeno, todo alvo, castrado, e accode pelo nome de Vienne; roga-se a quem o tiver pegado, de o levar á rua Duque de Caxias n. 77, 2º andar, entrada pelo lado do jardim do Collegio, ou á mesma rua n. 94, loja das seis portas, que será bem recompensado.

# Aluga-se

uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cozinha e quarto no quintal, sendo este murado, com cacimba e arvoredos fructiferos, sito na entrada da estrada dos Afflictos n. 38: a tratar na rua do Commercio n. 5.

# 1º andar

Aluga-se o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na rua larga do Rosario numero 14.

# Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, nacional ou estrangeiro, que dê conhecimento de suas habilitações; a tratar na rua da Concordia n. 146, taverna.

**AMA** Precisa-se de uma ama para engommar; na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, que tem pouca familia; na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, casa n. 12.

**AMA** Precisa-se alugar uma engommadeira, preferindo-se escrava; a tratar na pharmacia homeopatica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

**AMA** Precisa-se de uma para engommar e cozinhar: a tratar na rua do Commercio n. 4.

**Ama** Precisa-se de uma ama cosinheira na rua do Cabugá n. 9 1.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

# COMPRAS

## Apolices

Compram-se apolices provinciaes ou geraes; na rua da Praia n. 80, se dirá quem precisa.

## Escrava

Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar; na rua do Vigario n. 13.

# VENDAS

## Bixas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta: aprontam-se encommendas para fóra da cidade, do que se garante o bom acondicionamento para que cheguem vivas ao seu destino: vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

## *Attenção*

Lindos fogos para Santo Antonio, S. João e S. Pedro; os festeiros acharão um pouco de tudo, como seja, fogos chinezes, proprios de salão, e lindas sortes, por preços muito razoaveis; na rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 80, Recife.

## Cofre

Vende-se um cofre de ferro, de um dos melhores fabricantes, em perfeito estado; na loja n. 11, á rua do Cabugá, se dirá quem vende.

MUTILADO

## ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada um 500

NO

# BAZAR DA MODA

## 50---Rua Nova---50

Pulceiras de celluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES

pretos e atartarugados.

BRINCOS

de tarracha, variadissimo sortimento—azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados:

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisalina vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapèos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Bico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brineas e pulceiras, imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

**Rua do Barão da Victoria n. 50**

## Bazar da Moda

---

## Aos cinco mil covados de Barejes

**a 240 réis o covado**

Os barateiros da Bôa-Vista, na rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento das mais bonitas barejes de cores para vestido, sendo esta fazenda de muita fantazia e com a qual se faz um elegante vestido com pouco dinheiro; aproveitem: na loja de Alheiro & Silva, à rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

---

## Cal de Lisboa

...nde-se mais barato que em outra qualparte; na rua de Pedro Affonso n. 9.

---

## Completo sortimento DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bandejas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

---

# O 43

## Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

## N 43

**Loja do Guerra & Fernandes**

---

## Bixas hamburguezas

Sebastião José de Oliveira, participa aos seus freguezes que recebeu pelo vapor *Girond*, as legitimas sangue-sugas de Hamburgo, as quaes vende por preço razoavel: na travessa da rua do Vigario Thenorio.

---

## Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

---

## Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

---

## FAZENDAS MODERNAS

NA

## *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000.

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 a 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

## Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

## Armaçaão

Vende-se uma bonita armação, muito apropriada para fabrica de cigarros; a tratar na rua do Imperador n. 14, onde está collocada.

---

## A Rosa dos Alpe

**32 rua do Barão da Victoria 32**

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-canda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

**32 rua do Barão da Victoria 32**

---

## Luvas de pellica

Reuben Augusto Porto, á rua Duque de Caxias n. 53, novas luvas de pellica, brancas e de côres, para homens e senhoras.

---

## TINTURA CHINEZA

**Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis**

PREPARADA POR

**A. R. RAMALHO**

*Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar*

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, tornou-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

**Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000**

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

---

## FORMAS PARA ASSUCAR

**Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar**

---

## Excellente taboado

Vende-se por barato cerca de 200 pranchões de jurema, proprios para portas, assoalho e obras de marcineiro; para ver e tratar no armazem n. 6, caes da Companhia Pernambucana.

---

## Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

---

## Cognac

**dos acreditados fabricantes**

## Bisquit Dubouché & C.

Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

---

# N. 20

*20—Rua Primeiro de Março—20*

**Grande reducção em preços de fazendas por estarem proximos os dias de festa dos mezes de maio e S. João**

Jaynes modernas, cores lindas, a 600 réis o covado.

Catolynes, fazenda completamente moderna, a 800 réis.

Cachemira enfestada, côres modernas, a 1$400.

Angolas duas cores para vestidos a 240 réis.

Cassas baptistes, côres lisas, a 240 réis.

Baptistes, côres miudinhas, a 240 réis.

Ditas a 200 réis.

Oxforde para vestidos, côres lisas, a 140 réis.

Chitas claras e escuras a 240, 280, 300, 320 e 360 réis.

Lindos cretones inglezes, a 500 réis.

Chitas francezas, a pompador, a 400 réis.

Cretones idem, lisos, a 400 réis.

Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500 réis.

Ditos para o mesmo fim, muito bom, a 1$.

Espartilhos couraça a 7$.

Chales a pompador, a 7$.

Merinó preto para vestidos e roupa de homens a 2$ e 3$.

Lindas popelines a pompador a 1$300 o covado.

Alpacas, côres lisas, a 500 réis.

Lãs imperiaes a 240 réis.

Diversos artigos de lã para meninos e meninas.

Dá-se amostras com penhor e manda-se levar as fazendas nas casas das Exmas familias.

Rua Primeiro de Março n. 20, junto ao LOUVRE

## N. 20—Rua Primeiro de Março—N 20

**Artigos para homens**

Cortes de meia casimira a 2$500 cada um.

Ditos de casimira a 4$.

Ditos de dita, fazenda de 8$, por 6$.

Brins brancos n. 5, a 1$500 a vara.

Dito dito ns. 5 e 6, fino, a 1$800 e 2$ a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 900 réis o covado.

Casimiras de côres proprias para costumes, a 2$800.

Ditas de ditas para o mesmo fim, a 4$.

E bem assim muitas outras importantes fazendas e artigos que se vendem por baratissimos preços, e que por ser enfadonho deixa-se de mencionar.

---

## Bom negocio

Na rua da Roda n. 62, se dirá quem vende um estabelecimento central e bem collocado, sendo que a natureza de seu ramo é um dos melhores da época actual, e seu preço convida até mesmo a quem tenha ... ou grande capital.

---

## *Memento homo*

O Sr. Manoel Firmo da Cunha, morador na Gloria do Goitá, é rogado a vir em Bom Jardim concluir aquelle negocio que S. S. não ignora, e cuja solução depende de sua vontade: um pouco de esforço, cavalheiro, e nada mais. E' bom lembrar-se.

## *Taverna*

Vende-se uma taverna propria para principiante, visto ter poucos fundos e ter commodos para familia, e estar muito afreguezada; na rua do Conde da Boa-Vista n. 79; o motivo se dirá.

---

## Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

---

## Carne e linguiça do Sertão

Vendem em porção e a retalho Duarte & Irmão, no armazem do Ethopyano Mercantil, na rua da União n. 54, em frente a estação.

---

## Grande liquidação

DE

**FAZENDAS BARATAS**

**Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.**

**LINHOS** de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

**DITOS** listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

**RISCADINHOS** para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado

**CHITAS** claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

**DITAS** escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

**DITAS** claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

**DITAS** finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

**CRETONES** para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas, a 320 e 360 réis o covado.

**BATISTES** do uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

**DITAS** de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

**INDIANAS** para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

**POPELINES** de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

**DITAS** brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

**FUSTÃO** branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

**GRANADINES** pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

**GROSDENAPLE** de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

**CHAPEOS** de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

**CAMBRAIA** Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

**DITAS** transparentes, fazenda muito fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.

**POPELINES** lizas, com as mais lindas côres para vestido, a 500 réis ao covado.

**ALPACAS** lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

**ESPARTILHOS**, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

**CHALES** de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

## Fazendas brancas

**BARATAS**

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODÃO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lenções, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lenções e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro, a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas ou 2. metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

**CRETONES ESCUROS**

Com toque de avaria

a 200 réis

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-s superiores cretones escuros, proprios para vestidos, a 200 réis o covado, por terem um leve toque de avaria, garante-se serem côres fixas, é pechincha, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

---

## Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

---

## Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.

---

## Vende-se

a taverna da rua da Santa Cruz n. 17, bem localisada e com alguns generos, por pretender o dono retirar-se para fóra da cidade; a tratar na mesma rua n. 9.

---

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

## ALTA NOVIDADE

## Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

---

# PALACIO DE INDUSTRIA

## N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

**CASA** de **CONFIANÇA**

**PREÇOS** muito **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORI N. 45

---

# MIGUEL WOLFF & C.

**Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu**

# MUSEU DE JOIAS

## A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

**RUA DO CABUGA' N. 4**

---

# MOVEIS

## UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

# SCIENCIAS

### Phisica applicada

*(Conclusão)*

Elle constituia então o corpo luminoso por meio de um carvão vegetal, o que torna exactamente o ponto caracteristico da invenção recente do Sr. Edison. O engenhoso americano contentar-se-ia com renovar disposições já conhecidas, e mais ou menos abandonadas? Assim parece pelo que fica dito, e ainda mais depois de examinar-se seu *gerador*,

O novo *gerador* do Sr. Edison, que cumpre não confundir com outro bem conhecido, compõe-se de um feixe de fios de ferro exteriormente enrolados, que não é mais que uma machina Siemens simples. O collector cylindrico das correntes e cópia da machina Graham. E' certo que o Sr. Eddison serve-se de uma pequena machina excitadora para determinar o magnitismo do seu electro-iman, como outr'ora fez Wilde. E' impossivel que essa machina possa produzir melhores effeitos do que os das chonhecidas e empregadas já em França, na Allemanha e em Inglsterra. Esta invenção não é cousa seria, nem merece que della nos occupemos.

O calculador electrico do Sr. Edison é destinado a determinar a quantidade de electricidade vendida ao consumidor, essa quantidade será determinada pela passagem da corrente em uma especie de pilha onde produzirá um pequeno deposito galvanisado de cobre sobre um *electro-iman* de ferro. O peso ou o comprimento do deposito de cobre servirá de base para o calculo que se tem de effectuar. Este processo nos parece pouco pratico, e duvidamos que esta operação chimica resolva a questão do calculador electrico.

Pomos de parte a questão de preço da luz electrica pelo processo Edison, visto como nada poderemos dizer com exactidão por se não ter feito experiencia alguma a este respeito.

II

Entre as lampadas electricas que com a *vela* Jablockoff merecem attenção, já citamos a lampada Werdermann, que é analoga á lampada Reyner, que em Inglaterra teve diversas applicações e foi muito bem aceita.

A lampada Werdermann fora modificada pelo Sr. Napoli e realisou satisfatoriamente o typo da lampada de incandescencia pelo ar.

Houve mais as machinas dynamo-electricas do Sr. Lautin, cujas experiencias na estação da estrada de ferro de Lyon foram notaveis, e indicaremos esse systema como um dos que mais vantagens pódem offerecer, tendo o Sr. Loutin introduzido com ellas um aperfeiçoamento assás importante e digno de nota.

Na sua applicação em outras estações de estradas de ferro, e especialmente nas de *Paris Lyon e Mediterraneo*, estas lampadas tem satisfeito completamente os seus fins.

Na exposição universal de 1878 o Sr. du Moncel demonstrou minuciosamente as vantagens destas lampadas, quando tratou da illuminação electrica, e posteriormente o Sr. Boulard fez um estudo muito especial e miudo a seu respeito.

Entre as questões que occupam mais os engenheiros, a do transporte a grande distancia da força motora é uma das mais interessantes, porque ella liga-se intimamente á questão do aproveitamento das forças naturaes, e particularmente á das *quedas d'agua*.

O empregos dos motores a gaz que, de dia para dia adquire maior importancia, póde ser considerado como uma solução do problema do transporte da força.

Neste caso, é realmente possivel enviar a qualquer distancia, em uma canalisação de tubos, a gaz produzido no gazometro, e o industrial póde empregal-o em motores apropriados muito arredados do centro de producção. A solução, mais recente é a do empregado da electricidade, sobre a qual diremos algumas palavras.

A primeira applicação de transmissão electrica foi realisada em 1873 pela sociedade *Gramme*, na exposição universal de Vienna.

A machina *Gramme* era movida por um motor a gaz e enviava a corrente electrica produzida para outra machina de menor dimensão.

Em 1875 realisou-se outra experiencia em S. Thomaz de Aquino. Na Allemanha, o sabio Dr. Siemens preconisou o emprego da electricidade para o transporte da força, em 1876 e 1877, o professor Hermann tratou largamente deste assumpto, em Berlim, perante a Associação dos Engenheiros allemães.

Entre as applicações industriaes deste systema, as unicas conhecidas são os ensaios feitos em Marne. Na exposição industrial de Berlim, em 1879, os Srs. Siemens e Hask fizeram figurar dous apparelhos para a transmissão da força.

As experiencias feitas em Marne demonstraram que até dous kilometros podia-se contar com 50 %, servindo-se então de machinas de força de quatro cavallos. Com machinas mais poderosas é natural que o producto seja maior.

As experiencias dos Srs. Menier e Noisiel confirmaram os primeiros resultados. As machinas *Gramme* foram modificadas, e teem tido muita voga.

Trataremos agora da invenção ne William Siemens. O celebre engenheiro fez funccionar em Berlim, em 1879. um pequeno caminho de ferro electricto, que rebocava 18 viajantes. A machina empregada foi do systema Siemens, com correntes continuas, e cujo modo de funcionar é analogo ao das machinas, *Gramme*. Ella gyra com muita celeridade e transmitte o seu movimento, consideravelmente reduzido por uma serie de endentações, as rodas da pequena locomotiva sobre a qual está montada. A corrente electrica foi produzida por uma machina motora, assentada na galeria das machinas da exposição industrial.

A via teria cerca de 300 metros, e a locomotiva nella circulava com a celeridade de 10 a 12 kilometros por hora. O trabalho desenvolvido representava dous a tres cavallos—vapor pouco mais ou menos.

Em uma das sessões do congresso dos naturalistas allemães em Bale. o Sr. William Siemens deu alguns pormenores sobre esta interessante applicação, e na qual notam-se difficuldades consideraveis.

A opinião do sabio engenheiro de Berlim terminava assim: « Receio que muitos annos se decorram ainda antes de ver coroado o meu sonho, *ainda mesmo* em proporções diminutas. »

A experiencia tem demonstrado que a transformação do movimento em electricidade é o unico meio de produzir *economicamente* poderosas correntes. Os ensaios feitos provam que é possivel recuperar a força motora pela transformação inversa, porém não demonstram que essa transformação seja vantajosa.

DEVIGNES.

(Da *Rvpublique Française*.).

# VARIEDADE

### Um romance em miniatura

A NOTICIA

Um jornal de Madrid, que não é do caso nomear, publicou recentemente a seguinte noticia:

« Possuidos da mais profunda commoção, temos que dar conta de um crime horroroso. Esta madrugada foi victima de duplo attentado o Sr. marquez de Velayos. que na sua magnifica quinta de Castillejo estava descansando das rudes lides da politica e dos negocios, tendo sempre á disposição dos povos daquelles sitios a sua incalculavel fortuna.

« Razões faceis de adivinhar impedem que hoje communiquemos aos leitores largas informações acerca desse desgraçado acontecimento. Diremos simplesmente que o roubo foi o objectivo do crime e que o illustre marquez appareceu enforcado em uma arvore das extensas mattas daquella vivenda, hoje enlutada pela dor, recahindo fortes suspeitas em alguma ou algumas pessoas que estavam ao seu serviço. »

A noticia do jornal vespertino circulou pela cidade com velocidade electrica, e causou naquella noite, aos seus leitores assiduos uma impressão dolorosa, indescriptivel.

O NOTICIARISTA

O alvoroço do joven jornalista, D. Erederico Valdés, registrando, triumphantemente, que nenhum outro jornal havia dado *a noticia do dia*, o facto de *grande sensação*, tambem não cabe nos estreitos limites da descripção.

Que jubilos! que sonhos! que doudas miragens de futuro e de gloria!

Commover profundamente as entranhas da ruidosa cidade! Trazer á flor de todos os labios as commoventes exclamações que são o epitaphio das catastrophes!

Felicitado pela redacção; abraçado pelos collegas invejosos; esperançado no augmento de maior gratificação, justo premio dos seus esforços e diligencias; e ainda mais, bafejado pela aura do prestigio, cujo segredo procurara na rhetorica de centenares de *sueltos* e de artigos que se perdiam no abysmo da indifferença publica, no tumulto de uma sociedade madrasta; proximo, emfim, da escada por onde se sobe para os centros officiaes, onde se acotovellam os immortaes, onde se trocam apertos de mão com os ministros, e se respira a caliginosa atmosphera dos deputados, dos nobres do orçamento e dos conselheiros de todas as situações... Ah! que não havia no mundo dita igual á sua dita! Por toda a parte foi elle naquella noite memoravel explorar os effeitos da sua obra prima.

Quando na mesa de algum café se fallava de outro assumpto, elle tinha os impetos vertiginosos de os esmagar com esta fulminante apostrophe:

— Grandissimos brutos! Ou não sabeis o que aconteceu, ou tendes entranhas de fera—nada vos commove!

Quando se fallava do crime, os olhos davam-lhe pulos de corsa nas orbitas e mordia a lingua para não gritar:

— Senhores, fui eu que dei essa noticia!...

Nem todo o mundo comprehende o noticiarista; é um ente mal apreciado. Elle não é creador, como os genios; porém descobre o diamante no seio ignoto das cousas, nas profundas camadas dos acontecimentos sociaes, facetei-a-o, lapida-o e offerece-o lucido e puro aos olhos deslumbrados das multidões avidas. E' um contrasenso pasmoso, inaudito, querer que esse ente phenomenal seja dotado da paciencia da discrição; prohibe-lhe o silencio o dever e o instincto. Que as formosuras recatadas do dia de hoje escondam o pé ligeiro e galantissimo nas rendas das saias bordadas e nas caudas dos vestidos *princezas*; que sepultem na amplidão de um *visite* as seductoras fórmas, maravilhas dos modernos Phidias da plastica, se acaso receiam o pregão dos seus encantos na noticia laudateria do *high life*, porque o jornalista do noticiario fallará ao mundo do alto da sua tribuna chocalheira. Não o assassineis com o desmentido, por exemplo, de que o pseudo-enforcado marquez vive illeso e ri-se do *canard* que o publico saboreou com o fricassé das sensações em lettra redonda; a noticia está dada, e o desmentido é uma montanha que desaba sobre o costada do noticiarista, cosinheiro de acepipes para a maior de todas as verocidades,—a de saber o que vai debaixo de telhas e fóra das telhas. Mas outro sonho mais feliz produzia o delirio espiritual e povoava de feiticeiras apparições a imaginação de Frederico: elle adorava Elisa, sobrinha e herdeira do infeliz marquez. Amava-a com a loucura do phrenesi, com a estupenda febre dos assombros da cabeça e do coração, com a paixão ardente com que idolatrava a sua melhor noticia, —porém platonicamente.

Era pobre; o marquez enforcado muito rico; a casta virgem dos seus affectos levantava-se agora sobre o pedestal de uma herança que os anjos ambicionariam.

— Com que reconhecimento, pensava elle, fitando os olhos no céo estrellejado, terá ella lido as palavras de affecto que dedico á memoria da nobre victima, seu tio!... Ah, se ella soubesse que foi meu coração que redigio aquella noticia melancolica e triste, como o pranto dos seus olhos!...

DO CAPITOLIO A' TARPEIA

Valdés foi chamado á redacção com urgencia, naquella mesma noite.

Eram 10 horas. Ia sem duvida assistir á realisação de uma parte do opulento programma das suas esperanças.

Comtudo, notou ao chegar que havia o quer que fosse de extraordinario. O redactor principal da folha chamou-o e disse-lhe asperamente:

— Acabam de denunciar o jornal pela noticia que hoje se deu, e o fiscal da imprensa classifica-a de falsa e alarmante.

O noticiarista teve um calafrio e ficou esparvoado.

— A noticia não é falsa, balbuciou.

— Falta-lhe tudo para ser verdadeira; o sobrinho do fiscal da imprensa jantou esta tarde com o marquez na quinta de Castillejo. Ha tambem outras informações...

— Eu soube a noticia por duas vias, qual dellas a melhor. No americano, em que vim esta manhã, havia um sujeito de Castillejo, que me contou que na madrugada fora roubado o marquez e que os assassinos o enforcaram em uma arvore; um guarda civil e um criado de lavoura foram os primeiros a saber desse fatal acontecimento, que alvorotou toda a povoação. Pouco depois fui á estação do caminho de ferro esperar o comboio e informar-me melhor pelos passageiros, e vi entre elles o guarda civil. A presença deste homem, de aspecto commovido, fez-me suppor que vinha trazer e noticia á autoridade superior; interroguei-o e confirmou-me a noticia do facto, attribuindo graves suspeitas a um criado da confiança da victima.

— Pois saibam que zombaram do senhor, que o illudiram e, o que é peior, é que todos nós soffremos as deploraveis consequencias dessa burla. Em negocios dessa ordem, a leviandade é indesculpavel. Qual foi a razão porque não foi certificar-se ao commissario de policia, que estaria informado se tivesse occorrido semelhante crime? O redactor, que assim nos compromette e ridicularisa com estupidas noticias, que prejudicam o socego das familias que tenham relações com a pessoa em questão. não póde continuar por mais um momento na redacção do jornal.

Disse, voltou-lhe as costas e sahio.

A FEBRE

Frederico necessitava naquelle instante de 10 toneladas de quinino.

A vista turvou-se-lhe de tal maneira a ponto de não dar com a porta, e sahir contra ella, do que lhe resultou um golpe na testa. Na rua fallava e corria como um automato. A febre abrazava-o, fritava-lhe as entranhas nas grelhas do supplicio das reacções devoradoras. Depois cahio em uma grande fraquaza, o espirito sobreexcitado afogou-se no pantano da fadiga. Tinha andado ruas, largos, travessas, subido e descido calçadas, arrastado pela locomotiva da vertigem, sem saber por onde o levavam as pernas irrequetas. Estava no campo.

Continuou ao acaso, andando por ahi fóra, de chapéo na mão e cabellos soltos á branda aragem, que soprava do sul, e notou que se achava proximo da linha ferrea, não longe da estação de Getafe.

Um pensamento sinistro assaltou a cabeça desordenada de Frederico; na escuridão do seu desastre, o suicidio era o sol da felicidade.

— Mas para que? pensou elle ao cabo de um momento; ia confundir-se com a vulgaridade. Além de que, tenho mãi, e, emquanto vivem as mãis, não ha desgraças incuraveis para os filhos.

Na estação de Getafe estava um comboyo de mercadorias, que seguia para Toledo. Frederico chegou, comprou bilhete, entrou em um wagon e deitou se a dormir. Ia a Pinto, pequena povoação, onde sua mãi vivia; quando acordou, a machina tinha já passado a estação de Aranjuez e voava na direcção de Castillejo.

— Grande idéa! Castillejo! Do mal o menos; vou saber o mysterio, o *genesis* da noticia.

A quinta do marquez de Velayos, que é immensa e grandiosa, está situada a pouca distancia da estação. Da parte do povoado ha um portão de ferro. largo, de bom gosto; do lado do campo um muro não muito elevado, com uma fileira de arvores, que formam o frondente annel dos jardins do palacio.

Frederico contemplou a serena povoação, as brancas casinhas, e as formosas varzeas, que se dilatavam em uma tranquillidade attrahente.

Pensou na sua vida, no turbilhão dos acontecimentos, que alli o precipitaram, naquella paz da natureza, comparada com as procellas do seu espirito, divagou pelos espaços infinitos, levantando nas azas velozes das meditações de grande folego, e, vinha pairando para as cousas terreneas, entrando em exordios eloquentes, acompanhados de varios cigarros e de expectoração de bronchite rebelde, quando lhe chegou aos ouvidos um extranho rumor e distinguio um vulto, que saltava do muro do jardim para os campos.

Immediatamente, e surgindo de um angulo do muro. appareceu um guarda civil, correndo apoz aquella pessoa ou sombra, e Frederico, ligeiro como um gamo, impulsado pelo ardente aguilhão da febre, formou um pulo de acrobata, um salto mortal transpoz o muro do jardim e chegou a tempo, oh fortuna das fortunas! de salvar a fortuna do marquez. que, pendente do tronco de uma arvore, esperneava nas ancias da morte.

AS TRES CRUZES

Ha-as de glorias, de honra e de insigne ventura; tambem as ha de madeira durissima e nodosa, pesadas como um rochedo.

Alguns mezes depois a imprensa periodica registrava as seguintes noticias:

« Por despacho da data de hontem, conferio-se a cruz de beneficencia de primeira classe, ao nosso presado collega nas lides da imprensa, D. Frederico Valdés por haver salvado a vida do marquez de Velayos. »

« Outra cruz:

« Amanhã effectuar-se-ha o enlace matrimonial do *nosso presadissimo amigo o talentoso collega*, nas lides jornalisticas, Sr. Valdés, com a formosa e distincta Sra. Elisa Barranco, sobrinha e herdeira do opulento capitalista o Sr. marquez de Velayos. Na boa sociedade madrilena é assumpto de todas as conversações o dote de duros 300.000 do seu padrinho e tio, assim como as riquissimas e numerosas joias que os noivos receberam de parentes e amigos. A' ceremonia religiosa assistirão diversos ministros e muitos personagens importantes. »

Agora a cruz do supplicio:

O jornal denunciado e suspenso pela falsa noticia do crime, foi depois processado por demasia de verdade, isto é, por virtude de suspeitas ao noticiar-se o facto vinte e quatro horas antes de acontecer..

A imprensa é quem sempre paga os vidros quebrados.

⁂

Convém dizer que os dous individios que tinham dado a noticia a Frederico estavam combinados para levarem a cabo naquella madrugada o roubo e homicidio, com o auxilio de um criado do marquez; porém, ao chegar á hora, tantas foram as libações para *tomar coragem*, que lhes faltou valor e fugiram para Madrid, dando um e outro como desmanchada a empreza e delegando no socio todos os direitos e acções sobre o resultado da sanguinolenta premeditação. Quando o criado traçoeiro se vio só, não ficou em escrupulos nem o prenderam receios; pelo contrario, *a cousa renderia muito mais*, e decidio-se a dar o golpe na madrugada seguinte.

De modo que o crime commeteu-se um dia depois de ter sido pactuado e noticiado

O criminoso está preso.

FERNANDEZ Y GONÇALEZ

### As sensações de Nadine

*Recordações dos concursos do conservatorio.—Odysséa burlesca de uma aspirante aos premios de tragedia e comedia.*

Esta manhã, depois da classe, o meu professor Sr. Beauvallet, por nós cognominado *Casmurro bemfazejo*, chamou-me de parte e disse-me com amabilidade, que lhe não conhecia:

— Nadine, tu és uma das patas mais completas que adornam o conservatorio; a teu lado os perús são phenix; e todavia constato com sorpreza, que fazes progressos. No proximo exame procura recitar a tua scena dos *Horacios* e a scena *Copo d'agua*, como fizeste esta manhã; serás admittida ao concurso. Renova o phenomeno em presença dos juizes de habilitação; e não será impossivel que apanhes o premio. Entretanto, aceita esta moeda de 40 soldos, debil testemunho da minha satisfação; e corre ao confeiteiro do arrabalde Poissonnière para encher o bandulho de toda a casta de goloseimas.

Desde que frequento a sua classe, é a primeira vez que o Sr. Beauvallet deixou de mostrar-me carranca. Fiquei tão alegre e tão admirada, que cheguei a chorar.

E's horrivel quando choras, acode o professor; assôa-te, limpa-te depressa, e safa-te quanto antes.

Não fui ao confeiteiro, entrei n'uma loja de modas e comprei punhos e collarinhos de papel. Ha muitas que prefeririam comer doce; eu quero só o que é util.

Encontrei minha boa mãi occupada em engraxar as botas do inquilino do terceiro andar, com um olho na caçarola, onde fervilhava o nosso almoço. Quando soube das esperanças que a arte dramatica funda em sua filha, ficou tão perturbada, que entornou o pote da graxa dentro da caçarola. Felizmente o papá e meu irmão Ugenio foram convidados a um enterro civil; e todas as vezes que enterram um amigo almoçam fóra.

— Tu sabes, Nadine, suspira minha boa mãi, não nasci para puxar a campainha. Se a minha familia não soffresse uma serie de desgraças, seria hoje a consorte de um tabellião ou talvez mesmo de um escrivão. Sentar-nos-hiamos em cadeiras de murta, comeriamos em porcellana pintada, e tu farias caretas defronte de um toucador de 300 francos. E' sobre ti, filha, que agora conto para entrar na boa vida. Depois do teu successo do concurso, se o theatro francez te regatear o ordenado, tingar-nos-hemos para a Russia, onde as actrizes de moral e bom porte são sempre requestadas para o casorio por principes a valer.

— Boa mãi, respondi, no dia em que for princeza russa tomo o céo por testemunho, has de ter mais pelles do que o cocheiro de madame Mufard.

Papá e Ugenio voltaram do enterro um pouco alegres. Sabendo do meu successo, fallaram logo em ir ao liquorista da esquina para tomarem uma consolação.

— Mas é no caso de affliçção, observa mamã, que tem lugar a consolação, e não hoje, que estamos todos jubilosos.

Apezar da coarctada sahiram em demanda da consolação; e como disse a proposito o inquilino do terceiro andar quando vem buscar a sua chave:

— Vão alêgres, e voltarão bebados.

•

Bordava eu um par de suspensorios para Ugenio.

— Anda depressa com isso, diz mamã, hei de forral-os de seda, e brindaremos o teu professor.

Entretanto, deu-me o enguiço, apanhei pertinaz constipação, que debalde combati com pastilhas de Regnauld e xarope de Flon. A tosse não me larga.

No meu tempo, diz o papá, os boticarios tinham mais consciencia. Mettiam mais Regnauld nas gastilhas e mais Flon nos xaropes. E' culpa do imperio, que corrompeu todas as classes da sociedade.

•

O Sr. Beauvallet disse-me hontem, sacudindo-me como uma ameixeira: anda, Nadine, e toma nota. Se não despachas em curar-te da estupida constipação, mando encerrar te n'uma casa de correcção até á idade de 35 annos.

Na esperança de enternece-lo, perguntei-lhe se gostava de suspensorios bordados, e quando era o dia dos seus annos.

— Ah! queres corromper-me, troveja elle. Lembra-te de trazer-me presentes, e atiro comtigo da janella abaixo.

•

Queria visitar os senhores que assistem ao exame; mas o tempo está chuvoso, e não quero apanhar mais defluxos.

Evidentemente vou melhor do que tenho estado, apezar de que Ugenio para me apoquentar repete sempre:

— Não arriba a Nadinezinha. Não bebe aguardente como nós; e por isso não se cura.

Sendo, porém, bem rapaz, offereceu-se para levar os meus bilhetes de visita aos juizes que hão de decidir da minha sorte.

— Quando sahires, diz a mamã, entra em Santo Estevão do Monte, e manda accender uma vela por tenção de tua irmã.

Por que em Santo Estevão, pergunta Ugenio, que dista d'aqui duas leguas, quando Nossa Senhora do Loreto só dista dous passos?

Porque as velas de Santo Estevão são muito melhores, e aproveitam mais por causa da grande santa enterrada na igreja, replica a boa mãi, dando a Ugenio os dous soldos da vela.

Curar-me-hia o xarope? As pastilhas? Ou a vela?

O caso é que me cobri com o tapete dos inquilinos do primeiro andar, e transpirei copiosamente. Recuperei a voz, e fiz o meu exame.

Ouvindo exclamar o velho pai Leborgue: prepare-se, mademoiselle Nadine, chega a sua vez, experimentei uma sensação subita, que me obrigou a sahir por alguns instantes.

Regressei ao aposento onde todas as alumnas se achavam empilhadas quando o pai Leborgue me chamou segunda vez; e julguei, que não teria alento para ascender os quatros degráos, que conduzem á scena do pequeno theatro, onde esgrimimos. Os juizes estão sentados a uma mesa coberta de panno verde; tomam notas em grandes quadernos, que tem defronte. Achando-se em sessão desde ás 9 horas da manhã, tinham aspecto um pouco aborrido. O Sr. Emile Augier, o Sr. de Saint Georges e Ernesto Legoude, deitam-me a luneta deliberadamente, ao passo que o Sr. Eduardo Thierry me fita discretamente.

(*Continúa*)

# FOLHETIM

—

## POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZÈNE-ALTIERI

*(Versão para o Diario de Pernambuco)*

(Continuação do n. 116)

VIII

Neri affastou-se, deixando Rosina immovel, fria e pallida, com os olhos enchutos e os labios tremulos.

A revolta contra esse juiz odioso viera emfim pela vez primeira; Neri appareceu-lhe tal qual era na realidade: egoista, covarde e falso.

Com o coração trasbordando de raiva e odio, ella o vio affastar-se, e disse comsigo mesma:

— Sim, sim! vai ao encontro dos que bebem e riem: teu lugar é no meio delles. O meu é aqui, e eu aqui ficarei até que um honesto coração, que me sabe amar e não me faz sempre chorar como o teu, venha libertar-me desta escravidão. Ha muito tempo que soffro e trabalho para ti, e já tenho vertido mais lagrimas do que cahem azeitonas em fevereiro: agora chega a minha vez de ser feliz. Tanto quanto te amei, agora te odeio e te despreso.

Todo o ser de Rosina estava transformado, e sua belleza suave e regular havia desapparecido. Sob sua fronte pendida, brilhavam-lhe os olhos como aço; uma dobra profunda dava-lhe á bocca a tragica expressão das mascaras antigas; e suas narinas estavam tão dilatadas, que a rapariga parecia uma joven furia.

Se Neri a tivesse visto nesse estado, com certeza teria medo; mas Neri assombrava-a, e, pois, diante delle os sentimentos de revolta dessa alma torturada se callavam como passarinhos assustados.

Neri ria e bebia em companhia de alguns birbantes da sua especie, que tinham se feito convidar para a festa. Suas alegres gargalhadas chegavam aos ouvidos de Rosina, de envolta com as detonações das armas de fogo.

Porque razão estava ella só, e sentia-se infeliz no meio da alegria universal?

— Oh! Neri! Neri! exclamou ella, mataste a minha felicidade, o meu amor, e até o meu proprio coração!

E cahio chorando sobre o feno que juncava o chão da granja.

De repente, um tiro seguido de um grito terrivel fêl-a estremecer. Depois houve um rumor geral, ruido de bancos deslocados, vozes de pessoas que fallavam alto, e gritos de terror das mulheres e crianças.

Ella ia se erguendo para informar-se do que tinha occorrido, quando vio Stefanino que corria, e lhe perguntou:

— O que aconteceu?

— Um accidente, uma espingarda que rebentou. Está ferido um rapaz. A *mamma* diz que é preciso leval-o para o hospital. Eu vim apparelhar o cavallo.

— Um rapaz ferido? quem!

Stefanino, porém, que já ia longe, não respondeu.

Ella precipitou-se para o lado da multidão.

Na *loggia* todos se acotovellavam e se moviam.

O ferido estava estendido n'um banco encostado á parede; a Strega envolvia-lhe o braço ensanguentado com um panno; e elle conservava os olhos fechados e os labios azulados, e o rosto estava livido como o de um cadaver.

Repentinamente Rosina, passando atravéz da multidão e dando um grito de cortar o coração, foi lançar-se-lhe ao pescoço.

Diante daquelle sangue e daquelle rosto cadaverico, odio, rancores, revoltas e desesperos de ha pouco, tudo foi esquecido; e ella, soluçando, por entre lagrimas, disse-lhe:

— Neri, Neri, não morras, meu amor; eu morrerei tambem.

No grupo que circulava o ferido houve uma estupefacção indescriptivel; e varias pessoas disseram:

— Está louca, o medo fêl-a perder a razão.

Angelino, mais pallido do que o ferido, inqueria de si para si se sonhova, se aquella moça era realmente a *poverina*, que elle sempre vira tão modesta, tão reservada, á quem seu coração se votara espontaneamente, e da qual elle resolvera fazer sua esposa, por que julgava-a um anjo, uma flôr de innocencia, tão pura quanto bella!?

— Estarei sonhando, dizia elle mentalmente, ou será realmente Rosina que vejo abraçada áquelle vagabundo, áquelle ladrão e filho de assassino?

A propria Strega perdeu sua habitual presença de espirito, e parou no meio da operação á que se entregava, franzindo as sobrancelhas, com uma expressão severa e descontente. Depois, deixando cahir pesadamente a mão sobre o hombro da rapariga, com um gésto cheio de autoridade, disse-lhe n'um tom em que ressumbrava a indignação:

— Sahe d'aqui. E' esta a primeira vez que o escandalo mancha o limiar de minha casa.

Rosina ficou immovel. Tendo sentido um quer que fosse como uma martellada bater-lhe brutalmente no coração, tinha cahido prostrada junto de Neri, pallida e moribunda como elle.

A Strega tomou-a nos vigorosos braços e conduzio-a para casa. Depois voltou para junto do ferido, concluio o tratamento começado, e, depois que o vio accommodado no carro que devia leval-o para o hospital, foi novamente ter com Rosina, e fitou-lhe um olhar compassivo meneando a cabeça.

— Elle morreu? balbuciou a pobre menina.

— A má semente não se destróe tão facilmente, disse Giuditta com severidade; mas elle terá de habituar-se á viver sem uma das mãos.

— Onde está elle? Uma vez que soffre, devo ir para sua companhia.

Giuditta, depois de fital-a sem responder, disse por fim:

— E á que titulo?

— E' meu noivo! balbuciou Rosina; e, subitamente atterrorada pela expressão do rosto da camponeza, atirou-se-lhe aos pés, abraçando-lhe os joelhos, e exclamando:

— Perdão, perdão! fui ingrata e culpada; enganei-a, devia ter-lhe confiado tudo; mas tenho sido tão desgraçada! Ah! se a senhora soubesse!

— Ha quanto tempo vos amais? perguntou simplesmente Giuditta.

— Ha muito tempo, quasi desde que estou em sua casa.

— E porque nunca m'o disseste? Fui então muito restricta, muito severa comtigo?

— Para mim, foi sempre boa, bôa como uma mãi; mas foi injusta com Neri, á quem accusou e calumniou, sendo elle innocente.

— Cala-te! disse a camponeza com severidade. Quando nada, bastava que elle fosse culpado por te haver aconselhado de me illudir, á ti á quem eu amava como filha!.... porque, emfim, tu não obraste livremente sendo falsa commigo; bem o comprehendo, foi elle quem assim t'o exigio.

— Oh! não o accuse, não o calumnie, elle é tão desgraçado! Sou eu o unico culpado.

— Cala-te, disse a Strega. Eu o conheço melhor do que tu. Agora responde-me como ao teu confessor. Onde o vias? Em Lucques, não é assim?

— Nunca, disse ella com vivacidade.

— Então, onde era!

Ella occultou o rosto nas mãos:

— Na fonte, no bosque de castanheiras.

— Ah! exclamou Giuditta. — Porque então insistias em ir trabalhar todos os dias na manufactura que detestavas?

— Para ganhar dinheiro, respondeu ella com timidez.

— Dinheiro? Ah! comprehendo. Dinheiro para elle, não é verdade?

— Para que nos podessemos casar.

A Strega mostrou-se duvidosa.

— E o que fizeste desse dinheiro?

— Dei-lh'o.

— Naturalmente. E elle o despendeu?

Rosina quiz protestar. Giuditta ergueu os braços para o céo, e disse:

— Ah! infeliz creança! Eu teria facilmente te perdoado de seres ingrata e má para commigo; mas enganar-me, á mim que te amava como á qualquer de minhas filhas, fazeres voluntariamente a tua desgraça; eis o que não posso perdoar-te. E tu não pódes avaliar até que ponto és louca! Só dependia de ti ser a *padrona* aqui, depois de mim. Angelino ama-te, deves têl-o comprehendido; e, agora mesmo, se tu jurasses esquecer esse vagabundo, nunca mais dirigir-lhe a palavra.... porque emfim isso não póde ser sério, esse amor não passa de um calculo da parte delle e de uma infantilidade de teu lado. Esquece-o.

— Esquecel-o! renunciar á elle, agora que elle é tão desgraçado; agora que soffre e está estropiado! Oh! Giuditta!

— Porque não? Se elle fosse um honrado moço, como meu Angelino, eu não hesitaria em dizer-te: Justamente pelo facto de ser elle infeliz e estropiado, é preciso ser-lhe fiel; mas elle!.... Então ignoras que se elle não fosse tão déstro em evitar os carabineiros, já teria sido preso dez vezes! Oh! *figlia mia*! Como é possivel que fosses tu, á quem amo tanto, quem entristecesse este dia? Quando te acolhi á minha casa, não esperava ter nella introduzido a deshonra.

— Devo me ir embora? perguntou a *poverina* com humildade.

Durante um instante, um só, a camponeza hesitou. Rosina acabava de aniquilar seu projecto favorito, acabava de destruir a felicidade do seu Angelino e de attrahir sobre sua casa a vergonha de um escandalo, de que se havia de fallar nas parochias visinhas; entretanto um simples olhar baixado sobre aquella creança que tremia á seus pés e que tão corajosamente guardara até então o segredo do seu miseravel amor, fêl-a tomar-se de compaixão por ella.

Giuditta era no intimo uma creatura romanesca, que jámais pozera o interesse em primeiro lugar, e que por instincto comprehendia os sentimentos nobres e exaltados; e, pois, dando o devido peso á situação d'aquella mendiga, que, para ser fiel á seu primeiro amor, repellia a riqueza comparativa que lhe era offerecida, mostrando-se prompta á acompanhar áquelle vagabundo quasi sem asylo; Giuditta, tudo isso pesando, disse-lhe com doçura:

— Queres partir *Poverina*? E para onde? Tu já és bastante infeliz sem isso. Promete-me só uma cousa, e é que nada mais farás sem me consultar. Bem vês que não sou muito má; não mais procurarás tornar á ver aquelle miseravel, e se elle aqui voltar quando estiver curado, visto que homens taes sempre se curam, serei eu quem ha-de recebel-o.

Rosina chorou com a fronte apoiada no seio de Giuditta.

A festa, que, por um momedto fora interrompida e perturbada pelo accidente, não se demorou em continuar em todo o seu explendor e alegria. E' que n'aquelle povo de imaginação flexivel e branda, as impressões dolorosas não deixam maior vestigio do que a geada sobre o sólo quente e gordurento!

Apenas duas pessoas não foram mais vistas na festa: Rosina e Angelino.

*(Continuar-se-ha)*

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42